Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9871 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

IDÉAS DE GOVERNO

Os programmas dos governos que se installam nas diversas circumscripções brazileiras, começam a apparecer. Vimos, ha poucos dias, nesta mesma folha, as idéas administrativas do Sr. general Siqueira de Menezes, governador eleito do Estado do Sergipe, devendo tomar posse do seu cargo ainda em dias do mez corrente. O programma é bello e, apesar de sobriamente delineado em uma palestra, envolve a solução de problemas que o novo governador declara que deveriam ter sido o trabalho dos seus antecessores, ha 20 ou 30 annos: o melhoramento da barra da capital, cujas condições naturaes se prestam admiravelmente a um largo serviço de communicações maritimas; a abertura de estradas para o interior productivo, o barateamento dos fretes, o aperfeiçoamento mecanico das industrias, o patrocinio official a riquezas novas baseadas nas materias primas de origem local; em summa, a localização do trabalhador rural, do sergipano "intelligente como um judeu, activo como um japonez, forte com um africano e sobrio como um turco", na phrase feliz do illustre futuro presidente do Estado.

Um programma talhado a João Pinheiro, uma obra como a de Nilo Peçanha, os dois estadistas citados na entrevista, eis ahi o que pretende fazer o general Siqueira de Menezes no Estado de Sergipe. Perfeitamente bem. Nada mais grandioso, nada mais digno de applauso e de esperanças, nada mais sincero, acreditamos, na alma de um filho da terra que aspira governar com as inspirações unicas do patriotismo.

Se, ao lado disso, de tão nobre idéal, relemos as considerações do entrevistado sobre a situação administrativa do norte brazileiro, em comparação com o sul, o eterno beneficiado pelos governos da União e do antigo regimen, vemos como foi posto o dedo na ferida, como se comprehende desde logo a difficuldade da tarefa que pesa sobre os hombros dos que governam, quando a parte governada está ao norte e não ao sul.

A differença é profunda e humilhante; é banal e apontada pela sociologia barata dos escrivinhadores, dos commentadores de eleições, quando aconselham e podem todas as arbitrariedades, todas as intervenções, todas as nullidades, todas as imposições sobre a terra anarchizada do norte. O norte é escravo, os seus votos nada valem, os seus diplomas se rasgam e se devem rasgar sob qualquer pretexto. Assim se diz e assim se faz. No norte, a autonomia é uma palavra, a democracia é uma aspiração, um sonho de mais difficil realização hoje do que, talvez, no tempo do imperio. O regimen republicano, ali, está por ser inaugurado. Como, porém, se fará essa conversão do sonho em realidade, tal é a difficuldade maxima dos governos.

Eis ahi o problema, do qual dependem todos os outros problemas que foram apontados pelo governador eleito de Sergipe. S. Ex. é bastante benevolo quando recúa apenas 20 annos ou 30, para achar a época precisa em que um programma de civismo administrativo, como o de agora, devera ser executado em Sergipe.

De 1836 para hoje não vão apenas 30, mas quasi 80 annos. Pois bem. Nessa época um presidente de provincia repetia já, perante a sua assembléa, as considerações modernas sobre o transporte e os fretes em Sergipe, sobre a urgencia da abertura da barra de Aracajú, condição primordial da incorporação dessa parte do Brazil no movimento da civilização.

Além disso, pedia mais o então presidente, Dr. Fernandes Barros, que os legisladores de Sergipe lhe dessem os meios, as leis, os recursos, para a execução de um novo plano do ensino profissional, onde não só se formassem professores, mas onde se ministrassem os principios praticos de lavrar a terra, plantal-a, dispol-a para produzir as colheitas, preparar-lhe os frutos, cuidar da construcção rural e da criação do gado. Pediu a creação de um estabelecimento semelhante para as mulheres, afim de que aprendessem a coser, lavar, engommar, fiar, fazer flores, cuidar de hortas e aproveitar intelligentemente a utilidade dos animaes domesticos. Pedia leis que melhorassem o estado da lavoura e a educação do lavrador. Apontou a percentagem espantosa dos juros dos emprestimos agricolas e mostrou os meios praticos para a organização de um banco que taes males corrigisse.

Estabeleceu normas para evitar a derrubada das mattas, feitas pelos plantadores de algodão, obrigando-os a adubar os proprios terrenos, afim de que não tivessem necessidade de devastar estupidamente as florestas tão uteis e que, afinal, já desappareceram do territorio de Sergipe. Mostrou aos agricultores as vantagens de se iniciarem plantações novas, como a do café e a do cacáo, a primeira que ainda está sendo feita em Simão Dias, a segunda, que os emigrados sergipanos foram fazer... no sul da Bahia.

Longe iriamos na recordação do programma administrativo de Fernandes Barros quanto ao commercio e ás industrias, cujas fontes principaes indicou para o revigoramento da riqueza publica e particular.

Reservámos para o fim as providencias pedidas á assembléa de Sergipe, no sentido de serem feitas leis efficazes para prevenir os crimes, corrigir os delinquentes, reprimir os vagabundos, empregar e educar os ociosos, assegurar a tranquillidade publica, "conservar intacta a propriedade e a vida dos comprovincianos", em summa, manter o imperio da justiça, sem o que não subsistem nem povos nem governos, nem civilização, nem progresso de qualquer ordem.

Eis ahi, nesses trechos finaes, o programma dos programmas para o norte, para Sergipe, pois. Ha 80 annos se reconhecia que assim era. Veiu a Republica e é forçoso reconhecer que estamos diante das mesmas difficuldades, sem cuja solução não ha idéas adiantadas de governos, não ha programmas sinceros que resistam. O norte precisa de justiça, justiça para os amigos politicos, justiça para os adversarios. Um programma, como o do general Siqueira de Menezes, tal qual um programma de 80 annos atrás, desperta as maiores sympathias nas classes trabalhadoras de qualquer Estado do mundo. Não importam opposições de ordem politica. Não importa mesmo a linguagem estreitamente apaixonada dos nossos jornaes provincianos.

Os que trabalham querem a paz, a garantia da vida e a garantia da propriedade que regaram com o suor do rosto. Quando, porém, essa propriedade é assaltada e confiscada pelos proprios orgãos da justiça; quando o medico que sai á noite para soccorrer um moribundo se depara com um sicario fardado que, em nome do governo, lhe embarga o passo; quando o pai de familia, em casa, repousando da afanosa lida em uma terra de vida difficil, tomba ferido de morte por uma bala que da janela foi atirada por official da policia, deixando na orphandade a juventude *intelligente, sobria, forte, activa*, nada mais natural que essa juventude forme a caravana dos *emigrados*, a que se refere enthusiasticamente o futuro governador de Sergipe.

Ora, sem remover as causas, o mal persiste. As causas são aquellas já apontadas no programma de Fernandes Barros, aquellas cujos frutos exemplificámos naquelles factos não remotos da maneira de ser da justiça em Sergipe, sob pretexto de fidelidade aos agrupamentos que não partidos dominantes.

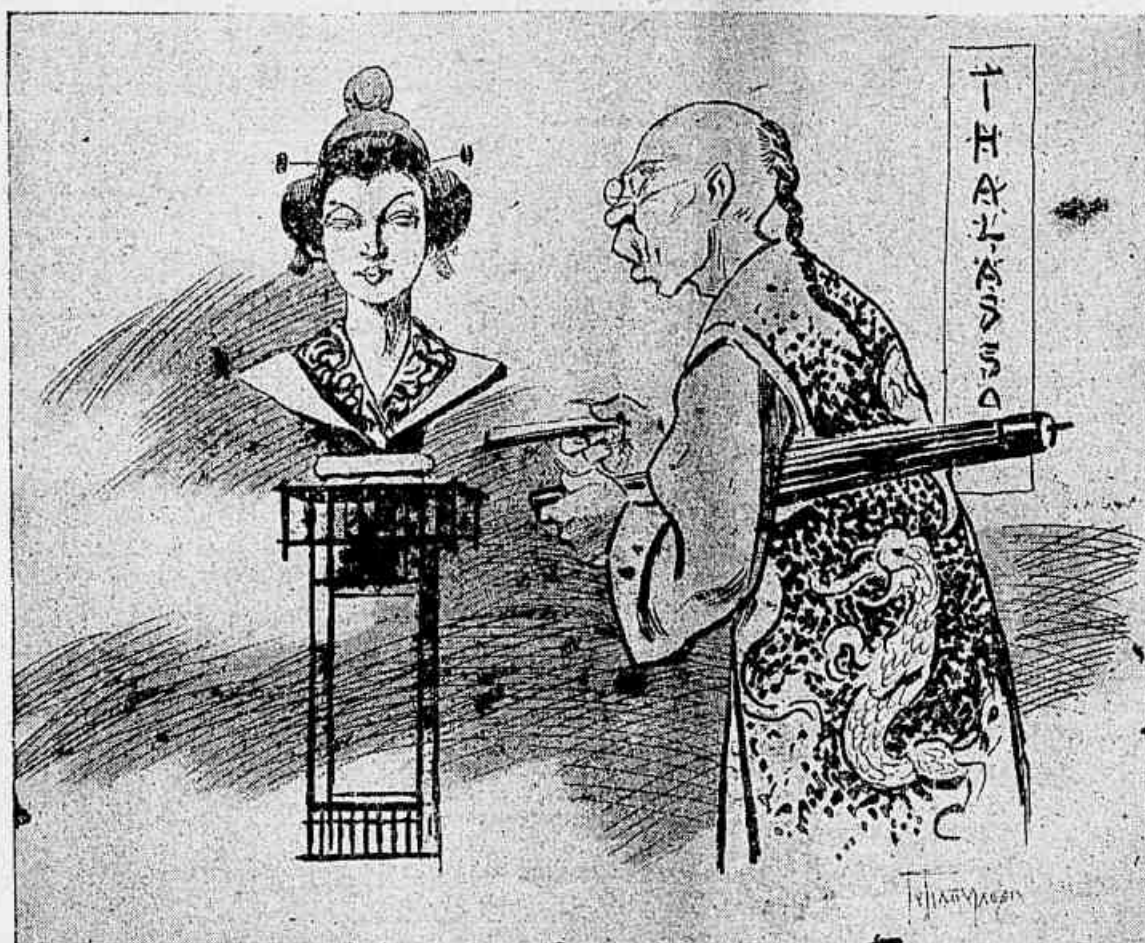
Então, não ha mais tempo para desempenhar programmas. Governadores têm que sustentar os seus agentes nos municipios, sob pena de serem postos abaixo pelos que o cercam. A enormissima difficuldade está em que as energias do administrador, sopitando titulos de dedicação politica, vencendo resistencias tenacissimas, sobreponha a justiça aos amigos e aos inimigos.

Se, porém, um homem, como o general Siqueira de Menezes, eleito por todos os partidos ou agrupamentos de um Estado, não tem que estabelecer preferencias que façam violencia á justiça, parece chegada a hora em que, nas circumscripções do norte, é possivel desempenhar programmas administrativos que deviam ser a obra de outros governos, não só ha vinte ou trinta, mas ha oitenta ou cem annos passados.

Com a justiça, mas a justiça real, positiva, evidente, não a justiça de juizes e tribunaes que deturpam a funcção verdadeiramente divina do homem sobre a terra — os governos do norte não perderão mais o seu grande instrumento de riqueza, o emigrado pertinaz, intelligente, sobrio, o melhor, o idéal dos colonos, nascido no Brazil, falando a sua lingua e tendo no sangue a energia dos bandeirantes antigos, porque foram elles, não outros, os bandeirantes modernos que desbravaram e conquistaram as regiões amazonicas cubiçadas por um syndicato estrangeiro.

Curvello de Mendonça

Actualidades

A REPUBLICA NA CHINA!

O fidelsissimo ás tradições — Quê!... Tambem tú? E abolirás o opio e o rabicho? E seremos a Republica do Celeste Imperio?...

VESPERAS DE LUCTA

O nosso illustre collega a *Imprensa*, no desejo de elucidar os seus leitores sobre a situação em Pernambuco, enviou para ali um delegado especial, que no desempenho do seu encargo remetteu pelo telegrapho as mais abundantes informações, num espirito de completa neutralidade. Quem leu o brilhante serviço daquella folha, verificou a absoluta isenção de animo com que o seu activo emissario expoz, em notas habilissimas, a marcha dos acontecimentos, o grão de effervescencia dos espiritos, as manifestações partidarias das duas facções em lucta, os elementos que de facto possuem ou julgam possuir os dois candidatos á successão governamental. Esta imparcialidade irritou os dantistas, que procuraram significar de modo ameaçador ao representante daquella folha o incommodo causado pela sua presença. Por muito favor elles admittem que os jornalistas locaes se expandam de fórma desfavoravel á sua causa. Dos que vêm assistir ao pleito exigem, querem, accordo completo com os seus planos, com a sua espectaculosidade arruaceira, com as suas fantasiosas paixões eleitoraes. A independencia revolta-os.

Foram taes as demonstrações de hostilidade ao delegado da *Imprensa* que este teve de pedir ao governador do Estado, o illustre Sr. Estacio Coimbra, garantias de defesa, retirando-se para Maceió, onde aguardará a passagem do paquete com destino ao Rio. Foi-lhe vedada pelos opposicionistas a liberdade de communicar para uma folha da capital da Republica qualquer conceito proprio ou o reflexo da opinião de personagens em evidencia, desagradaveis aos interesses da candidatura que sustentam. Nem uma palavra, entretanto, elle transmittiu que pudesse ferir ou de leve susceptibilizar o general Dantas Barreto. Noticiou o acolhimento estrondoso de S. Ex., as esperanças que a multidão tem no seu triumpho, mas commetteu o erro de reproduzir uma phrase enunciando os poderosos elementos eleitoraes do Sr. Rosa e Silva e de informar que assistira a um conflicto provocado por praças do exercito, depois de um comicio a favor do senador pernambucano. Este disturbio foi relatado por todos os correspondentes telegraphicos, de modo a evidenciar a culpabilidade dos soldados da guarnição federal. Quanto á estimativa dos suffragios que garantem a victoria do Sr. Rosa e Silva, não ha quem a não formule, sem ir ao Recife, desde que conheça a força do partido dominante e os recursos invenciveis com que elle vai entrar, admiravelmente disciplinado, no grande pleito.

Só por isto o nosso collega teve de fazer ás pressas as suas malas e embarcar para Alagoas, acompanhado por um official da policia de Pernambuco. Este facto projecta uma grande luz sobre a situação do Estado para aquelles que ainda não se consideram com elementos seguros para a apreciar com a devida nitidez. O que a opposição ali está executando é uma obra de perigosissima agitação. Com o que ella menos se importa é com o resultado das urnas, e mesmo sem se ter traquejo algum da vida politica, por simples intuições de bom senso, se chega a perceber que o que ella desejou sempre foi a intervenção indebita do governo federal para forçar a capitulação dos chefes situacionistas.

Não havia em Pernambuco uma opposição arregimentada. Existiam facções de escassissimo valor eleitoral, caracterizando-se cada uma pela sympathia especialmente votada a este ou aquelle nome, outr'ora de prestigio, hoje vivendo de uma apagada tradição. As figuras de maior relevo entre os que dirigem os bandos opposicionistas colligados, são, todos o sabem, os Srs. barão de Lucena e José Mariano, ha longos annos afastados de Pernambuco, sem representação effectiva no Estado, incapazes pelo seu arredamento e mesmo pelo cansaço physico, de inspirarem aos seus partidarios a energia militante, que se funda sempre, por um comprehensivel determinismo moral, no apoio constante e directo e nos testemunhos de poder e de fé, dados pelos que occupam as posições de commando. Com o triumpho do marechal Hermes, os dois dignos pernambucanos julgaram azada a occasião para tentar na politica do Estado um golpe audacioso.

Qual era, de facto, a posição dos republicanos chefiados pelo Sr. Rosa e Silva? A de uma incontestavel robustez, affirmada pelo seu dominio em quasi todos os municipios, pela solidariedade dos conselhos regionaes, pela quasi totalidade da representação na Assembléa Legislativa. Em toda a parte quem conta em dado momento com essas forças, está seguro da victoria num pleito para a successão governamental. Só por causas excepcionaes esse bloco corre o risco de se desintegrar. Se, por exemplo, elle se oppuzesse a determinada indicação para a presidencia da Republica e fosse derrotado nas urnas, nada mais natural que muitos dos seus membros de maior destaque e grandes facções do eleitorado abandonassem o partido, assim compromettido, e fossem apoiar o chefe da Nação, reforçando por uma conveniencia superior de ordem institucional o grupo adversario no Estado, mas victorioso com o eleito da vontade soberana do paiz.

O Sr. Rosa e Silva, chefe do partido situacionista, foi, porém, um dos mais decisivos elementos de apoio á candidatura do marechal Hermes da Fonseca. A manifestação do seu voto, emittido lealmente, quando ainda pairavam nas altas rodas politicas incertezas profundas sobre o nome que se devia adoptar para a suprema magistratura da Nação, esclareceu os horizontes, dissipou duvidas, provocou uma immediata fusão de vontades, no sentido de se escolher para a presidencia aquelle illustre militar e abnegado republicano. Não faltaram appellos ao eminente senador por Pernambuco para abandonar essa causa, aceitando a lembrança do seu nome para o governo do paiz, com grandes probabilidades de victoria. Fiel ás suas tradições de lealdade politica, S. Ex. recusou qualquer entendimento nesse sentido. Póde-se asseverar, sem lisonja, que a inquebrantabilidade da sua attitude influiu poderosamente no exito dessa memoravel campanha.

O grande eleitorado, que se guia pela sua orientação não tinha, assim, senão motivos para rejubilar com a clarividencia politica e a superioridade moral do chefe do partido republicano de Pernambuco. Por que, pois, se dariam defecções nas suas fileiras? O partido conservou-se homogeneo, disciplinado, numa imperturbavel união, sem apostasias, sem temores, absolutamente seguro da inviolabilidade dos seus direitos, do patriotismo e do valor do seu chefe. E' esta a razão por que o *Paiz*, que entrou com o mais desinteressado ardor na lucta pela successão presidencial, está ao lado do senador pernambucano, cooperador eminente dessa victoria, para a qual nós em plano obscuro tivemos tambem a honra de contribuir.

Não surgindo, pois, razões para o abalo nas columnas situacionistas, sendo perfeita a solidariedade de todos os seus membros, por que se ha de esperar um successo dos adversarios que só têm do seu lado oito municipios e que não dispõem de uma efficaz representação na assembléa estadoal? Nas sociedades regidas pelo systema democratico, os agrupamentos politicos que querem, dentro da lei, alcançar o poder, começam disputando as camaras municipaes e os mandatos legislativos. E' por ahi que se afere o augmento do eleitorado. Querer conquistar a alta magistratura, que requer a maioria do Estado, quando só se conta com uma pequena minoria de municipios e um insignificante numero de deputados, é correr francamente para uma lamentavel derrota.

Não foi para isso que a opposição, cujos chefes principaes residem ha longos annos fóra do Estado, foram buscar para seu candidato um militar que, como elles, se conserva sempre arredado de Pernambuco e, o que é mais curioso, vive fóra das agitações politicas regionaes. Não ha votos? Ganhar-se-ha pela força. O que se vai pôr em pratica no Recife é o plano tenebroso de subversão de ordem, sob o fundamento de burla á soberania popular. Nem talvez se espere pelo pleito. O correspondente da *Imprensa*, no seu ultimo telegramma, annuncia a imminencia da revolução. E' para sentir que falsos amigos do marechal Hermes, dominados por uma sofrega ambição de poder, estejam assim provocando uma crise que póde ser fonte de desgraças para a Republica...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Mais um domingo e mais um dia chuvoso e triste, desta série já demasiadamente grande, que parece querer prolongar-se por todo o mez de outubro.

Se sabbado ultimo tivemos um pouco de sol, foi tão sómente para não desmentir o ditado popular.

Choveu hontem; choveu mesmo bastante. Realizaram-se, comtudo, as festas annunciadas.

A avenida Beira-Mar esteve repleta de familia, graças ás regatas que se realizaram na enseada de Botafogo; o Derby Club teve a concurrencia do costume; o arraial da Penha encheu-se de romeiros e, como estas, outras festas estiveram animadissimas.

A temperatura continúa baixa, tendo oscillado hontem entre a maxima de 22,9 e a minima de 19,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica assistiu, hontem, ás regatas que se realizaram na enseada de Botafogo.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a entregar livre de direitos aduaneiros, á Caixa de Amortização, duas caixas, contendo 100.000 notas, vindas dos Estados Unidos, no vapor *Voltaire*, e enviadas ao Thesouro Nacional pela American Bank Note.

Essas notas são 50.000 do valor de 200$ e 50.000 de 500$, cada uma.

Foi approvado, pelo Sr. ministro da fazenda, o acto do delegado fiscal no Piauhy, nomeando interinamente fiscal do consumo da 2ª circumscripção daquelle Estado José Lucas Castello Branco.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em São Paulo nomeando Jorge Holl Correia para exercer as funcções de ajudante do escrivão da collectoria de Capivary, naquelle Estado.

A' inspectoria de seguros o ministerio da fazenda devolveu, assignada pelo Sr. ministro, a carta patente da North Britishh and Mercantil Insurance Company.

Ao delegado regional da 5ª circumscripção, a inspectoria de seguros pediu informações sobre se a Sociedade Auxilio das Familias, de Piracicaba, em S. Paulo, effectuou o deposito de 16:000$, na delegacia fiscal daquelle Estado.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, fez-se representar hontem, nas festas em homenagem ao barão do Rio Branco, por seu auxiliar de gabinete, Dr. Saul Bello.

A seu pedido, o Sr. ministro da fazenda exonerou o Sr. Caetano Alberaz do cargo de escrivão interino da collectoria de Rio Preto, em S. Paulo.

Foi approvado, pelo Sr. ministro da fazenda, o acto do delegado fiscal no Amazonas, nomeando João Vieira de Freitas agente fiscal interino da 1ª circumscripção daquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda resolveu approvar a proposta do fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Bento Manoel Cardoso, de Bento Carrazedo Filho, para seu ajudante.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu ás delegacias fiscaes nos Estados os seguintes creditos:

De 6:000$, á delegacia em Pernambuco, para attender ao pagamento de vencimentos do pratico contratado Manoel Freire da Rocha;

De 7:000$, á delegacia no Rio Grande do Sul, para ficar á disposição do inspector de saude dos portos, para attender á despeza de construcção do edificio para abrigo do material fluctuante;

De 1:200$, á delegacia no Maranhão, á disposição do engenheiro chefe do 2º districto, para pagamento de despezas feitas pela repartição federal de fiscalização das estradas de ferro;

De 700$, á delegacia em Minas, para pagamento de pensões que competem, durante o corrente anno, a D. Amelia Christina de Paula Arieira;

De 1:300$, á delegacia no Paraná, para pagamento de pensões de montepio a D. Maria Ricarda Carneiro de Souza;

De 1:138$, á mesma delegacia, para occorrer ao pagamento da illuminação electrica na Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado;

De 30:000$, á delegacia na Bahia, para pagamento da despeza feita pelo ministerio da marinha com o fornecimento feito a diversos navios de guerra por Wilson Sons & C.;

De 5:089$500, á delegacia de Santa Catharina, por conta da verba 22ª, do ministerio da marinha, para despezas com o pessoal da capitania do porto desse Estado, decorrentes da mesma verba;

De 720$, á delegacia no Ceará, para pagamento da consignação de 60$ mensaes, estabelecida pelo 1º escripturario João Baptista de Azevedo, em favor de sua irmã D. Anna de Azevedo Façanha;

De 758$776, á delegacia em Sergipe, para pagamento de vencimentos que competem ao 3º escripturario da Alfandega do Maranhão, Stenio Guaraná de Barros;

De 2:294$200, á delegacia no Paraná, por conta da verba 9ª — Corpo de marinheiros nacionaes — pessoal — para attender ao pagamento ás praças do dito corpo, que servem na Escola de Aprendizes desse Estado.

Está lavrado o decreto que abre ao ministerio da fazenda o credito de 228:064$791, para pagamento a dona Josephina Martins de Bulhões Ribeiro, viuva do capitão de mar e guerra reformado Dr. Francisco Candido de Bulhões Ribeiro e a outros herdeiros do mesmo, em virtude de sentença judiciaria.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu á sua 2ª secção, com séde em Natal, o projecto e orçamento, na importancia de 34:933$509, do açude particular "Campos", na fazenda deste nome, municipio de Itabaiana, Estado da Parahyba.

A construcção, mediante fiscalização da inspectoria, será feita pelo proprietario da fazenda, Dr. Odilon Maroja, que requereu os estudos.

Concluida a construcção, o governo, conforme o regulamento da referida repartição, dará ao proprietario um premio, em dinheiro, igual á metade do orçamento.

Já é o terceiro açude a ser construido sob o regimen dos premios.

Projectos e orçamentos de outros açudes particulares, no Rio Grande do Norte e na Parahyba, estão promptos para serem submettidos á approvação do Sr. ministro da viação.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Alfredo de Magalhães Marques, agente fiscal dos impostos de consumo na 12ª circumscripção de S. Paulo, da decisão pela qual o delegado fiscal naquelle Estado indeferiu o pedido de ser dispensado de recolher o recorrente a quantia de 150$, que recebeu de mais, por ter sido reduzida a 200$, a multa de 500$ imposta anteriormente pela Alfandega de Santos a José Rodrigues Junot, em virtude da infracção do regulamento dos impostos do consumo.

Negando provimento ao recurso, o Sr. ministro declarou que a decisão que impoz a multa de 500$, não havia passado em julgado quando foi feita ao recorrente a entrega da quantia de 200$000.

O Thesouro Nacional está autorizado a pagar ao representante do governo do Estado de Minas Geraes, a quantia de 250:000$, proveniente da acquisição de predios e terrenos em Bello Horizonte, para a Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Tribunal de Contas, em sessão, mandou registrar o credito de réis 200:000$ para a conclusão das obras do quartel de cavallaria da força policial.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas mandou registrar o credito de 58:429$600, afim de occorrer ao pagamento devido á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, em virtude de sentença judiciaria.

CARESTIA DA VIDA

A' IMPRENSA FLUMINENSE

Desde que bradámos contra a especulação enorme sobre os generos de primeira necessidade, vimos com grande satisfação que todos os jornaes desta capital repercutiram as justas queixas de que somos echo fiel de todo o povo. Esses protestos, no entanto, não se limitaram ao nosso meio de acção; alastraram-se, pelo contrario, em todas as direcções, e as folhas do interior da Republica transcreveram as denuncias da imprensa central, assim como recebemos cartas e artigos de varias localidades, sem tempo ainda nem espaço para a sua publicação.

O paiz augmentou extraordinariamente a sua producção. Vimos, pelo animador relatorio do governo de S. Paulo, que ao primeiro impulso dado á polycultura os agricultores responderam com milhares de toneladas de cereaes. No que se refere ao arroz, por exemplo, a producção foi de tal ordem naquelle Estado, que partiram de S. Paulo para as Republicas do Prata emissarios em busca de mercado para esse producto. Quer isso dizer que as praças internas estão abarrotadas, e de facto só no mez de julho o sul remetteu-nos 10.743 saccos; o norte 3.919; as estradas de ferro trouxeram 2.484 e importámos da Allemanha, Hollanda e Inglaterra 9.315. Pois apesar dessa abundancia o arroz está sendo cotado em primeira mão a 50$, e no varejo, genero ordinario, a 600 réis o litro.

Toda a imprensa, repetimos, empenhou-se nesta questão, que é, indubitavelmente, a mais importante e urgente, a mais palpitante, tendo em si, em estado latente, uma revolução que póde de um momento para outro augmentar as difficuldades com que luctamos.

O governo já apontou, em documento official, o commercio como factor principal da carestia da nossa vida; e nós, com a franqueza que nos caracteriza, temos dito abertamente que a alta dos generos é originada exclusivamente da ganancia de uma parte do commercio, sem freios e na falta de execução de nossas leis, assim como na relaxação dos agentes da Prefeitura, coniventes na adulteração dos pesos e medidas, aggravando-se assim a carestia pelo roubo.

Ao protesto da imprensa respondeu o commercio, elevando em menos de 15 dias o preço de todos os generos!

Evidentemente, trata-se de um desafio, e, quanto mais gritarmos tanto mais augmentarão elles as exigencias que não mais podemos supportar.

Como devemos proceder?

Em primeiro, é preciso que se saiba que esse augmento é simplesmente um imposto que os *commerciantes estrangeiros* lançaram sobre o povo brazileiro, para cobrir as despezas de propaganda monarchista em Portugal, enchendo as algiberias de um capitão de opereta commandante de hordas embriagadas e covardes que fogem aos primeiros tiroteios.

E' lamentavel que o governo do Brazil consinta que dentro do territorio da nossa Republica se conspire contra uma nação amiga e reconhecida politicamente, facto aliás denunciado por toda a imprensa da França, da Inglaterra e da Allemanha; e mais lamentavel ainda que se consinta que essa conspiração em favor de uma monarchia que caiu de pódre, seja paga pelo Brazil, extorquindo-lhe, nos balcões, 20.000 contos que já partiram para essa patacoada.

Denunciámos os telegrammas falsos enviados desta praça para o Rio Grande do Sul, relativamente aos preços correntes da carne secca, para justificar as contas de vendas que não exprimem a verdade; denunciámos tambem os telegrammas falsos enviados de lá para cá, e não houve nem um protesto sequer, nem uma justificação — o que houve foi apenas um novo augmento nos preços.

Devemos tolerar semelhante affronta? Somos escravos desses senhores?

Já perdemos, por ventura, a importancia que tinhamos a ponto de, com o nosso apoio, termos acabado com a escravidão no Brazil e, mais do que isso, com a monarchia que nos legou 20 milhões de analphabetos e um povo não educado no trabalho?

Se conseguimos agitar a opinião publica de que somos ou eramos representantes, concorrendo para a solução desses dois magnos problemas, como é que não podemos agir no sentido de obrigar o commercio a entrar no caminho da sua verdadeira missão?

Querem os illustres collegas mais um exemplo da ganancia que está affligindo o pobre?

A carne secca do Rio Grande, quando preparada pelo systema platino, é exactamente igual ao xarque do Rio da Prata. Aquella custa, em primeira mão e actualmente, 880 réis, e esta — 1$000. Mas nas vendas e armazens *não ha nem existe* um só kilo de carne rio-grandense, e por isso esse producto nacional que custou ao contribuinte da corôa portugueza 880 réis está sendo vendido a 1$300 e irá a 1$500.

A differença entre 880 e 1$300 é de 420 réis, o que dá um lucro de quasi 48 % — quarenta e oito por cento!

Devemos consentir isso?

Aos illustres collegas que se acham em divergencia na questão relativa á politica exterior, rogamos, em nome da collectividade, sejam brazileiros antes de tudo e venham trabalhar comnosco em beneficio do povo e do nosso proprio bem estar.

Pretendemos convocar o CONGRESSO DA FOME, reunindo na Associação da Imprensa os principaes redactores dos jornaes fluminenses e pedindo ao digno marechal Hermes da Fonseca e general Bento Ribeiro que se façam representar nessas reuniões. Ahi discutiremos o assumpto e estudaremos quaes as medidas que devemos pedir sejam postas em pratica pelos governos federal e municipal, e por essa fórma talvez se alcance pacificamente o que desejamos evitar seja feito pela violencia, pois já temos recebido convites para a organização de comicios populares de protesto contra a exploração do povo, facto que traria desagradaveis consequencias, inevitaveis, quando os queixosos se acham reunidos e sentem a sua força na união de elementos de resistencia.

Temos, é certo, motivo para protestar tumultuariamente; mas esses mesmos que nos arrancam do bolso tudo quanto ganhamos, sem que se lhes tenha posto embargo ao desenfreiamento, estão sob o abrigo da lei, e não convem dar-lhes mais força do que a de gozam e abusam. Se, por um lado, convinha atirar essa questão para a praça publica, para que o poder legislativo a chamasse a si, por outro não convem crear difficuldades policiaes, nem dar occasião a desvarios como aquelles em França, em que legiões de mulheres assaltaram e saquearam as casas commerciaes.

Tudo devemos confiar no governo, e este attenderá, com certeza, ás reclamações do CONGRESSO DA FOME.

Oscar Guanabarino.

Nota — Este artigo foi entregue no dia 9 do corrente e sae com atrazo de sete dias, isso porque ficou assentado que o logar desses escriptos seria na primeira pagina, o que é bem difficil ás vezes. Para remediar esses embaraços e não convindo á natureza do assumpto um tão largo intervallo, mórmente agora que a imprensa deve auxiliar a boa vontade do governo, disposto a vir ao encontro dos interesses da população, os nossos artigos serão paginados de accordo com o espaço disponivel, nesta ou noutra qualquer pagina — *O. G.*

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Ao estudo da commissão de justiça e legislação, do Senado, estão sujeitos uma representação e um projecto de grande interesse para o funccionalismo publico. Aquella, de autoria do Sr. João Pedro, vice-director da secretaria daquella Camara, relaciona-se com a reabertura da admissão de contribuintes ao montepio; o outro, diz respeito á promoção e á vitaliciedade dos servidores do Estado.

Ao que podemos colher, na primeira reunião a realizar, a commissão assignará parecer attendendo e deferindo as pretensões constantes do primeiro daquelles citados documentos.

A medida proposta pela commissão acerca deste assumpto concilia os interesses do Thesouro e dos novos contribuintes, mantendo, em relação ás familias dos empregados nomeados e fallecidos ao tempo em que vigorou a lei de 1897, a solução dada pelo governo, de accordo com o parecer do Dr. Canuto de Figueiredo, modificadas apenas a natureza e a fórma do pagamento a que ora estão sujeitas.

Quanto áquelles, a commissão elegeu, em substituição ao criterio da antiguidade do empregado, adoptado pelo decreto de 16 de agosto para a cobrança dos onus, o processo de augmentar o valor da contribuição mensal de modo que, proporcionalmente, fiquem sujeitos a taes encargos todos os novos contribuintes já admittidos (que não terão augmentado o desconto actual), e os que de futuro o forem.

A respeito do outro assumpto, e que faz objecto de uma proposição da Camara, parece-nos que nada ha resolvido. No entretanto, essa medida, com ligeiras modificações, deve ser aceita pela commissão e approvada pelo Senado.

Não repugna absolutamente ás regras e ás boas doutrinas o que ella estabelece, muito embora haja quem pretenda que assim seja. Se a inamovibilidade dos magistrados, assegurada pela Constituição, assenta na necessidade de tornar real e effectiva a independencia dos tres poderes politicos, em menores, mas ainda assim muito poderosos motivos se escuda a vitaliciedade dos empregados publicos. Sem duvida, tornar o direito de demissão de um funccionario publico dependente de sentença judiciaria, é ir muito longe. Mas cercear tal faculdade pela exigencia de um processo administrativo, é uma garantia util e necessaria.

Quer o direito de nomear, quer o de demittir devem estar adstrictos ao interesse de dotar a administração publica dos melhores auxiliares. Por isso mesmo, tanto um como outro devem ser praticados com o maximo criterio. Ora, tanto quanto nós, os governantes estão sujeitos ás paixões humanas. E não é bom conselho que por tal prisma sejam aquilatados os interesses do Estado. Quanto mais caracterizadas forem as idéas conservadoras de um cidadão, tanto mais perniciosos ao bem social parecerão os principios liberaes que outros defendem. No entretanto, por mais extremadas que sejam as idéas politicas do empregado publico e do seu superior, nada obsta a que ambos, com o mesmo zelo e dedicação, serviam ao paiz. Em consequencia, está claro que, mantidas entre um e outros as indispensaveis relações de mutuo respeito e obediencia hierarchica, nada ha que os torne inelegiveis para a mesma repartição.

E' de mister, porém, discernir as funcções dos empregados. Aquelles que exercem cargos de confiança politica *ipso facto* devem ser passiveis de demissão *ad nutum*. Entre estes e os seus chefes deve existir a mais completa continuidade na acção politica e administrativa, que só da perfeita identificação de idéas e principios podem resultar.

Outro tanto não succede com os funccionarios meramente burocraticos. Estes só por incompetencia moral ou intellectual devem ser demittidos. E para apural-a, afiguram-se-nos pouco procedentes o criterio individual, o julgamento sem audiencia da parte, a condemnação sem defesa.

Demais, reconhecer ao governo a faculdade da demissão discrecionaria, seria transformar o empregado publico em um instrumento eleitoral. E a isso se oppõem os principios republicanos democraticos.

Não pertencemos ao numero daquelles que negam ao governo o direito de propugnar pela victoria de seus amigos politicos. Negarlh'o, vale por tolher-lhe um direito inherente a todo o cidadão, como seja o de interessar-se pela solução dos problemas sociaes. Os parlamentos e as administrações publicas é que os resolvem, na constituição de uns e outras todos devem pôr o mais cuidadoso empenho. Essa intervenção governamental a que nos vimos referindo, não é, porém, a que elle póde praticar pela coacção directa ou insidiosa, mas pelos recursos que legitimamente a todos são facultados. Por isso mesmo, entendemos que deixar ao governo a competencia illimitada de demittir o empregado, é attentatoria da liberdade politica, assegurada a todo o cidadão.

Nem aqui, nem em nenhuma outra parte do mundo ainda não se chegou a esse respeito fetichista que por ella deve haver. D'ahi a necessidade de acautelal-a contra todas as tentativas de ainda mais diminuil-a.

Nestas condições—se o unico interesse publico deve ser o de dotar a administração de auxiliares competentes e activos, tudo quanto se fizer por mantel-os em seus encargos, enquanto, juizo de opiniões justas e equitativas, bem servirem, será feito em beneficio desse escopo.

A commissão do Senado, determinando que as promoções tenham logar dois terços por merecimento e um por antiguidade; e garantindo aos empregados a effectividade de seus cargos, dos quaes só por processo administrativo poderão ser privados, modificará a medida vinda da Camara dos Deputados, tornando-a aceitavel, senão de grande utilidade.

Aos directores da Companhia Cruzeiro do Sul, a Inspectoria de Seguros dirigiu, em data de 14 do corrente, o seguinte officio

"De posse do vosso officio de 30 de setembro proximo passado, cumpre-me notar-vos que do seu conteudo, verificando esta inspectoria que têm sido attendidos irregularmente os vencimentos pagos a alguns membros dessa directoria, com infracção do dispositivo constante do art. 100 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, não póde esta inspectoria, *ex-vi* do n. II do art. 56 do decreto n. 5.072, de 12 de setembro de 1903, concordar com as attribuições extraordinarias fixadas pela propria directoria e fóra inteiramente do regimen estabelecido pela lei organica da companhia, o que redunda na annullação do preceito determinado pelo citado art. 100.

Como deveis saber, os directores só podem perceber, como remuneração de todos os actos da gestão que praticarem, relativos ao fim e ao objecto da companhia, o que expressamente determinam os estatutos, só podendo a companhia ser debitada por despezas realizadas e devidamente comprovadas.

Outrosim, verificando-se das informações constantes do vosso officio de 30 de setembro, o exercicio irregular, desde 1 de março, de mais um director, percebendo nesse caracter vencimentos iguaes aos dos demais membros da directoria, antes de resolvida pela assembléa geral a creação desse cargo e de approvada pelo governo a respectiva modificação dos estatutos, o qual, além dos vencimentos, tem percebido tambem remunerações extraordinarias, e como não conste ter sido até a presente data convocada a assembléa geral a que allude o vosso officio citado, requisito-vos dentro de tres dias desta data as seguintes informações:

a) data da assembléa em que se realizou a eleição;

b) numero e data do termo da caução de acções, *ex-vi* do art. 105 e seus paragraphos do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, para o exercicio das funcções de director;

c) data da posse do novo director, em virtude da eleição alludida;

d) data fixada para a reunião da assembléa geral extraordinaria a que se refere o final do vosso citado officio, e bem assim informação de já ter sido ou não publicada a convocação respectiva."

Os jornaes annunciam que o governo tem em projecto uma reforma dos nossos institutos militares de ensino. Segundo os dados que pudemos obter, ficariamos com tres escolas: uma denominada Escola Militar, com os cursos de infanteria, cavallaria, artilheria e engenharia; outra, de Applicação, das quatro armas, e uma terceira, a do Estado-Maior, todas ellas de accordo, tanto quanto possivel, com o systema adoptado nas suas congeneres dos paizes onde a organização do ensino da guerra se acha bem proximo dos limites da perfeição.

Já era tempo de cuidarmos seriamente destas coisas, pois ninguem ignora que até este momento o ensino militar no Brazil tem sido sobremodo defeituoso. E' caso, portanto, de se enviar ao governo as mais calorosas felicitações por esta benefica e patriotica iniciativa.

Uma boa medida, porém, póde escapar ao governo em tal conjectura, isto é, a escolha dos logares que mais conviriam á séde dos alludidos estabelecimentos. Pensamos que a Praia Vermelha impõe-se para a Escola Militar, o Realengo para a Escola de Applicação, podendo a do Estado-Maior continuar onde se acha.

Além de não comportar o quartel do Realengo as duas primeiras, milita em favor da idéa de se aproveitar a Praia Vermelha para a futura Escola Militar o facto de que certos exercicios, taes como natação, pontoneiros, etc., não poderão ser feitos senão em zonas como a que acaba de ser indicada, accrescendo ainda a circumstancia da superioridade do clima, incontestavelmente menos quente que o do Realengo, o que não deixa de ser de grande vantagem para a mocidade militar, que ali tem de fazer os seus altos estudos scientificos.

Escrevem-nos:

"E' sabido que as carroças da limpeza publica são conduzidas por cocheiros que não usam chicote. O segredo para dispensar o azorrague, de que abusam cruelmente os vilões, é o seguinte: garantir aos animaes alimento sufficiente, descanso preciso e trabalho proporcionado ás suas forças.

Por que não determina o general Bento Ribeiro a abolição daquelle instrumento, que até emprezas particulares provaram ser desnecessario?

O peso estabelecido para os vehiculos é tambem exagerado, e deve reduzir-se a 900 kilos para os de duas rodas e 1.400 para os de quatro, com dois animaes.

Não ha muito tempo, noticiaram os jornaes que uma senhora, auxiliada por uma praça de policia, retirou a carteira de um carroceiro que esbordoava brutalmente os animaes extenuados, com o cabo do chicote.

Este exemplo de energia, de uma senhora, evidencia a necessidade e a facilidade de agirem os poderes publicos mais efficazmente, afim de que não sejam frequentes as selvagerias commettidas com os irracionaes nas ruas da nossa cidade."

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, ordenou o registro do contrato celebrado com Amaral, Sutherland & C., para o fornecimento de carvão Cardiff á Estrada de Ferro Central do Brazil.

A 3ª secção da directoria geral de estatistica ultimou, ha pouco, um interessante trabalho sobre as "inscripções hypothecarias" do Districto Federal, trabalho que é realizado pela primeira vez naquella repartição.

Esse cuidadoso e opportuno registro teve occasião de ser visto, em fins de agosto, pelo official interino do registro geral e de hypothecas desta capital, Dr. Eduardo Tito de Sá, o qual dirigiu ao Sr. Lucano Reis, chefe da referida secção, o officio que reproduzimos em seguida:

"Exmo. Sr. Dr. Lucano Reis, M. D. chefe da 3ª secção da directoria de estatistica — Tenho satisfação em communicar a V. Ex. que, havendo examinado, a titulo de curiosidade, os trabalhos de estatistica organizados pelos funccionarios dessa directoria, Srs. Mario Augusto Teixeira de Freitas e Milciades José Gonçalves, acerca das inscripções hypothecarias deste Districto e dos outros, encontrei-os por tal fórma bem organizados, sob todos os pontos de vista, que julgo-me na obrigação de transmittir a V. Ex. esta minha impressão, aproveitando a opportunidade para apresentar tambem a V. Ex. os meus cumprimentos. Subscrevo-me de V. Ex., etc. — *Eduardo Tito de Sá*.

O Sr. Lucano Reis agradeceu por carta as honrosas referencias ao trabalho dos seus auxiliares.

Os resultados obtidos por essa estatistica são extremamente curiosos e de grande valor como subsidio ao estudo da nossa situação economica.

A Companhia Austro-Americana vai estabelecer em janeiro do anno proximo um novo serviço quinzenal entre Trieste e os portos da America do Sul, dotando-o com os magnificos paquetes *Martha Washington* e *Kaiser Franz Joseph II*, ambos de 16.500 toneladas.

Os demais vapores são o *Alice*, *Laura*, *Argentina*, *Occania*, *Francesca*, *Atlanta*, *Columbia* e *Sofia Hohenberg*.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou ante-hontem a quantia de 99:777$230. De 1 a 14 do corrente, a arrecadação foi de réis 999:689$056.

Em igual periodo de 1910 foi arrecadada a quantia de 780:630$301, havendo, portanto, uma differença a maior, neste anno, de 219:058$755.

Um missivista que não se quiz dar a conhecer, mas que tem a seu credito uma criteriosa opinião, escreve-nos chamando a attenção para uma irregularidade, para não dizer um abuso, praticado pelos açougueiros, nesta capital, qual seja a de embrulhar a carne que vendem em papel de jornaes usados.

Resalta aos olhos de qualquer o grave inconveniente desta pratica, o perigo de pôr em contacto com um genero de alimentação da natureza da carne fresca, e que nem sempre é convenientemente cosida, um papel contaminado por todas as poeiras e pela passagem de varias mãos suspeitas, que ninguem sabe que germens morbidos poderá transmittir. Ao açougueiro não importa de onde vem elle, não pesa absolutamente se o jornal saiu da casa de um tuberculoso, de um morphetico, de um syphilitico, se foi manuseado por estes; acha que a agua lava tudo e o fogo acaba com os males, e faz o seu embrulho com um papel que tem a vantagem de ficar baratissimo; entretanto, não se tolera a mesma coisa nas vendas e nas padarias, que usam quasi todas o papel proprio para embrulho, novo e limpo.

Quando não estivesse em causa a hygiene, bastava a simples questão do aceio, que prohibisse o emprego de um papel que deixa impressa a tinta das letras na carne que elle envolve e que ninguem sabe que fadario passou antes de chegar ali.

Parece que os poderes municipaes, ou ainda os proprios açougueiros, podiam corrigir este uso inconveniente. Não é demais pedir isto, quando os outros generos de alimentação estão sujeitos a uma justa vigilancia.

AINDA POR CAUSA DAS MULHERES

Hontem, ás 3 ½ horas da tarde, o soldado da força policial Julio Francisco de Salles, n. 376, da 1ª companhia, do 4º batalhão, não tendo mais que fazer, teve saudades de sua antiga amiga Leopoldina Maria de Mello.

— Boa morena, aquella, dizia comsigo o soldado; foi pena deixal-a ir embora. Tambem, que genio damnado o daquella mulata! E' melhor de longe que de perto. Eu imagino a vida que leva o "Zé Fernandes"!

José Fernandes da Silva é, nem mais nem menos, do que o actual detentor de Leopoldina, com quem habita na rua Andrade de Araujo numero 41.

Para lá dirigiu-se o amoroso soldado, imaginando que o dono da casa estivesse ausente. Aliás, já domingo passado elle lá fôra e encontrara Leopoldina sózinha. Por que razão não se daria hoje a mesma coisa ?

Mas, como diz o povo, nem todo o dia é dia de Santa Luzia, e tantas vezes vai o cantaro á fonte até que de lá volta em cacarecos.

Tudo isso quer dizer que José Fernandes não tinha saido e estava de plantão no seu posto. Parece que havia desconfiado de alguma coisa, ou mesmo tivesse recebido qualquer communicação de algum vizinho alcoviteiro...

O certo é que o José Fernandes lá estava.

— Que é que V. quer, perguntou, desabridamente, ao soldado.

Este, aborrecido, respondeu sem rodeios:

— Vim ver a Leopoldina...

— Ponha-se d'aqui para fóra, seu ordinario...

Uma vez a altercação chegada a este diapasão, em pouco chegaram os dois a vias de facto.

Na lucta, José Fernandes conseguiu arrancar o sabre do soldado e, com elle, vibrar-lhe tal golpe por detraz, que o prostrou.

Os vizinhos acudiram e o aggressor foi preso ainda com a arma na mão.

Ao local do crime compareceram as autoridades do 23º districto, que tomaram as necessarias providencias para a remoção do infeliz soldado para o hospital da força policial.

O ferimento de Julio Francisco é grave e seu estado inspira cuidados.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS TROPAS ITALIANAS DE OCCUPAÇÃO EM TRIPOLI — CAPTURA DE CARAVANAS TURCAS — A TURQUIA TRANQUILIZA A GRECIA — A CRISE MINISTERIAL NA TURQUIA.

As operações da guerra da Italia contra a Turquia proseguem normalmente sem que nenhum facto novo tenha vindo alterar a situação em que se encontravam os belligerantes, ha 24 horas atrás.

O governo italiano continúa a effectuar tranquillamente o desembarque de suas forças, para occupação da Tripolitania, sem hostilidades, por parte das forças turcas, que se retiraram para o interior.

Eis os telegrammas que recebêmos:

MALTA, 15.

Noticias do Tripoli annunciam que até ao presente, desembarcaram naquella cidade 17.000 mil soldados italianos, e accrescentam que a epidemia do cholera continúa a grassar naquella cidade e arredores. Foram já registrados seis casos fataes, havendo tambem muitos doentes em observação.

Corre tambem com insistencia que a Italia, caso os turcos continuem a "boycotar" os productos italianos, adoptará medidas energicas contra as cidades de Salonica e Smyrna, e, talvez, contra outros portos do imperio ottomano.

A embaixada turca, nesta capital, enviou uma nota official aos jornaes, desmentindo a noticia de terem sido massacrados, pelos turcos, trinta operarios que trabalhavam na construcção da estrada de ferro de Hedjaz.

PARIS, 15.

Telegrammas de Tripoli para esta capital annunciam que os soldados italianos capturaram uma caravana de cento e vinte camellos, que levava provisões de bocca e munições para as tropas turcas.

MILÃO, 15.

Communicam de Tripoli que já terminou hoje de tarde o desembarque da primeira expedição que vai occupar a Tripolitania.

O dia esteve esplendido e as tropas foram recebidas pela população com delirantes manifestações de regosijo.

A situação politica e militar no Tripoli continúa a ser inalterada.

ATHENAS, 15.

Sabedor da enorme agitação que causou em toda a Grecia a noticia da chamada das reservas ottomanas, a Sublime Porta enviou para esta capital um communicado dizendo que a convocação dos reservistas foi feita em consequencia de accordos anteriores e por consequencia nada tem de ameaçador para a Grecia ou para qualquer outro paiz. O communicado termina affirmando as intenções pacificas da Turquia para com os Estados Balkanicos.

CONSTANTINOPLA, 15.

Os representantes dos diversos partidos politicos, que têm estado em constantes conferencias ainda nada resolveram sobre a questão da reorganização do ministerio.

GENOVA, 15.

Foi lançado hoje ao mar, com completo successo, nos estaleiros Ansaldo, o quarto "dreadnought" italiano "Giulio Cesare". Estiveram presentes ao acto o sub-secretario do ministerio da marinha, as altas autoridades locaes e uma grande parte da população da cidade.

MADRID, 15.

O ministerio da guerra recebeu, quasi ás 8 horas da noite, o seguinte telegramma de Melilla:

"O general Ordoñez estava se preparando para montar a cavallo, afim de ir pessoalmente ver o que se passava no acampamento de Imau-fren, quando foi attingido, quasi no mesmo tempo, por duas balas, perto do coração. O general caiu morto nos braços de seu ajudante de ordens.

A "harka" inimiga augmenta consideravelmente todos os dias.

O cruzador "Reina Regente" simulou, com grande brilho, um desembarque de tropas nas Chafarinas.

O general Ordoñez foi substituido no commando das tropas pelo general de brigada Arizon."

ROMA, 15.

O "Corriere d'Italia" diz, em telegramma do seu correspondente em Malta, que o vapor "Bisagno" levou uma carta do commandante das tropas turcas na Tripolitania, para o consul ottomano em Malta, dizendo que os soldados turcos estão absolutamente impossibilitados de continuar a resistir aos italianos, porque não dispõem de munições e faltam-lhes, por completo, os viveres, e ainda porque têm que luctar tambem com os arabes, os quaes são muito favoraveis aos italianos.

ROMA, 15.

O "Giornale d'Italia" diz, em telegramma do seu correspondente no Tripoli, que as columnas turcas assaltaram uma tribu, das principaes da região, e roubaram-lhe muito gado e grande quantidade de cevada. Depois do combate que nessa occasião se travou e em que houve muitos mortos e feridos de parte a parte, os turcos dispersaram-se, seguindo cada columna direcção diversa.

Os turcos deixaram no campo dez mortos.

Dentre as novas publicações que temos recebido, merece sem duvida especial menção a *Revista Catharinense* que, na Laguna, publica o Sr. José Fontana, provecto advogado naquella cidade sul-catharinense.

Assumptos historicos, geographicos, litterarios e estatisticos constituem o plano a que se amoldou a interessante *magazine*.

Pelo summario do segundo numero, que acabâmos de receber, bem os leitores avaliarão da leitura da *Revista Catharinense*: O conselheiro Souza França (noticia biographica); Bateria marechal Luz; O municipio de Brusque; Finanças do Estado; Os Sambaquis do sul de Santa Catharina; O general Laurentino; Documentos historicos; Cães do porto da Laguna; A instrucção publica no Estado; O brigadeiro Soares Coimbra, e O antigo commercio da Laguna.

Com satisfação registramos o apparecimento de tão interessante publicação.

FESTA DA PENHA

Apesar do máo tempo de hontem — dia escuro, vento e chuva sobre a cidade, da inconstancia de temperatura, o arraial da Penha esteve concorridissimo.

Os romeiros, na fórma do costume, tomavam os trens na estação da Praia Formosa, e seguiam alegres para o logarejo festivo.

A companhia Leopoldina Railway augmentou o numero de trens e restou toda a attenção na boa marcha da conducção, afim de que o publico ficasse contente com o serviço.

O vagão especial para os representantes da imprensa partiu da estação da Praia Formosa ás 10 horas da manhã, conduzindo os diversos reporters de todos os jornaes.

Na capella do outeiro foram rezadas tres missas, depois do que foi servido um lauto almoço aos jornalistas.

A Irmandade de Nossa Senhora da Penha dispensou todas as gentilezas aos convidados, os quaes agradeceram com palavras de reconhecimento.

No arraial, havia grande animação. Aqui, familias que se entregavam ao gozo de pic-nics; ali os cordões de samba, nas suas dansas e canções exquisitas. Mais adiante, as linhas interessantes de barracas, formando duas alas curiosas.

Em outro ponto, porém, um casal de portuguezes, batia o fado ao desafio, numa roda de patricios, os quaes acompanhavam os fadistas com guitarras e pandeiros.

— Entra de lá, ó Manoel!

— Não. Entra tu primeiro, ó mulher.

— Já que queres... lá vai... mas bate-me a resposta ás direitas...

Eu de um lado e tu do outro
O rio passa ao meio.
Tu de lá dás-me um suspiro
E eu de cá, suspiro e meio.

— Chegou-se o fogo á estopa.
Eu sinto tal fatacas,
Que por mor desta cachopa
De me lavar sou capaz.

— A tua cara é um repolho
Que eu não posso digerir,
E a barba passa-piolho
O meu colchão de dormir.

— Esta vai por despedida,
Por despedida esta vai,
Eu seria teu irmão
Se teu pai fosse meu pai.

Bravos, vivas, abraços, e os fadistas, em seguida molharam a garganta com boas dóses de vinho verde.

E viva a Penha!...

O serviço de policiamento foi feito pelo Dr. Sylvestre Machado, auxiliado pelo supplente Paes Leme, commissarios Teixeira, Figueiredo, Camara e Velloso e uma turma de 40 agentes, chefiados pelo agente Guerra.

O major Washington, auxiliado pelo capitão Correia e alferes Saturnino e Barbosa Lima, com 32 praças de infanteria e 25 de cavallaria, fizeram a ronda policial.

A guarda civil foi dirigida pelo fiscal Carneiro, com 60 guardas.

O corpo de bombeiros fez-se representar por oito praças, chefiadas pelo alferes Miranda.

Tambem estiveram de promptidão no local os Drs. Flavio Moura, Monteiro de Castro e Oswaldo Pereira, com tres enfermeiros, a serviço da assistencia municipal.

A assistencia prestou soccorros a quatro feridos, dois por quéda, um por aggressão e outro por ataque.

Por quédas, a Felicidade Josephina, moradora á rua Visconde de Sapucahy, apresentando uma ferida contusa no supercilio esquerdo, e Victor Carrillo, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 381, com ferimento contuso no frontal direito.

Por aggressão, a Manoel da Silva Trindade, aggredido a bengala, por Antonio da Silva, apresentando um ferimento na cabeça.

Por ataque, a Maria Ramalho Vidal, moradora á rua Sergipe n. 3.

O agente Basilio achou no arraial uma medalha de ouro, com um retrato de mulher, fazendo entrega da mesma ao delegado de serviço.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Passava hontem, á noite, pela rua Senador Dantas, o bond electrico da linha Largo dos Leões, governado pelo motorneiro Manoel Nascimento Fernandes, regulamento n. 118, quando foi de encontro a uma victoria da Companhia Transportes e Carruagens.

Com o choque, o cocheiro caiu da boléa, ferindo-o nas costas e na cabeça.

Um guarda civil, de ronda no local, effectuou a prisão do motorneiro.

O ferido medicou-se na assistencia municipal, e depois recolheu-se ao hospital da Misericordia.

CYCLISTA ATROPELADO

As 4 1/2 horas da tarde, o allemão Simão Firota andava de bicycleta pela praça Tiradentes, quando foi atropelado pelo automovel n. 342, recebendo um ferimento no corpo.

O motorista immediatamente foi preso pela policia do 4º districto, e o ferido recebeu curativos no posto central da assistencia.

QUEDA DE UM BOND

O pardo Ismael Alves de Moura, morador á rua da Alegria n. 426, ao tomar um bond no boulevard de S. Christovão, caiu ao solo, recebendo um ferimento no calcanhar direito.

Medicado na assistencia, recolheu-se depois ao hospital da Misericordia.

O mercado do café continúa em alta, conforme terão visto os leitores que se interessam pelo assumpto, na secção commercial da nossa edição de hontem, fazendo-se vendas ao preço de 14$200 por arroba, ou mais de 940 réis por kilo.

Depois da grande crise por que passou a lavoura do café no nosso paiz e que tocou ao periodo agudo quando, por iniciativa do governo de S. Paulo, foi celebrado o convenio de Taubaté, ou ainda ha 15 annos, que aquelle producto não alcança semelhante preço nos mercados nacionaes.

A lavoura do café, pois vai tendo um desafogo no momento actual, obtendo para a sua producção um preço remunerador, e que, mantido por algumas safras poderá cobrir os prejuizos de colheitas passadas. Digamos de passagem que o preço de 5$ por arroba é o mais baixo a que póde attingir o producto sem dar maior prejuizo ao lavrador, bastando apenas para custear as despezas.

Em S. Paulo, o café attingiu ante-hontem o preço de 8$300, por 10 kilos, do typo 7, de Nova York, não se registrando preço igual desde 1898, época em que veiu successivamente baixando annualmente a 7$260, em 1899; 7$270, em 1900; 4$825, em 1901; 4$449, em 1902; 4$250, em 1903; 5$910, em 1904; 4$740, em 1905; 4$710, em 1906; 4$600, em 1907, 1908 e 1909.

Foi empossado na sessão de ante-hontem, na Sociedade de Geographia, o socio effectivo Sr. Emile Alzac, recentemente eleito para aquelle honroso cargo.

A "Revista Polytechnica", de São Paulo, publicou em seu numero 33, a importante conferencia feita pelo lente da Escola Polytechnica do Estado, Dr. Victor Freire, no dia 15 de fevereiro, sobre os melhoramentos da capital.

Quem leu esse excellente trabalho, quando publicado no "Correio Paulistano", aquilatará bem o serviço prestado pela "Revista", fixando a conferencia em um dos seus numeros.

UM PRESO TROCISTA

Um tal João Egydio, que se achava preso em Capivary, S. Paulo, evadiu-se ha pouco tempo, da cadeia local, dirigindo á redacção do *Capivary* a seguinte carta, que tem graça:

"Saudações. Como deve ter sabido, evadi da cadeia local.

Evadi, baseado no direito da astucia, porque, como V. S. sabe, pois publicou por muito tempo em sua conceituada folha um annuncio meu, sou professor na confecção de flores artificiaes, advogado e orador de estrondo, por isso um homem da minha qualidade, que póde prestar relevantissimos serviços á causa publica não podia continuar detido, quando é certo que os maiores criminosos e gatunos de luvas de pelica são absolvidos pelo jury do nosso paiz.

Saudo-o e disponha do seu grande apreciador — *João Egydio*. Da minha residencia, data do carimbo postal."

Tem graça, o patife!

BARÃO DO RIO BRANCO

As homenagens que hontem lhe foram prestadas

As manifestações de apreço que hontem se fizeram ao eminente brazileiro, o barão do Rio Branco, tiveram a imponencia devida á alta personalidade a que eram dedicadas.

Foram brilhantes e foram enthusiasticas. A' sumptuosidade e ao bom gosto dos preparativos materiaes accresceu o enthusiasmo popular, essa vibração intensa que movimenta a população do nosso paiz, quando se trata de Rio Branco, vibração que se traduz sempre nas mais retumbantes acclamações.

No theatro Municipal

O aspecto da Avenida Central era, á noite, de grande festa. Uma abobada de luz cobria-a em toda a sua extensão e uma multidão alegre e satisfeita agrupava-se em uma grande massa, junto ao theatro Municipal.

Ahi se realizava a grandiosa sessão civica, em que seria offerecido ao glorioso brazileiro o brinde adquirido por uma subscripção nacional.

A sessão começou ás 8 horas precisas. Ao lindo theatro tinham comparecido representações de todas as classes sociaes. Enchendo a platéa, lá estavam os membros do corpo diplomatico, numerosos senadores e deputados, representantes da magistratura, do alto funccionalismo, das classes intellectuaes, do exercito, da armada e das outras corporações militares e civis, emfim, o escol do nosso meio social. No camarote presidencial estava o marechal Hermes da Fonseca, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, tenente-coronel James Andrews e capitão Oliveira Junqueira, e dos Drs. Rivadavia Correia e J. J. Seabra, ministros da justiça e da viação, e almirante Leão, ministro da marinha.

No palco, numa extensa mesa, tomaram logar o barão do Rio Branco e os membros da commissão promotora das manifestações, general Bento Ribeiro, barão de Ibirocahy, coroneis Joaquim Ignacio e Odcarto Moraes, Drs. Leopoldo de Bulhões e Carlos de Araujo, general Ozorio de Paiva, coronel Benedicto Bueno, Dr. Carlos Xavier da Veiga e Manoel Reis, Ernesto Senna e Joaquim de Lacerda.

Ao lado, figurava o mimo que ia ser offerecido ao illustre estadista, um bello trabalho artistico do esculptor portuguez, Sr. Antonio Loureiro. E' o busto, em prata, do barão do Rio Branco, busto que resalta de uma linda moldura de velludo, com relevos de ouro, prata e platina. No alto, figuram as armas da Republica, feitas com brilhantes e circumdadas de folhagens, tambem de brilhantes, consubstanciando uma allegoria ás tres victorias diplomaticas do Amapá, Missões e Acre. Embaixo, numa lamina de prata ha a inscripção: "Ao barão do Rio Branco, a gratidão nacional."

O general Bento Ribeiro, depois de declarar aberta a sessão, dá a palavra ao Dr. Brazilio Machado.

O illustre orador official começou relembrando as sentenças arbitraes que integraram ao nosso solo vastas porções de terras suas. Estes feitos gloriosos estão bem nitidos na memoria de todos os bons brazileiros.

Relembra ainda que, em S. Paulo, foi ao orador que coube a missão de exaltar a personalidade eminente do egregio patriota, na ceremonia de inauguração do seu busto em marmore no edificio da Faculdade de Direito.

Dez annos depois tem identico mandato, pois a commissão promotora da manifestação outorgou-lhe as credenciaes para a entrega do mimo, oriundo da subscripção popular.

Não é facil no estudo de uma vida publica apanhar linhas de recortes para formar uma synthese que dê uma perfeita idéa de uma grande personalidade; mas, esse trabalho se simplifica, quando se trata de um contemporaneo, cuja existencia brilhante é a gloria de uma Nação.

E, descrevendo em traços largos a vida publica do barão do Rio Branco, termina o orador dizendo que o nome benemerito desse estadista mantem-se sobranceiro a todas as miserias humanas, para refulgir sempre incorporado ao patrimonio das mais excelsas glorias nacionaes.

Applausos enthusiasticos coroaram as ultimas palavras do orador.

O barão do Rio Branco levantou-se, então para agradecer. Uma ovação unanime, vibrante e prolongada, acclamou-o por demorados minutos.

S. Ex. começou dizendo que recorrendo o seu trabalho, no intuito de salvaguardar os interesses da Patria, verificou que tinha havido lacunas, conforme denunciam alguns criticos.

Póde affirmar, porém, que elles foram injustos, quando julgaram-no interessado em assumpto da politica interna. Tudo que nesse sentido tem-se propalado não passam de invenções de competencias desaffectas.

Não se ignora que procuraram convencel-o a aceitar a suprema investidura da Nação, o que recusou allegando incompetencia para o cargo.

Insistiram mais tarde, sem demovel-o da recusa, porquanto disposto a servir á Patria com todo o zelo, não podia ser um homem de partido politico.

Em conversa com homens politicos mencionou varios nomes para aquella candidatura — dez ou doze — entre os quaes o do illustre soldado que, hoje, rege os destinos da Republica.

Repete não ter outra aspiração do que servir esta Patria, vivendo quasi no isolamento, no convivio dos seus estudos predilectos, não o attraindo as posições de realce.

Nunca abrigou malquerença ou odio, o posto em que se acha, aceitou-o a instancias, interrompendo trabalhos tão a seu gosto, que muito o honravam e os quaes desejava continuar.

Protesta novamente o seu agradecimento por mais esta prova de estima e de affecto dos seus concidadãos e no serviço da Patria, grande e soberana, encontrou sempre forças que o alentaram.

Ao terminar o chanceller a sua monumental oração, o theatro inteiro vibrou novamente numa acclamação delirante.

E, no meio de ininterruptas manifestações ao glorioso diplomata, foi a sessão, logo depois, encerrada.

No Club Militar

A segunda parte das manifestações hontem tributadas ao barão do Rio Branco teve logar no Club Militar, com a inauguração do retrato de S. Ex. no salão nobre daquella associação.

Pouco depois de 9 horas da noite, chegavam ao edificio do club, na Avenida Central, o Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca; barão do Rio Branco e seus secretarios e demais ministros de Estado.

SS. EEx. foram recebidos com todas as honras devidas, apresentando armas uma companhia de guerra do 52º batalhão de infanteria, com musica e bandeira, ao som do hymno nacional.

A commissão promotora das festas e a directoria do Club Militar, tendo á frente o general Caetano de Faria, presidente da associação militar, acompanharam SS. EEx. até o pavimento superior, onde tomaram assento no salão nobre.

Nessa occasião já ahi se achava grande numero de militares de terra e mar com suas familias e numerosas pessoas de nossa sociedade.

Tomaram assento na mesa, ao centro, o Sr. presidente da Republica, ladeado, á direita, pelo barão do Rio Branco e general Menna Barreto, e á esquerda pelo ministro da marinha, almirante Marques de Leão, e general Caetano de Faria, presidente do Club.

O Sr. presidente da Republica, abrindo a sessão, disse que era com grande prazer que assistia áquella homenagem do exercito a um dos maiores vultos do Brazil, dando em seguida como aberta a sessão e offerecendo a palavra ao orador official, tenente-coronel Tasso Fragoso.

S. S. assumindo á tribuna, situada ao lado direito do salão, e ornada de flores, pronunciou longo discurso, no qual fez, em largos traços, a synthese da historia de nosso paiz desde o descobrimento até o delineamento definitivo de nossas fronteiras, graças á obra diplomatica de um de seus maiores filhos, o barão do Rio Branco.

Disse que o exercito queria e admirava a sua pessoa, não só pelo seu patriotismo, revelado no amor com que sempre se dedicou aos estudos da historia e da geographia nacionaes, como pelo que tem feito pela memoria dos seus maiores cabos de guerra.

Era por isso que inauguravam seu retrato no Club Militar.

O orador, ao terminar, foi muito applaudido, sendo então descerradas as cortinas que encobriam o retrato.

Levantando-se, em seguida, o barão do Rio Branco, começou S. Ex. agradecendo aquella manifestação que lhe fazia o exercito e a honra que lhe davam o Sr. presidente da Republica e os seus collegas de ministerio.

Em seguida, disse que, sempre, tanto no imperio como na Republica, foi affectuoso amigo das classes armadas.

Quando moço, teve o prazer de privar com alguns notaveis homens de guerra que o honravam com a sua sympathia.

Hoje em dia ainda conta muitos amigos pessoaes entre a brilhante officialidade do nosso exercito.

Sempre sustentou que a politica nacional brazileira deve ser de paz e de fraternidade, de accordo com a indole da Nação e com a sua historia, que nos mostra um largo periodo em que o Brazil teve a supremacia militar no continente, sem usar jámais della, para opprimir as outras nações.

Se é de opinião que se deve manter uma força militar efficaz, é que segue o exemplo da Suissa democratica, para que se evitem maiores damnos que advêm da politica contraria, e isto nunca foi, nem será, em tempo algum o militarismo.

Terminou agradecendo mais uma vez as manifestações de que era alvo.

O barão do Rio Branco, ao terminar, foi vigorosamente applaudido por todos.

Restabelecido o silencio, o general Caetano de Faria disse que, em nome do club, agradecia aquelle presente do exercito, promettendo, em nome delle, guardar com todo o carinho o retrato do eminente patriota.

Logo após o Sr. presidente da Republica declarou encerrada a sessão, retirando-se todos para o salão central, onde foi servida ligeira ceia.

Empunhando uma taça de champagne, o barão do Rio Branco brindou o Sr. presidente da Republica, agradecendo mais uma vez a sua presença naquella festa.

Ao findar a ceia, o Sr. presidente da Republica bebeu á unidade da Federação e á grandeza da Patria, sendo acompanhado pelos presentes nessa saude.

Meia hora depois estavam os presentes dispersos em varios grupos pelos salões a ouvir a magnifica fanfarra do 13º regimento de cavallaria.

As 10 ½ horas da noite, o Sr. presidente da Republica e seu ajudante de ordens, capitão Oliveira Junqueira, retiraram-se, recebendo as mesmas honras militares.

Uma hora depois, retirou-se o barão do Rio Branco, iniciando-se então animada dansa, que se prolongou até a madrugada.

—A fachada do club achava-se intensamente illuminada.

—Foi feita uma distribuição de medalhas, tendo numa face a effigie do barão do Rio Branco e na outra a inscripção de seus feitos diplomaticos.

—Achavam-se presentes á sessão, além de grande numero de officiaes de terra e mar e de civis, com suas familias, as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; almirante Baptista de Leão, ministro da marinha; general Menna Barreto, ministro da guerra; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Alvaro Salles, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; general Olympio da Fonseca, general Bento Ribeiro, Dr. André Cavalcanti, Dr. João Lopes, general Caetano de Faria, general Ozorio de Paiva, general Vespasiano de Albuquerque, coronel Tasso Fragoso, barão e baroneza de Werther, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Costa Ferreira, Dr. Murillo Fontainha, coronel Joaquim Ignacio, capitão Bonoso, 1º tenente Gusmão, aspirante Riedel, capitão Oliveira Junqueira, capitão tenente Reginaldo Teixeira, Dr. Tito de Souza Reis, Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. Flores da Cunha, Jarbas de Carvalho, coronel José Moniz representando o Dr. Paulo de Frontin, Dr. Caetano Gottuzzo, Dr. Joaquim Guimarães, Dr. H. de Souza Araujo, Dr. Octavio de Souza Leão, Dr. Villela dos Santos, Dr. Paula Fonseca, Dr. Ayres Monteiro, Julio Gonçalves de Siqueira, Octavio Totta, Dr. Frederico de Carvalho, coronel Alfredo Ribeiro da Costa e familia, Dr. Cardoso de Oliveira, Antonio L. Barreto, Lafayette Silva, tenente Bias Pimentel, Dr. Jansen do Paço, commissão da Academia de Medicina, Dr. Ildefonso Fontoura, Joaquim Lacerda, Ranulpho Cunha, Gastão de Carvalho, Dr. J. de Souza Bandeira, Max Fleiuss, pelo Instituto Historico; Francisco Souto, Sebastião Sampaio, commissões de officiaes representando toda a guarnição da capital, e muitas senhoras e senhoritas.

Manifestações.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no boulevard 28 de Setembro n. 395, uma festa em homenagem ao Dr. Franklin C. Galvão.

Viajantes.

A bordo do vapor allemão *Frisia*, chega hoje da Europa a illustre escriptora brazileira D. Julia Cortines, nossa collaboradora.

*

Acha-se nesta cidade o coronel Torquato de Almeida, politico e industrial em Minas Geraes.

*

Seguirá por estes dias para Friburgo a companhia de operetas dirigida pelo conhecido actor Manoel Sá.

*

Chega hoje a esta cidade, onde é anciosamente esperado, S. Em. o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Regressa o preclaro sacerdote á sua archidiocese de sua visita a Roma, "ad limina apostolorum".

Transporta S. Em. o paquete *Frisia*, que entrará em nosso porto ás 7 horas da manhã.

O desembarque, porém, effectuar-se-ha ás 11, no cáes Pharoux, conforme accordo radiographado para aquelle paquete.

Uma esquadrilha composta de muitas embarcações irá a essa hora até o *Frisia*, conduzindo monsenhor Amorim, governador do arcebispado, os representantes do governo, os conegos e monsenhores do cabido, o cura da Sé e os vigarios das 30 parochias do arcebispado, commissões de associações catholicas, irmandades, etc.

Incorporados a ella irão tambem, em embarcação especial, até aquelle vapor os monsenhores Crocci Landucci, encarregado de negocios da nunciatura apostolica; D. João Baptista Correia Nery, bispo de Campinas, e D. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy.

Do *Frisia* será S. Em. transportado em embarcação especial até o cáes Pharoux, onde o esperará grande numero de religiosos, que, incorporados á commissão de recepção, irão até o palacio da Conceição, para onde será conduzido o cardeal Arcoverde, formando um grande prestito, em carruagens.

Nessa occasião tocarão todos os sinos e carrilhões de todas as igrejas da cidade, de accordo com o ritual ecclesiastico.

No palacio cardinalicio esperarão D. Joaquim Arcoverde D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brazil, e D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo.

Antes de entrar em seu palacio, S. Em. irá orar na capela particular, cantando então o *Ecce sacerdos magnus*.

Finda a ceremonia religiosa, o cardeal entrará no grande edificio, onde receberá uma significativa manifestação de regosijo pelo seu feliz regresso.

*

Acha-se nesta capital, de regresso da cidade de S. Paulo, o Dr. Eloy de Miranda Chaves, deputado federal.

*

O *Minas Geraes*, de 13 do corrente, assim noticia a chegada, a Bello Horizonte, do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, que hoje regressa a esta capital:

"Pelo nocturno de hontem, chegou a esta capital, acompanhado de seus filhos Paulo, Lili, Nhonhô e Pequenina, o eminente mineiro Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

S. Ex., que tanto destaque tem tido na patriotica administração do grande brazileiro marechal Hermes da Fonseca, pela brilhante direcção que vem dando aos negocios financeiros do paiz, póde ver hontem, mais uma vez, na carinhosa recepção que lhe foi feita pela população de Bello Horizonte, quanto é o seu nome querido em Minas, que immensos serviços deve ao esforço e á intelligencia do illustre compatricio, muitos delles prestados nas situações mais delicadas da nossa vida politica e economica.

Para demonstrar ao Dr. Francisco Salles que a sympathia dos mineiros pela sua personalidade é cada vez maior e mais enthusiastica em todos os angulos da nossa terra, accorreu hontem á estação crescidissimo numero de pessoas de nossa sociedade, que receberam S. Ex. por entre as mais vivas e eloquentes demonstrações de apreço.

Entre os que compareceram á *gare*, vimos as seguintes:

Tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens, e Dr. Bueno Brandão Filho, official de gabinete da presidencia do Estado, pelo Sr. Bueno Brandão; Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças; Dr. Delfim Moreira, secretario do interior; Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Americo Lopes, chefe de policia; senador Bernardo Monteiro, deputado Francisco Bressane, senadores Pedro Matta Machado e Gomes Freire, desembargadores Arthur Ribeiro e Fernandes Torres, Dr. Gabriel Santos, Dr. Francisco Brant, deputado Argemiro Rezende Costa, Dr. Olyntho Ribeiro, desembargador Aureliano Magalhães, senadores José Pedro Drummond e Cornelio Vaz de Mello, deputados Carneiro de Rezende, Prado Lopes, Jayme Gomes, Raul de Faria e Pedro Luiz, Drs. Heitor de Souza, Fidelis Reis, Arthur Guimarães, Pedro Paulo, Francisco Barcellos, Cicero Ferreira, Leon Roussouliéres, Zoroastro Alvarenga, Agostinho Porto, Francisco Peixoto de Moura, Samuel Libanio, Agostinho Penido, Benjamin Amaral de Paula Lima, conselheiros Benjamin Flores e Alberto Cintra, Drs. Francisco de Paula Carlos Prates, Oldemar Couto, pelo senador Gonçalves Chaves; Celso Bueno Brandão, Claudino Netto e Daniel Serapião, major José d'Avila Goulart e senhora, coroneis Lucas de Lima, Jorge Davis, Machado Barbosa, Manoel Gonçalves, Octaviano Gomes, Francisco Franco, Aurelio Lobo e Irineu Ribeiro, majores Celso Werneck, Raymundo de Paula Dias e Antonio Monteiro, academicos Oscar Negrão, Bahia Mascarenhas, Oswaldo de Araujo, João Negreiro, Rodolpho Portugal e Orozimbo Nonato, alferes Campos do Amaral, pelo commandante da brigada policial; Cornelio Rosemburgo, monsenhor João Martinho de Almeida, coronel Adolpho Magalhães, Oswaldo Gomes, Argemiro da Costa Carvalho, Pedro Vergosa, José Silveira, Arthur Felicissimo, Francisco Murta, Arthur Haas, Renato Lima, coroneis Rocha Mello e João Caetano Pereira da Silva, Teixeira de Salles, major Augusto Serpa, coronel Carlos Simões Prata, João Novaes, senhorita Marieta de Macedo, por seu pai, Dr. Americo de Macedo; Bento Ernesto Junior, Francisco Souza, capitão Joviano de Mello, Gabriel Prata, Alysson Lobo, Americo Couto, Humberto Villela, Dr. Abilio Machado, Guimarães Pinheiro, Alcides Paulo, Gumercindo Silva, pelo *Diario de Minas*; Ramos Cesar, pelo *Estado*; Antonio Cunha, pela *Folha do Dia*; Castro e Silva, pela *Illustração Mineira*; Benedicto Peixoto e Azeredo Netto.

—Os funccionarios da Caixa Economica compareceram incorporados, vendo-se os Srs. capitão Claudio Andrade, Augusto Moreira, José de Mello Alvim, Francisco Torres e tenente Laurindo Seabra.

—Foram ao encontro do Dr. Francisco Salles, em Sabará, os Srs. deputados Nelson de Senna e Ferreira de Carvalho e os senadores Antonio Augusto Villela e Carlos Leirelles.

—O Dr. Francisco Salles recebeu hontem, no hotel Internacional, onde se hospedou, innumeras visitas de amigos e admiradores.

S. Ex. foi a 1 ½ da tarde a palacio, em visita ao Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, com quem entreteve demorada palestra."

—O Francisco Salles chega pelo nocturno de hoje.

*

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o general Dr. Ismael da Rocha, por ter de seguir hoje para Buenos Aires.

O illustre militar, que á tarde partirá a bordo do *Frisia* para aquella capital, destina-se a Santiago do Chile, onde vai representar o Brazil na 5ª Conferencia Sanitaria Internacional das Republicas Americanas, a reunir-se nessa cidade de 5 a 12 de novembro proximo.

O governo da Republica escolheu para essa missão honrosa um dos exemplares de competencia mais dignos que possue. Homem de vasta illustração, é o distincto militar um cultor acerrimo da sciencia medica e um profundo conhecedor das causas occasionaes das endemias e epidemias communs ao clima desta região da America, podendo deste modo prestar um concurso valioso nas deliberações que tomar a conferencia.

A memoria que vai apresentar naquella capital, relativa aos progressos sanitarios do Brazil, são attestados seguros de sua competencia e do interesse que o anima em bem servir ao paiz.

Auguramos ao illustre brazileiro uma feliz viagem.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Virgilio Meirelles, Dr. José Ribeiro da Silva, Augusto Bastos, Cesar Bastos, Phfor Troklicoi e senhora, Francisco de Barros, Antonio Viggiani, Frederico Doss, João Correia Pinto, Dante Ranozini e senhora, Sacerdote Emglichin e Mlle. Annetta.

*

Parte hoje para Penha Longa, Minas, Mme. Carneiro Junior.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Joaquim Pinto Pereira de Almeida, O. Nogenira, Mario Vicente de Azevedo, João P. Rodovalho, A. Amaral Junior, Enéas de Barros, Luiz Alves de Carvalho, Alberto de Andrade, Alvaro Bittencourt de Souza, João Gonçalves Filho, Antonio Gonçalves Aquino, A. Lage, E. Vieira, E. Carrillo, Sergio Lyra, Alonso de Carvalho, C. R. Santos e Rocardo Belloni e senhora.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Antonieta Coelho da Costa, filha da Exma. viuva D. Julieta Coelho da Costa, sobrinha do Sr. Alfredo Jardim, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rosina dos Santos Mendonça, dignissima esposa do capitão de fragata Paulo de Mendonça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Paulo Vidal, official de gabinete do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Zulmira Fonseca e Silva, filha do Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz de direito da 2ª vara commercial.

*

Passa hoje a data natalicia do coronel Torres Homem, chefe do departamento dos serviços auxiliares do grande estado-maior do exercito.

*

Faz annos hoje a senhorita Aida de Brito, filha do Sr. Sebastião de Brito, conhecido guarda-livros da nossa praça.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Carolina Valle, filha do Sr. Luiz Moreira Valle, guarda-livros nesta praça.

Por esse motivo realizou-se em sua residencia uma festa intima em que tomaram parte muitas pessoas gradas da nossa sociedade.

Notavam-se entre outras as seguintes: Senhoritas Beatriz Fonseca Rodrigues, Sylvia Lima, Leonilia Silva, Flora Ferreira, Irene Valle, Claire Souvine, Carolina Moreira Valle, Marcionila Cantão, Bemvinda Mello, Georgina Mello, Flora Gomes, Maria da Conceição Borges, Henriqueta Cousat, Isabel Cerqueira e Lydia Mello; Sras. Maria Luiza Fonseca Rodrigues, Ernestina Buff, Paulina Valle, Lydia Mello e Ignez Bastos, e os Srs. capitão Dr. João Gomes Ribeiro, tenente João Cabral, Luiz Moreira Valle, Sylvio Cantão, Antonio Rego, Vicente Amorim, Iberê Fernandes de Oliveira, Antenor Maciel, Heitor Valle e Mario Leitão.

O professor Antonio Rego, do Instituto Benjamin Constant, executou alguns trechos de operas ao piano e as senhoritas Nênê Valle e Bemvinda Mello recitaram poesias em fraancez, sendo muito applaudidas.

*

Faz annos hoje o Dr. Honorio Coimbra, digno promotor publico nesta capital.

O illustre anniversariante é um magistrado honesto, que honra, sobremodo, a sua toga.

Muito bemquisto no seio da classe a que abraçou, terá hoje mais uma opportunidade de ver as manifestações de sympathia que lhe tributam todos os seus collegas.

Na tribuna forense e nos mais complicados casos de sua vida de magistrado, tem sempre cumprido rigorosamente a sua missão, desempenhando galhardamente o seu cargo, de accordo com os sãos principios de justiça.

As innumeras saudações que receberá hoje são, por isso mesmo, tributadas digna e merecidamente.

*

Faz annos hoje o Dr. Lauro Sodré, senador pelo Districto Federal.

*

Fazem annos hoje os jovens doutorandos Agenor Mondadori e Celso de Sá Brito.

*

Completa hoje mai sum anniversario natalicio a senhorita Celina Castello Branco, filha do major Arnaldo Castello Branco, veterano do Paraguay e funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Olga Sá, virtuosa esposa do Dr. Francisco Sá, ex-ministro da viação.

Senhora que goza do mais alto conceito na sociedade carioca, terá hoje a distincta anniversariante ensejo de receber as mais inequivocas provas da estima e consideração que possue no grande circulo de suas amisades.

Manifestações de pesar.

Em virtude do fallecimento de sua pranteada irmã, a senhorita Sebastiana Helena de Figueiredo, continúa o Dr. João Maximiano de Figueiredo a receber condolencias em telegrammas e cartas das pessoas de suas relações de amisade.

Hontem recebeu-as o Dr. Maximiano, das seguintes pessoas:

Aceita minhas condolencias sinceras. Abraça-te — *Dr. Magalhães Castro*; Acompanhamos eminente collega e estimavel amigo em sua grande dôr. Nossos abraços — *Carlos e Joaquim Pedro Salgado*; Nossas condolencias — *João Gabriel*; Maricota, meninas e eu enviamos sentimos pesames — *Alfredo Rocha*; Sentidos pesames — *Mello Barreto*; Queira aceitar sentimentos profundo pesar — *Dr. Teixeira Soares e Alvaro Oliveira Castro*; Pesames — *Josephina B. de Carvalho e filhos*; Sinceros pesames — *Celso Guimarães e familia*; Pesames — *Carvalho Verani e familia*; Sentidos pesames — *Mariano Cerveira*; Pesames — *Ramiro Magalhães e familia*; Pesames — *Constança Marcondes de Andrade*; Dr. Felicissimo Rodrigues Fernandes e familia enviam pesames; Sinceros pesames — *Arthur Tasso de Faria*; Ao caro amigo Maximiano de Figueiredo e Exma. familia, dá sentidos pesames — *Frota Pessoa*; Pesames — *Alice Marques de Moura e Arthur de Moura*; Pesames de — *Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues*; Ao Exmo. amigo Dr. João Maximiano de Figueiredo e sua Exma. familia, apresenta sinceros pesames — *Godofredo Caetano Soares*; Pesames — *Victor de Castro*.

Enterros.

Foi hontem, á tarde, inhumado no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o menino Orlando, filho do major fiscal da força militar do Estado do Rio, Orlando Outeiral.

Missas.

Em suffragio da alma de Aureliano Martins Azambuja Meirelles, celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de Augusto Carlos Ferreira do Amaral, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Pelo eterno descanso da alma de Gregorio Antenor de Oliveira, reza-se hoje, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se amanhã, na matriz de S. José, missa de 7º dia por alma do Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), missa de 7º dia, em suffragio da alma de Luiz Mangeon.

*

Por alma de D. Josephina Constantina Gluck Pereira, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

*

O Apostolado da Oração da Matriz da Luz manda celebrar hoje, ás 8 horas, missa, com communhão e benção do Santissimo Sacramento, em honra da B. Maria Margarida Alacoque.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. José.

O S. José esteve repleto.

As familias affluiram em tal numero, que em todas as sessões, o elegante theatro parecia ser pequeno para contel-as todas.

A *Niniche* tem o condão de attrair o publico, e, além disso, é realmente uma das mais engraçadas peças actualmente em scena nos theatros desta capital.

Correctamente vestida, optimamente representada, scenas comicas de fazer rir gostosamente e todo um conjunto de agradar em toda a linha, como tem acontecido desde que está em scena.

Mais tres vezes hoje, mais tres enchentes, portanto.

A viuva alegre.

Mais uma enchente terá o cinema-theatro Chantecler hoje. Não é de admirar este facto, porque a *Viuva alegre* é uma das opera-comicas que mais successo vem alcançando na platéa carioca.

Tim-tim

Tim-tim... Não ha quem leia o titulo que não tenha vivo desejo de ir ao cinema-theatro Rio Branco, para ouvir as pilherias, apimentadas em entrelinhas, que esta revista contem do primeiro ao ultimo acto, e reviver os successos de Pepa Ruiz, Carmen Ruiz, Brandão e Machado.

Cinema-theatro Soberano.

Qual será o acontecimento theatral do dia, amanhã?

—Certamente é a *première* do Soberano, com a deliciosa opereta fantastica, em tres actos, *Tim-tim mirim*, original do maestro Assis Pacheco.

O rato azul.

E' a ultima noite que no S. Pedro será levado este magnifico *vaudeville*, ainda em pleno successo.

Para amanhã, teremos a *première* da hilariante comedia, em tres actos, *As surpresas do divorcio*.

A gata borralheira.

Esta magica em tres actos levará hoje ao theatro Apollo um alluvião de povo, pois a *Gata borralheira* tem conseguido um successo extraordinario, tal o desempenho dos artistas da companhia do theatro Carlos Alberto, do Porto, que nella tomam parte.

Pavilhão Internacional.

Foi feliz o maestro L. de Noronha, ao escrever a bella partitura da *Princeza dos Cajueiros*, ora em scena no Pavilhão Internacional.

E, se a inspiração do saudoso maestro foi feliz, não menos foi a de Arthur Azevedo ao escrever, com a graça que lhe era peculiar, a *Princeza dos Cajueiros*.

Para enfrentar uma peça destas, era necessario um nucleo de artistas valentes, e o Leonardo saiu-se galhardamente da tarefa, organizando uma *troupe* uniforme, afinada, que representa correctamente a bella opereta.

A musica da brilhante opereta é sublime, cantada por Annita Campilli Ceballos e Esther Bergerat.

E o medico do paço, pelo Leonardo? e... e... E' melhor ir logo ao Pavilhão.

Polytheama.

Mais uma enchente á cunha vai assignalar hoje a existencia do Polytheama, que em tres dias de vida ainda não teve um unico logar vago em seu vastissimo salão de espectaculo.

A peça que subirá á scena é ainda *A volta ao mundo a pé*, que tem conseguido verdadeira ovação aos seus interpretes.

Por isso, aconselhamos que todos que tiverem folga, vão hoje á rua Visconde de Itauna assistir o espectaculo do Polytheama.

Exposição brazileira de bellas artes.

Inaugurar-se-ha em dezembro, na capital de S. Paulo, a primeira exposição brazileira de bellas artes, que comprehenderá as seguintes secções: 1ª, pintura; 2ª, esculptura; 3ª architectura, e 4ª artes decorativas.

Essa exposição, a que poderão concorrer todos os artistas domiciliados no Brazil e os artistas brazileiros residentes no exterior, será encerrada em janeiro de 1912.

A commissão executiva da exposição compõe-se dos Srs. Dr. Adolpho Pinto, Dr. Sampaio Vianna, Amadeu Amaral, Dr. Augusto de Toledo e Dr. Julio Micheli.

Exposição de pintura.

Pedro Weingartner, o talentoso pintor riograndense, cujos quadros, de uma flagrante originalidade têm sido objecto de apreço e elogio de quantos os conhecem, realiza muito breve nesta capital uma exposição de arte, em que figurarão alguns dos seus melhores trabalhos.

A inauguração será talvez quarta-feira, se a esse tempo estiver concluido o desencaixotamento e arrumação dos quadros.

A exposição de pintura de Pedro Weingartner vai ser feita em um dos salões do edificio do *Paiz*, no mesmo pavimento em que está instalada a redacção.

O *Paiz* tem o desvanecimento de acolher na sua casa o artista insigne que tanto honra o nome e o trabalho brazileiros.

Museu scientifico anatomico.

Continúa na praça Tiradentes a grande exposição de magnificos especimens da anatomia humana, artisticamente reproduzidos em ceroplastica, e de uma variada collecção de typos de diversas raças e funcções physiologicas de visceras que constituem o organismo, desde o estado embryonario até ao findar da vida.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O FRACASSO DA CONSPIRAÇÃO

NOTICIAS E TELEGRAMMAS

NOTAS E COMMENTARIOS

LISBOA, 15 (*Official*.)

Os conspiradores, commandados por Paiva Couceiro, foram expulsos de Terroso, e o bando dirigido por Camacho, segue em direcção a Oimbia (?), na fronteira da Galliza.

LISBOA, 15 (*Official*.)

Ao consul portuguez em Verin apresentaram-se hoje oitenta conspiradores, pedindo-lhe salvo-conductos para regressarem a Portugal.

LISBOA, 15.

Communicam de Orense que um esquadrão de cavallaria hespanhola percorre as povoações gallegas da fronteira, expulsando os conspiradores ou intimando-os a internarem-se o mais possivel na Hespanha.

O movimento revolucionario é geralmente considerado completamente liquidado.

LISBOA, 15.

Está annunciado que o Congresso Nacional funccionará durante tres dias sómente, para discutir o projecto de suspensão das garantias individuaes, afim de se proceder ao julgamento dos conspiradores.

* * *

Em face destes telegrammas, haverá ainda collegas nossos que queiram explorar com a quixotesca fantochada da conspiração monarchica em Portugal?

Apesar de todos os navios de guerra, de todo o dinheiro dos pacovios, de todo o fantastico reclame exportado de Paris por conta dos jesuitas, está-se vendo que o poderio dos conspiradores residia apenas, como sempre affirmámos, na "chantage" posta em pratica no estrangeiro com o auxilio do telegrapho.

Analysem serenamente, imparcialmente os telegrammas acima publicados, e verificarão a veracidade destas nossas affirmações.

Os conspiradores não valem nada, como de resto nunca valeram, e quem alguma vez os tomou, de facto, a sério foi illudido, perdeu o seu tempo.

Serviram apenas para se aquilatar da confiança que os republicanos podiam depositar em determinados elementos com que ás cégas contavam, e ainda para obrigar o governo portuguez a gastar dinheiro... que faz falta ao desenvolvimento economico da nação.

De resto, os conspiradores, hoje absolutamente fracassados, reduzidos á mais triste e ridicula situação, deram ensejo a demonstrações politicas que não devem ser indifferentes á Republica. — Demonstrou-se que quando para a Republica houvesse perigo não haveria desintelligencias, nem animadversões capazes de prejudicar a communhão de vistas do partido republicano portuguez. Esse partido mostrou-se agora o mesmo nucleo forte, unido e valoroso de sempre, o mesmo partido, emfim, que pela força de sua união proclamou a Republica a 5 de outubro de 1910.

Os varios grupos em que apparentemente elle está hoje dividido congregaram-se em redor do governo, dando-lhe todo o seu apoio, todo o seu auxilio.

A Hespanha, ainda que tardiamente, parece estar resolvida a tomar a unica attitude que deveria ter tomado após o reconhecimento da Republica Portugueza. Mostram-nol-o os telegrammas a que nos temos referido. E essa attitude, acreditemn-o, é o golpe de morte em Paiva Couceiro e nas suas hostes.

O "Paiz", que desde o inicio da larga exploração que se tem feito aqui com os successos em Portugal, contra essa exploração se insurgiu, porque, conhecedor dos acontecimentos, sabia de fonte certa, que esses exageros representavam apenas a preoccupação da "caça ao nickel dos pacovios", rejubila-se com as noticias dos ultimos telegrammas, apenas demonstrativas do que o "Paiz", mantendo a intransigente linha que soube manter, defendeu a verdade contra a calumnia, contra a mercantil exploração.

Ao publico resta, estabelecendo o confronto nesta attitude dos varios jornaes cariocas, fazer o seu seguro juizo de cada um delles e, consequentemente apurar quaes são os que o "informam" e quaes os que apenas pretendem exploral-o...

* * *

A "Gazeta de Noticias" publicou hontem, na sua primeira pagina, com a rubrica "Monarchia em Portugal", uma allegoria a Paiva Couceiro, que é mais uma vergonhosa demonstração do espirito mercantil que está presidindo á factura da "Gazeta", cujas tradições nos davam o direito de esperar, de sua parte, mais coherencia, mais probidade profissional.

A "Gazeta", com a sua rubrica, mostra-se convencida da existencia presente ou proxima, da monarchia em Portugal. Os factos provam-lhe que falta á verdade.

A allegoria quer glorificar Paiva Couceiro, militar valente, é certo, mas pouco patriota, deshonesto, porque faltou á sua palavra de honra, e provado lacaio dos jesuitas. Mas a allegoria da "Gazeta" exhibe-nos um boneco que o nome impresso por baixo nos diz ser Paiva Couceiro, mas que com Paiva Couceiro se parece tanto como "João do Rio" com o seu amigo André Brum.

(Os nossos leitores não conhecem o escriptor portuguez André Brum, mas conhece-o Paulo Barreto, e para o caso é quanto basta. Entre os dois literatos ha a mesma differença que do ovo para o espeto...)

* * *

Analysemos agora o estupendo serviço telegraphico publicado nos jornaes de ante-hontem, á noite; estupendo pelo que esses despachos contêm de inverosimil e de contradictorio; analyse esta que, como dissemos, a falta de espaço nos obrigou a retirar á ultima hora.

O nosso collega "A Noticia", em "A' ultima hora" e com um formidavel titulo, dizia-nos o seguinte:

"PARIS, 14 (A 1,40 p. m.)

As ultimas noticias recebidas de Lisboa e de Madrid dizem que os republicanos estariam resolvidos a favorecer os planos dos realistas, que contam com a scisão e descontentamento que entre elles lavram, para secundar os seus esforços no exterior.

São as seguintes as informações que os principaes jornaes inserem:

Muitos officiaes do exercito não occultam mais o descontentamento que lhes causa a desconfiança patenteada pelo governo, que emprega grande numero de marinheiros e carbonarios na vigilancia das tropas.

A demissão do ministro da guerra, general Pimenta de Castro, é com fortes visos de verdade attribuida a esse facto.

Os republicanos mostram-se, em geral, descontentes por causa da moleza que preside ás operações da defesa republicana.

O rompimento do Sr. João Chagas, chefe do gabinete portuguez, com os carbonarios, é considerado simples comedia, pois os carbonarios continuam sempre omnipotentes, prendendo, perseguindo arbitrariamente, causando indignação geral e creando um grave perigo para a Republica.

— O enviado especial do "Matin" informa no seu jornal que a chegada dos navios de guerra monarchistas está imminente. Os realistas, com quem esse jornalista falou, disseram possuir tres navios de blindagem superior a dos navios de guerra portuguezes e cuja velocidade é igual a do "Adamastor", com armamento identico e equipagem toda portugueza.

Accrescentaram os realistas que o commandante da esquadrilha restauradora é o capitão de mar e guerra João de Azevedo Coutinho."

Em compensação, a propria edição da tarde do "Jornal do Commercio" inseria dois despachos que contrariam em absoluto, as informações da "Noticia" despachos tambem reproduzidos na edição matutina.

São estes:

LONDRES, 14.

Espalhou-se a noticia de que muitos dos mais conspicuos chefes monarchistas portuguezes que haviam ido para Vinhaes, logo que essa villa foi occupada pelas forças de Paiva Couceiro, ao fugirem agora para a Hespanha soffreram um grande desastre.

Devido ao máo estado dos caminhos, alagados pelas continuas chuvas desta época, os quatro primeiros automoveis, dos quatorze que levavam esses monarchistas para a Hespanha, cahiram da altura de 20 pés em um precipicio.

Dos personagens monarchistas que occupavam esses automoveis, 18 morreram instantaneamente e 10 ficaram gravemente feridos.

LISBOA, 14.

As forças republicanas occuparam Vinhaes, onde, das forças realistas, só encontraram alguns feridos nas recentes escaramuças. A cavallaria fez explorações por toda aquella região.

Os realistas internaram-se de novo na Hespanha no dia 11 e hontem foram vistos nas immediações de São Vicente.

Os realistas feridos, que foram encontrados em Vinhaes, estão sendo conduzidos em automoveis para Bragança.

E como se tudo isto não bastasse, a "Noite" dava-nos um dos por todos os titulos muito curiosos telegrammas do Sr. Proth, cuja transcripção não podemos deixar de fazer. E' este:

"VIGO, 13—Via Paris (retardado.)

Com immensa difficuldade, interviste a esposa do capitão Paiva Couceiro, hontem chegada a Vigo em companhia de seus filhos. Mme. Couceiro acredita que o seu marido está perdido, pois luctaria até morrer, suicidando-se no caso em que seja vencido e em que tenha de render-se ás forças republicanas.

Mme. Couceiro mostrou-me a ultima carta escripta por seu marido.

Nessa carta, o capitão Paiva Couceiro queixa-se amargamente do abandono em que está dos seus partidarios, que no começo da acção eram os mais exaltados e enthusiastas para se sacrificarem pela causa monarchica, mas faltaram á sua palavra.

O capitão Paiva Couceiro, nessa carta, accrescenta terem-lhe faltado armas e munições, mas que está disposto a fazer o impossivel para ganhar a sua causa, attingir o sul e levantar all as populações.

Nessa carta, o capitão Paiva Couceiro termina dizendo que dispõe de recursos importantes perto de Verin, mas accrescenta que os republicanos estão proximos—Proth."

* * *

Os navios de guerra com que os conspiradores contam têm, segundo a "Noticia", blindagem superior aos navios de guerra portuguezes e possuem velocidade igual á do "Adamastor".

E' pêta. Para que elles possuissem blindagem superior á dos navios portuguezes era necessario que pertencessem á categoria de cruzadores-couraçados, porque a blindagem do "Almirante Reis" é a maxima que se adopta em cruzadores de 4.500 toneladas, como elle tem. Quanto á velocidade, o "Adamastor" dá 18 milhas, o "S. Raphael" e o "S. Gabriel" podem dal-as igualmente, mas o "Almirante Reis" vai até 22 milhas, em caso de necessidade.

Portugal tem ainda o "Vasco da Gama", com 18 milhas; o "Republica", com 17; a "Tejo", com 20; a "Patria", com 18 e quatro torpedeiros, com 20 a 22 milhas. Não falamos já na esquadrilha de canhoneiras.

A affirmação dos realistas seria, portanto, uma impostura ridicula, que chegaria a ser offensiva do brio e da coragem dos marinheiros portuguezes... se a propria affirmação não passasse de uma tremenda parlapatice...

Raciocinemos:

São muitos os navios de que dispõem, mas ninguem sabe onde os adquiriram. Como resposta áquellas perguntas por nós hontem feitas e este respeito, appareceu no "Jornal do Commercio" este telegramma:

LONDRES, 14.

Dizem de Anvers estar agora averiguado que um vapor recentemente saído com a carga consignada a uma firma da ilha Malvina é o já celebre vapor "Arizona", que fôra detido por carregar armamentos.

Pelas indagações feitas, verificou-se que este navio foi fretado pelos monarchistas portuguezes aos seus proprietarios belgas que estiveram em communicação com D. Manoel de Bragança.

Diz-se que esse navio vai carregado de metralhadoras, carabinas Mauser e as munições competentes.

Quer dizer: quando muito, os realistas contariam com o "Arizona", que é um vapor mercante de pequena tonelagem.

Mas era preciso que com elle contassem, que não contam.

Mesmo assim, isto é, mesmo que o "Arizona" se mettesse em cavallarias altas, que vinha a succeder? Apanharia outra sova, medicamento de que os conspirantes andam necessitados, como de pão para a boca.

Deixem-se de asneiras e, principalmente, de explorar os patetas...

* * *

Outros telegrammas interessantes: Da "Noite":

VIGO, 13, retardado (via Paris.)

Sei que os realistas alferes Pedro Lencastre e o filho do marquez de Abrantes estão feridos.

Estou em relações constantes com o "comité" realista em Vigo, que ficou de communicar-me todas as noticias fidedignas—Proth.

PARIS, 13 (retardado.)

A' ultima hora chegam noticias de Hespanha, dizendo que as forças de cavallaria do governo, que estavam operando um reconhecimento na fronteira, travaram uma batalha com os monarchistas. A batalha ainda dura. Os republicanos procuram contornar os realistas concentrados em Terroso. Varias columnas volantes percorrem a fronteira.

VIGO, 13, retardado (via Paris.)

Sei que em termo de Castello Branco estão as tropas realistas, commandadas pelo capitão Azevedo Coutinho, que dominam aquella zona—Proth.

Resumindo: o Sr. Proth manda para a America todas as asneiras e parlapatices que os realistas lhe impingem, pois "está em relações constantes com o "comité" realista em Vigo"; o combate a que o segundo telegramma se refere devia ter sido travado... em sonhos; e o Sr. Azevedo Coutinho, que a "Noticia" nos apresenta como commandante da "esquadrilha naval restauradora", é, segundo a "Noite", ou melhor, segundo o Sr. Proth, o commandante das tropas "dominadoras" da zona de Castello Branco, na Beira... onde não consta que os realistas tivessem chegado...

Ora, vão lá entendel-os, se são capazes!

* * *

Na "Noticia" de ante-hontem appareceu ainda um despacho que merece ser analysado. E' assim redigido:

"LONDRES, 14.

O "Daily News" noticia, na sua edição de hoje, saber de fonte autorizada que monarchistas portuguezes tentam levantar no Brazil um emprestimo de quinhentas mil libras esterlinas, destinadas, talvez—diz o mesmo jornal—a uma nova tentativa de invasão do territorio portuguez."

Revejam-se neste espelho, illustres monarchistas, e não se esqueçam de cair com o cobre...

Elles—coitados! —precisam! Tenham dó! Ha por lá alguns que precisam de enriquecer. Façam-lhes a vontade.

* * *

E' conveniente reproduzirmos uma informação, absolutamente verdadeira, do "Correio da Noite" de ante-hontem:

"O Sr. Eugenio Silveira publicou hoje, no "Correio da Manhã", umas photographias representando as forças de Paiva Couceiro em exercicios militares na fronteira, antes de sua entrada em Bragança.

Essas photographias foram estampadas no "Correio da Manhã" para demonstrar que as hostes de Paiva Couceiro não são constituidas por andrajosos e famintos.

Ora, vai ver o publico que o Sr. Eugenio Silveira está debochando os seus leitores.

Estiveram hoje em nossa redacção os Srs. A. Moura e J. Araujo, commerciantes desta praça, portuguezes, que conhecem a sua terra palmo a palmo, filhos do norte de Portugal, e que nos garantiram que essas photographias representam a serra do Pilar, de Villa Nova de Gaya, fronteira ao Porto, vendo-se distinctamente, na segunda dellas, o observatorio Dona Amelia, e nas primeira e terceira o fosso da linha ferrea, que liga Lisboa ao Porto, e os eucalyptos vizinhos á ponte D. Maria, rodeando a via ferrea.

Quanto ás forças que as gravuras reproduzem são do exercito portuguez, ou do tempo da monarchia ou já da Republica, em exercicio."

Não só os Srs. Moura e Araujo reconheceram os locaes apontados. O mesmo succedeu a quem escreve estas linhas, que conhece o Porto e Lisboa como conhece os seus proprios dedos.

Talvez até se possa descobrir o numero da "Illustração Portugueza", em que nos parece essas gravuras já foram publicadas...

Vamos ver se o encontramos.

* * *

Bem sabemos que essas photographias, bem como as das gravuras publicadas no "Jornal do Brazil", são a ampliação de um trecho de uma pellicula cinematographica... (Reparem como temos bem montada a nossa reportagem...)

Pois bem; quando o operador cinematographico exercia a sua profissão, outros photographos tiraram "clichés" e, com a ajuda da nossa memoria e de alguma paciencia, talvez se arranje o tal numero da "Illustração Portugueza" em que esses "clichés" apparecem.

Do que, porém, não existe duvida e que aquillo nunca foi um trecho do alto Minho ou de Traz-os-Montes. E' tudo quanto ha de mais Douro... Serra do Pilar, pura, e os soldados soldados portuguezes do exercito legal.

* * *

Depois de compostas estas linhas, o nosso companheiro encarregado desta secção recebia a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz" — Sabendo o quanto a V. e ao seu importante jornal podem interessar dados verdadeiros sobre o que em Portugal actualmente se passa, venho dar-lhe algumas informações, isto porque ha oito dias cheguei de Lisboa e em Portugal percorri todo o paiz, e em especial a fronteira hespanhola, onde se esperava o desenrolar dos acontecimentos.

O "Correio da Manhã", de hoje, publica umas photographias que eu vi no "Jornal de Noticias", do Porto, e que representam os exercicios feitos pelos regimentos de infanteria 6 e 18, na Serra do Villar, em julho deste anno.

Em Verin e Mondariz tive occasião de ver alguns "pseudo-soldados" das legiões de Paiva Couceiro e cujo uniforme (isto pode informar o "Correio da Manhã", para que elle não minta aos seus numerosos leitores) é de kaki, com polainas azues (por dentro das calças, como usam os elegantes do Chiado). Na cabeça não usam o kepi coberto de brim (folhas mortas), regulamentar do exercito portuguez, mas sim umas "boinas", como as que usam os camponios hespanhoes (mais os "biscainhos").

Outro assumpto: Um jornaleco qualquer, que tem a sua redacção á rua do Ouvidor (quasi junto ao becco das Cancelas), tem affixado uma "photographia", representando o ministerio da guerra em Lisboa, e o "povo pedindo noticias dos "paivantes". Esta "photographia" é uma gravura "cortada" de um dos interessantes numeros da "Illustração Portugueza", quando publicou um bello trabalho intitulado "Se rebentasse uma guerra com a Hespanha..."

Sem mais commentarios, Sr. redactor, mais um grande serviço á Republica Portugueza deve a V. com a publicação desta.

Rio, 14 de outubro de 1911 — UM PORTUGUEZ."

* *

Desfeita a intrujice das gravuras, vamos tambem liquidar uma outra, que por ahi correu de boca em boca.

Affirmou-se que o Dr. Bernardino Machado havia telegraphado a uma importante casa commercial desta praça incumbindo-a de arranjar aposentos para elle e para toda a sua numerosa familia.

Affirmou-se isto e, o que é peior, noticiou-se, cavilosamente, velhacamente, dando a entender que o Dr. Bernardino Machado vinha para o Brazil fugido aos monarchicos triumphantes!...

Afinal, os jornaes que deram a noticia, e o primeiro foi o "Correio da Manhã", cahiram parvamente em uma rêde armada á sua probidade informativa.

As casas commerciaes com que o Dr. Bernardino Machado tem relações nesta cidade são as casas Guimarães & Irmão, á rua do Hospicio, pertencente a um parente seu, e Custodio Fernandes & C., á rua dos Ourives n. 92, que são os seus correspondentes. Nem uma nem outra receberam qualquer telegramma do Sr. Bernardino Machado, nesse sentido.

Mas, vamos á historia da "blague".

Ha mais de dois annos, principalmente após o fallecimento de seu irmão, o barão de Joannes, que o Dr. Bernardino Machado tencionava vir ao Rio de Janeiro, e esta declaração fel-a até o ministro dos estrangeiros do governo provisorio, em fevereiro de 1910, na sua casa de Lisboa, na rua S. Bernardo n. 59, a quem escreve estas linhas.

Havia necessidade de S. Ex. aqui regularizar alguns negocios particulares.

Simplesmente a situação politica em Portugal aggravou-se, e de tal forma que pouco tempo depois era proclamada a Republica.

O Sr. Bernardino Machado não póde vir.

Sabendo das antigas intenções do Sr. Bernardino Machado, o Sr. Antonio Dantas, socio da firma Silva Dantas & C., com estabelecimento á rua dos Ourives, muito proximo ao dos Srs. Custodio Fernandes & C., lembrou-se de espalhar a balela, para ver o resultado que dava.

E assim combinou com o Sr. Rodrigues Monteiro, que está gerindo a casa Custodio Fernandes & C., na ausencia do seu proprietario, actualmente na Europa.

Se bem que o disse, melhor o fez...

Disse-o a cinco ou dez individuos, esses cinco ou dez contaram-no a outros tantos... e o petão chegou ao "Correio da Manhã".

E' claro que o Sr. Eugenio da Silveira, tendo pretexto para envenenar um homem illustre do partido a que ha 20 annos pertenceu... não perdeu o ensejo. E logo redigiu a noticia, accrescentando-lhe o perverso pormenor de que S. Ex. não vinha como ministro de Portugal.

Como vê—Sr. Silveira— mais uma vez foi... precipitado.

O Dr. Bernardino Machado é um velho, mas um velho decente e corajoso. E' um homem honesto. O Dr. Bernardino Machado não foge nunca. Em 18 de junho de 1907, viu o redactor desta secção que elle não fugiu ás descargas da guarda municipal, no Rocio. Rezam as chronicas que S. Ex. não fugiu tambem em 4 e 5 de outubro, durante a revolução.

O Dr. Bernardino Machado não fugiria aos monarchicos triumphantes e muito menos apenas perante a ameaça de conspirações de fantoches.

O Dr. Bernardino Machado é possivel que venha em breve ao Rio de Janeiro, mas, ou vem como ministro de Portugal junto á Republica Brazileira, ou como simples particular, a tratar dos seus negocios pessoaes.

Neste ultimo caso, porém, o Dr. Bernardino Machado só virá, quando a Republica Portugueza estiver libertada dos mais insignificantes perigos.

O Sr. Trindade Faria, representante da acreditada fabrica de "bombons" A Japoneza, de S. Paulo, teve a lembrança muito gentil de nos mandar algumas amostras do Torrão Cremona.

E' este um doce exquisito, de gosto singular apreciavel, que vai certamente ter uma grande saida entre nós.

O Torrão Cremona é fabricado pelos Srs. Egydio Dizioli & C.

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

COMMENTARIOS E NOTAS

Depoimentos e diligencias

O ENTERRO DA VICTIMA

Não só de dor foi a impressão deixada no espirito publico pelo tristissimo facto occorrido sabbado ultimo, em pleno dia, no coração da cidade.

O tragico desapparecimento do infeliz official, que fazia honra a sua classe e era por todos os titulos justamente estimado, encheu de pesar a toda a gente. Mas a impressão predominante é a de indignação pela covardia com que o crime foi perpetrado.

A acção dos dois scelerados empreiteiros de crimes, capazes de todas as torpezas e de um cynismo inenarravel, é de revoltar os mais frios.

Não é nosso intuito, ao referirmonos a "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva", attenuar ou minorar a responsabilidade do Dr. Mendes Tavares no caso.

Indigno foi sem duvida o seu desrespeito ao lar alheio, indigno foi o seu trabalho de seducção a uma infeliz creatura, causa directa da tragedia, mais merecedora de dó que de rancor, indigno de um homem de bem é fazer-se acompanhar por um estado-maior de bandidos; mas, sejamos razoaveis, é por demais repugnante acreditar que o Dr. Mendes Tavares mandasse friamente matar o commandante Lopes da Cruz. Neste caso ser-lhe-hia muito menos arriscado não estar presente na hora do crime, que para ser executado por "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva" ou outros facinoras da mesma laia, não havia mister do encorajamento de sua presença.

E' mais aceitavel a versão de que o Dr. Mendes Tavares, acompanhado a pequena distancia por "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva", encontrando-se frente a frente com o commandante Lopes da Cruz que sabia ser homem de brio e de coragem, num gesto instinctivo de receio, empunhasse o seu revólver e o detonasse logo recebendo o concurso criminoso de seus ferozes capangas.

Admittimos que "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva" acompanhassem o Dr. Mendes Tavares para o que "desse e viesse", mesmo em relação ao commandante Lopes da Cruz. O que não nos parece aceitavel é que o Dr. Mendes Tavares fosse, acompanhado de capangas, procurar o commandante Lopes da Cruz para matal-o.

A acção da policia no caso foi desde a primeira hora segura e criteriosa.

No primeiro momento o delegado Dr. Frutuoso de Aragão acreditou não ter elementos para incluir o Dr. Mendes Tavares no flagrante lavrado contra os criminosos. Mas ouvidos o coronel Zoroastro Cunha e o Dr. Oliveira Alcantara, ainda delegado, verificou-se ter sido o Dr. Mendes Tavares preso em flagrante.

E porque tenham surgido duvidas sobre esse acertado acto da digna autoridade, convém que desde já se constate a sua absoluta legalidade.

"Quincas Bombeiro" e "João da Estiva" foram presos a poucos metros do local do crime, empunhando armas, quando em fuga, perseguidos pelo clamor publico.

O Dr. Mendes Tavares, occorrido o crime, estava no local e apanhara o seu chapéo, quando o coronel Zoroastro, a elle chegando-se, disse-lhe: "Vamos para a delegacia."

São declarações do coronel Zoroastro, corroboradas pelo Dr. Oliveira Alcantara, que em companhia de um e outro embarcou num automovel, seguindo todos para a delegacia.

Que o Dr. Mendes Tavares não fosse perseguido pelo clamor publico, é razoavel; commettido o delicto, elle embarcou num automovel em companhia de um delegado de policia, conhecido de toda a gente.

Chegados á delegacia, de onde não mais saiu, o Dr. Frutuoso de Aragão, colhidos os necessarios elementos de convicção de co-autoria no delicto, ratificou a prisão, determinando a um commissario que o guardasse á vista, em sua sala. Não houve solução de continuidade. Para a prisão em flagrante é sabido não ser essencial a declaração solemne ao criminoso, de que está preso em flagrante; basta que a autoridade verifique não ter havido intercurrencia do momento do crime ao da apresentação do criminoso.

O flagrante lavrado tambem contra o Dr. Mendes Tavares foi sem offensa ás disposições legaes.

Sobre o andamento do flagrante na delegacia do 5º districto, dissemos hontem longamente ao leitor.

Depois de ouvidas as testemunhas André Barberick, Luiz Lyra, Manoel Jorge de Andrade, Dionysio Gonçalves Brandão, Secundino Santos Lima, Dr. Agenor Barreiros e Agostinho Aquino, o coronel Zoroastro Cunha, conductor do Dr. Mendes Tavares, e os guardas civis conductores dos outros dois criminosos, o Dr. Frutuoso de Aragão mandou tomar por termo as declarações de "João da Estiva" e de "Quincas Bombeiro".

O que elles disseram é de um cynismo intragavel.

"João da Estiva" declarou chamar-se João Verissimo de Sant'Anna e disse que, de volta da praça do mercado, onde fôra comprar peixe, subiu a rua de Santa Luzia e descia a Avenida, quando ouviu uns tiros para os lados do Club Naval. Correu ao local e, no passeio, encontrou um revólver preto e ia embora com o seu achado, quando teve voz de prisão. E que não sabia dizer mais nada sobre o crime, accrescentando não conhecer o Sr. Mendes Tavares.

Seguiu-se a depor "Quincas Bombeiro", que declarou chamar-se Joaquim José da Silva, de 28 annos, solteiro e residir á rua Visconde do Rio Branco n. 58. Affirmou ignorar o facto, dizendo que saiu da "Imprensa" e como não havia bond para o Cattete, onde pretendia ir, veiu andando a pé pela rua Treze de Maio, quando foi preso por um guarda civil; que esse guarda, batendo ao hombro do depoente, disse: vamos á delegacia, porque houve um barulho e você vai dizer qualquer coisa; de nada sabia e só na delegacia ficou sabendo que houve o barulho; quando saiu da "Imprensa" tencionava tomar o bond e ir ao becco do Rio, falar com um rapaz de nome Braulio, dono de um açougue, situado á rua do Cattete, em frente ao palacio; ia communicar a Braulio que o açougueiro do largo da Sé, de nome Ernesto, não queria comprar o açougue por não estar em boas condições; viu Verissimo na rua Senador Dantas quando vinha preso para esta delegacia; absolutamente, não viu Verissimo hoje; não tem convivencia com Verissimo; exerce no jornal "A Imprensa" o logar de ajudante de distribuidor; não conhece o Dr. Mendes Tavares; nunca foi ao Conselho Municipal; não sabe se o Dr. Mendes Tavares teve questão com quem quer que seja; não foi preso na travessa ao fundo do theatro Municipal; nunca conviveu com Verissimo, a quem conheceu no primeiro domingo da festa da Penha, este anno; nunca se aproximaram, nunca estiveram juntos; veiu doente de Ponta Negra, Estado do Rio, e morava em Paula Mattos; só faz alguma coisa quando é preciso; que assim, quando alguem lhe faz qualquer inconveniente, lhe dá umas taponas; torna a declarar que nunca andou com policia; quando pretendia ir de bond ao Cattete não o esperava na estação da Avenida porque lá havia muita gente. E assim foi andando, até á rua Treze de Maio.

Terminadas as declarações de "João da Estiva" e "Quincas Bombeiro", foi chamado a depôr o Dr. Mendes Tavares, que negou-se a fazel-o, o que o delegado fez constar do flagrante.

Terminado o flagrante, já quasi ao amanhecer, o Dr. Frutuoso de Aragão fez transportar para a policia central, por não offerecerem segurança os xadrezes da delegacia do 5º districto, "João da Estiva" e "Quincas Bombeiro", o que foi feito em carro da Casa de Detenção, a que acompanhou uma escolta de cavallarianos.

O Dr. Mendes Tavares seguiu para o quartel da força policial. Seu pai, seus irmãos e alguns amigos acompanharam-no até o quartel.

Apesar de ter se retirado de sua delegacia já dia, o Dr. Frutuoso de Aragão alli voltou antes de meio-dia, logo se entregando a diligencias varias, para completo esclarecimento do crime.

Foram mandadas tirar photographias do local do crime e determinadas outras providencias.

Além dos depoimentos do flagrante, o Dr. Fructuoso de Angão, ouviu hontem declarações de outras testemunhas.

Convidado a depôr, o Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação Brazileira do Tiro, disse:

Que, cerca das 3 horas da tarde do dia de hontem, deixou o ministerio da viação, no palacio Monroe, e tomou um auto Avenida, que seguia em direcção á Prainha; ao

Commandante Luiz Cruz

chegar em frente a um edificio em construcção, em frente a um barracão de madeira, destinado a diversões, ouviu estampidos, que lhe pareceu de arma de fogo. Levantando-se, incontinenti, observou que, na calçada do Club Naval, proximo á rua Barão de S. Gonçalo, tres homens atiravam contra um outro, vestido de preto, que, com um chapéo de sol erguido acima da cabeça, procurava defendel-o;

Que essa pessoa não dispunha de arma, ou outro instrumento de defesa, senão o referido chapéo de sol;

Que elle, testemunha, bem póde isso observar, por isso que, tendo-se sentado dando a frente em direcção ao Club Naval, desde o inicio, teve occasião de levantar-se e foi-lhe dado ver que a pessoa que estava sendo atacada sómente fazia uso do citado guarda-sol;

Que, tendo procurado acalmar uma senhora, passageira do referido auto Avenida, tomada de panico e presa de uma crise nervosa, desceu do mesmo, após as melhoras da crise, e dirigiu-se ao local, onde encontrou caida a pessoa que mais tarde soube ser o capitão de fragata Lopes da Cruz, tendo-o visto caido sobre o lado esquerdo e a cabeça voltada para a rua, e proximo um guarda-sol, de cabo recurvado, tendo a ponta guarnecida de metal branco;

Que reconhece o mesmo guarda-sol, apresentado na delegacia, como o que vira no local do crime, logo após o delicto;

Que, pela distancia em que se achava o auto Avenida e o local em que se dava o covarde assassinato, não póde distinguir os tres individuos que disparavam as armas, podendo, entretanto, affirmar que, dois delles pareciam homens de cor branca, e que foram disparados cerca de 15 tiros;

Que, após á quéda do commandante Lopes da Cruz, viu dois desses individuos correrem em direcção á travessa que fica por trás do Theatro Municipal, e ouviu, incontinenti, vozes gritarem: "Péga os assassinos!"

Que, no local do crime, tendo-se agglomerado grande multidão, elle testemunha retirouse, em direcção á rua da Assembléa, onde tomou um bonde que o levou á estação das barcas.

Depoz, em seguida, Antonio Dias Magalhães, residente á avenida Mem de Sá n. 9[illegible], declarando:

Que, hontem, pelas 2 1/2 horas da tarde, o depoente, vindo pela calçada contigua ao Pavilhão Internacional, á Avenida Central, ao chegar ao fundo do edificio do Lyceu, no dito pavilhão, foi surprehendido por um tiroteio copioso, sendo dados, de 12 a 15 tiros;

Que, olhando para a frente, notou, do ponto em que se achava (a primeira arvore existente na referida esquina), que, junto á porta do Club Naval, na opposta calçada, um grupo de tres ou quatro individuos disparava tiros em outro, e esse outro, de costas para o edificio do Club Naval, e cercado pelos tres que davam costas para a Avenida, mais ou menos, se defendia com um guarda-chuva;

Que esse homem não atirava, ou, pelo menos, não o viu o depoente empunhar arma;

Que, afinal, esse homem caiu ao sólo, e o depoente, vendo que os outros debandavam, atravessou a rua Barão de S. Gonçalo, em direcção ao que caira, e, quando o depoente chegou á calçada respectiva, em frente á porta do Club Naval, dois dos individuos que atiravam no que caira, passaram junto ao depoente, em direcção á rua Treze de Maio, pela rua Barão de S. Gonçalo;

Que o mulato, alto de estatura, levava na mão direita, o revólver;

Que esse mulato seguiu sempre em direcção ao theatro Lyrico;

Que o outro, branco, moreno, entrou no beco que communica á rua Barão de S. Gonçalo com a travessa dos fundos do theatro Municipal;

Que o depoente procurou, relanceando o olhar, um guarda civil; mas, não encontrando nenhum, foi de perto, seguindo o individuo branco, que já occultara a arma;

Que esse individuo entrou na travessa que vai da rua Barão de São Gonçalo á outra, aos fundos do theatro Municipal, e entrou em um deposito de bebidas, que pertence á Casa Americana, da Avenida Central, onde se demorou;

Que, seguindo, depois, esse individuo saiu, caminhando para o lado do theatro Municipal, (para a travessa referida); mas, quando o depoente o seguiu, viu vir ao encontro do depoente um guarda civil, cujo numero não guarda em memoria;

Que esse guarda civil, encarando o depoente, perguntou-lhe que havia;

Que o depoente respondeu: "E' que acabam de matar um homem na Avenida, e um dos do grupo vai ahi", e, como o depoente se achasse no ponto de juncção das duas travessas, apontou ao guarda civil o criminoso, que o depoente nunca perdera de vista;

Que, como da rua Treze de Maio viesse vindo um homem pela mesma travessa, o guarda civil ia-o detendo, quando o depoente apontou o que, junto áquelle, ia caminhando para a rua Treze de Maio e que era o criminoso;

Que o guarda civil lhe deu ordem de prisão;

Que o depoente, suspeitando, pela attitude do preso, que pretendia defender-se, lembrou ao guarda que procurasse desarmal-o, sendo encontrada, na cava do collete, uma faca de ponta, grande;

Que a faca é a que, neste acto, o delegado lhe apresenta;

Que, em seguida, o depoente foi intimado pelo guarda civil a vir como testemunha, e então seguiu para a rua Treze de Maio, pedindo o depoente licença para ir ao local do crime, onde viu grande ajuntamento de pessoas perto do moço que caira ferido, e lhe disseram chamar-se Lopes da Cruz, official;

Que viu chegar a assistencia municipal e remover o ferido;

Que pessoas ali paradas diziam que os criminosos eram capangas do Dr. Mendes Tavares;

Que o depoente não conhecendo pessoalmente o Dr. Mendes Tavares, mas apenas de nome, não póde dizer que elle se achava como companheiro dos criminosos;

Que, vindo a esta delegacia, o depoente nella não permaneceu e retirou-se, por ter muitas occupações;

Que, aqui, nesta delegacia, viu presos o criminoso que fôra detido, por indicação sua, e lhe disseram chamar-se "Quincas Bombeiro", e um mulato, que lhe disseram chamar-se Verissimo;

Que não póde notar a direcção tomada pelo outro, ou outros, que faziam parte do grupo;

Que deve declarar ter-lhe parecido que tres ou quatro eram os braços que, estendidos, alvejavam o homem;

Que o depoente, entretanto, só póde acompanhar os dois a que se referiu;

Que o depoente póde dizer que aquella scena foi um fuzilamento;

Que se lembrou de ter visto a victima cair sobre o lado direito, pesadamente, e lembrou-se bem de que elle se defendia com o guarda chuva, seguro pelo braço esquerdo, enfrentando os aggressores, e, se porventura usára arma, o depoente não a viu, absolutamente.

Foi depois ouvido o Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar, medico, de 35 annos, intendente municipal.

Disse que, hontem, pelas 2 3/4, mais ou menos, tendo terminado a sessão do Conselho Municipal, saira, de automovel, com o coronel Zoroastro Cunha e o Dr. Clarimundo de Mello, para communicarem ao prefeito o que se passára no Conselho, bem como ao Dr. Ozorio de Almeida o resultado da votação do projecto sobre olarias; ao dobrar a Avenida, junto ao theatro Municipal, viu o capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, que ia em direcção á Companhia Jardim Botanico, tendo uma das mãos no bolso, e outra segurando o guarda chuva;

Que, como já ouvira no Conselho algo referente á questão entre o Dr. Mendes Tavares e o referido official, chamou a attenção de Zoroastro Cunha e do Dr. Clarimundo de Mello, de achar-se ali aquelle official, dizendo:

"Ali vai o Lopes da Cruz, e com a saida do Mendes Tavares poder-se-ha dar algum encontro";

Que o Dr. Clarimundo mandou que voltasse o automovel, no que foi secundado pelo coronel Zoroastro Cunha;

Que o automovel, seguindo com alguma velocidade, deu a volta em frente á rua de S. José, não o fazendo antes porque levava carreira e havia varios automoveis descendo para o lado do theatro Municipal;

Que, voltando o auto, na altura da rua de Santo Antonio, ouviu detonações, nada vendo, porque se achava distante, sendo o automovel fechado, feitio Landoulet;

Que, chegando o automovel ao fundo do Pavilhão Internacional, esquina da rua Barão de S. Gonçalo com a Avenida Central, entrou um pouquinho nessa rua e parou;

Que o depoente e seus companheiros desceram em direcção ao Club Naval, e, na calçada, quasi em frente, senão em frente á porta daquelle club, encontraram, de pé, com o guarda-chuva em uma das mãos e o chapéo de cabeça na outra, o Dr. Mendes Tavares;

Que, nervoso o depoente não procurou syndicar immediatamente do facto, e logo se encaminhou para a segunda arvore, onde, se não se engana, na calçada referida, junto á arvore, viu caido o official de marinha Lopes da Cruz, a quem conhecia, e, em estado comatoso, a deitar golphadas de sangue da boca;

Que, assim, se encaminhou, na esperança de poder prestar algum serviço á victima;

Que, como visse que seriam inuteis seus soccorros, resolveu ir communicar a occurrencia ao Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, e, nesse intuito, metteu-se em um auto-taxi, que passava no momento pela Avenida, juntamente com um rapaz, que se diz reporter da "Republica" e de nome Veiga;

Que o coronel Zoroastro Cunha e outros membros do Conselho Municipal, por palestras ali travadas, sabiam que havia uma inimisade entre o Dr. Mendes Tavares e o official de marinha Lopes da Cruz, porque aquelle doutor havia seduzido a esposa desse official de marinha;

Que, entretanto, o coronel Zoroastro Cunha e o Dr. Clarimundo conheciam o commandante Lopes da Cruz;

Que, quando, de seu automovel, viu pelo passeio contiguo ao theatro Municipal o Sr. Lopes da Cruz, notou que elle ia sósinho;

Que, passando em velocidade pelo local a que se tem referido, não póde dizer se o commandante Lopes da Cruz estava ou não em attitude de quem ali se achava á espera de quem quer que fosse;

Que não conhece os individuos "Quincas Bombeiro", nem Verissimo;

Que não póde o depoente affirmar ter o coronel Zoroastro razões para conhecer da inimisade dos dois;

Que o Dr. Clarimundo disse, quando o depoente lhe mostrou o official no passeio: "Qual, aquelle homem não tem coragem de brigar".

Quando "Quincas Bombeiro" chegou á delegacia o Dr. Fructuoso de Aragão mandou que elle fosse revistado.

Além da faca já apprehendida, outra arma não foi vista em seu poder.

Na policia central, porém, revistado minuciosamente, encontraram-lhe um revólver de grande calibre, de cinco tiros, com uma capsula detonada, arma esta que o criminoso trazia entre a ceroula e as calças, dependurada pela coronha, na braguilha da ceroula. Tendo estado quasi sempre sentado, depois de preso, "Quincas Bombeiro" póde esconder a arma, mas quando apresentado na policia central, de pé, diante do delegado de dia, Dr. Flores da Cunha, denunciou-se, num movimento brusco.

O Dr. Flores da Cunha fez aprehensão da arma, que tem o n. 542.232, que com as formalidades legaes foi mandada ao delegado do 5º districto.

Na delegacia do 5º districto, já haviam sido autoados, além da tremenda faca de "Quincas Bombeiro", de uma lamina forte, muito estreita, de cerca de quarenta centimetros de comprimento, o revólver de "João da Estiva", com as seis capsulas deflagradas, um outro revólver de cinco tiros, com duas capsulas detonadas.

Foram ainda apprehendidos um guarda chuva de "Quincas Bombeiro", e o guarda chuva e chapéo de cabeça do desditoso commandante Lopes da Cruz.

Os medicos legistas encontraram no craneo do commandante Lopes da Cruz a bala que o prostrou.

E' uma bala de calibre alto, possivelmente do revólver apprehendido em poder de "Quincas Bombeiro" e que tinha uma das capsulas deflagradas.

Vão ser feitos os necessarios exames para o necessario esclarecimento.

O depoimento prestado pela testemunha Antonio Magalhães, que assistiu parte da tragedia, trouxe para o completo esclarecimento do facto bom contigente.

Para tirar a limpo umas tantas minucias essenciaes, o Dr. Frutuoso de Aragão acareou hontem, á noite, essa testemunha com os accusados "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva".

Magalhães, perante os criminosos, sustentou com segurança o que havia declarado em seu depoimento.

"João da Estiva" e "Quincas Bombeiro" contestaram com o seu habitual cynismo.

Da acareação foi lavrado um auto, que é do teor seguinte:

"A's 11 ½ horas da noite, na sala da 2ª delegacia auxiliar, onde presente estava o Dr. delegado do 5º districto, compareceram o accusado Joaquim José da Silva, vulgo "Quincas Bombeiro", e a testemunha Antonio Dias Magalhães, bem como o outro accusado João Verissimo de Sant'Anna, vulgo "João da Estiva".

Pela testemunha Antonio Dias de Magalhães foi dito reconhecer nas pessoas de João Verissimo de Sant'Anna e Joaquim José da Silva os mesmos criminosos aos quaes se referiu no depoimento já prestado hoje;

Que, o de cor branca, ficou sabendo ser aquelle a quem seguiu logo após o crime, fazendo-o prender pelo guarda civil na travessa do theatro Municipal, e em cujo poder foi-lhe apprehendido um punhal, conforme já depoz;

Que o de cor parda, João Verissimo de Sant'Anna, vulgo "João da Estiva", segundo dizem, é o que passou junto ao depoente empunhando o revólver, pela rua Barão de S. Gonçalo, em direcção ao theatro Lyrico.

Pelo acareado Joaquim José da Silva, foi dito que não reconhece a acareado Antonio Dias Magalhães.

Disse "João da Estiva" que não é verdade que houvesse passado junto de Antonio Dias Magalhães, empunhando o revólver, em direcção do theatro Lyrico;

Que o acareado Antonio Dias de Magalhães esteve hontem na delegacia, mas não depoz e que o conhece como jogador, piratando nas casas de jogo;

Que não póde indicar qualquer dessas casas, ahi pela rua da Conceição.

A testemunha Antonio Dias de Magalhães protestou energicamente contra a allegação feita por "João da Estiva" e relativa a casas de jogo;

Que é falso que elle o tivesse visto em qualquer dessas casas, na rua da Conceição, pois que nenhuma ali conhece;

Que, além disso, antes dos factos de hontem não conhecia os dois acareados.

O Fr. Fructuoso de Aragão fez entrega hontem á noite das notas de culpa dos accusados.

O Dr. Mendes Tavares recusou-se terminantemente a aceitar a nota de culpa, bem como a passar o respectivo recibo.

O ENTERRO

O enterro do commandante Luiz Lopes da Cruz foi um testemunho frisante da dor e indignação causadas pelo attentado que o victimou.

A' casa de onde saiu o enterro á rua Senador Dantas n. 53, houve grande romaria em que tomaram parte representantes de todas as classes sociaes, movidos uns por mera curiosidade e outros para render merecida homenagem ao amigo dedicado, ao compatriota illustre.

A camara ardente em que se converteu a sala da frente da citada casa, estava cheia de coroas e muitos ramos de flores naturaes cobriam o corpo, que estava vestido com o 1º uniforme.

Entre as coroas, pudemos tomar nota das seguintes: do marechal Hermes da Fonseca, da guarnição do cruzador "Tiradentes", do Club Naval, dos officiaes do "Tiradentes", dos inferiores do "Tiradentes", da familia Alvaro Barbosa, de Noemia, do almirante Lopes da Cruz e senhora, de Zinho e filhos, de Na Junqueira e filhos, de Alfredo e familia.

A's 4 1/2 horas da tarde, presentes o general Menna Barreto, ministro da guerra, representantes dos Srs. presidente da Republica, ministros da justiça, viação, fazenda, do chefe do estado-maior do exercito e de outras autoridades militares, do chefe de policia, do commandante da força policial e de outras corporações, foi cerrado o caixão e coberto com o pavilhão nacional.

Nessa occasião pegaram as alças do caixão, para collocal-o no coche funebre, os Srs. general Menna Barreto, senador Indio do Brazil, capitão de fragata Sadock de Sá, capitão Menna Barreto, capitão de fragata Athanagildo Cruz, e capitão de corveta Suzano Brandão.

Ao coche funebre que estava coberto de coroas, seguiam-se um landau tambem conduzindo coroas e cerca de 200 carros.

Entre as pessoas que estiveram na residencia do morto e acompanharam o feretro, pudemos notar os Srs.:

Compareceram ao enterro os Srs. general Menna Barreto, ministro da guerra; capitão-tenente Reginaldo Teixeira, representando o Sr. presidente da Republica; capitão de mar e guerra Gomes Pereira, presidente do Club Naval; Dr. José Pereira Guimarães, Arnoldo Francisco da Silva Campos, Abilio Gonçalves da Cruz e familia, almirante Carlos de Noronha, Luiz Antunes de Souza Costa e familia, Dr. Olavo Rocha e familia, José Moniz, Paulo José Costa, Francisco José da Silva, Diogenes F. Pontes, Aquilino Sampaio, José Correia da Silva Pinto, Francisco Nunes Pereira, Henrique Nunes Pereira, capitão de mar e guerra Raymundo J. F. Valle, commandante do "S. Paulo"; tenente-coronel Lamaignere Teixeira, tenente Alfredo Lemos, Fernando Alvares de Souza, Dr. Ayres da Rocha, Isaias Guedes de Mello, Francisco Carlos Rangel, tenente-coronel José da Silva Braga, Dr. Olavo Rocha e Sá, José Vicente Machado Netto, 1º tenente Casimiro José de Araujo, capitão de corveta Wanderlino Silva, João Augusto Freire de Carvalho, Oscar Mendes Antas, Antonio Mendes Antas e familia, capitão-tenente Octacilio Pereira Lima, capitão de fragata Collatino Marques de Souza, Dorotheu Lima, Benjamin Magalhães, capitão-tenente Luiz de Alencastro Graça, 1º tenente Elisiario Barbosa, 1º tenente Manoel da Costa Cunha Lima, Custodio Martins Esteves, Rodolpho Alvarim Costa, Domingos Antonio Ayres, Paulo da Costa Couto, R. Furtado de Mendonça, major Affonso Pereira Gonçalves, Theophilo Goulart, major João Frederico de Araujo, Sabino Cardoso de Mendonça, Admar Lopes da Cruz, Athanagildo Lopes da Cruz, Manoel Augusto da Cunha Menezes, Octavio Augusto do Nascimento e familia, Alvaro Malta, Olegario Alves Ferreira, por si e por sua filha Paulina; Delio Guaraná, Henrique Guimarães, Candido José Rodrigues, Antonio Alves Pereira, Dr. Washington Moreira, 2º tenente José Garcia de Aragão, 1º tenente José de Azevedo Maia, 2º tenente Sylvio Fabrici, 1º tenente Adherbal de Oliveira Maciel, almirante Fernandes Panema, 1º tenente José Joaquim da Soledade, 1º tenente Antonio Cabral de Lacerda, 1º tenente Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, Elisiario Antonio Cordeiro, Manoel Martins de Carvalho Junior, Alexandrino José Gomes, Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal; João Janguda, da "Gazeta de Noticias"; capitão-tenente Pericles de Mello, capitão-tenente Wilfrid Lynch, Antonio Silva Filho, professor Alfonse Levy, Leopoldino da Fonseca, Ernesto Tiburcio e familia, capitão Mario Fonseca Galvão, José Manoel Teixeira, Humberto Mello, Candido Bittencourt Junior, capitães-tenentes Amphiloquio Reis e Vieira Marcellos, pelo Club Naval; Francisco Coelho, pelo Dr. J. J. Seabra; Baptista Pinheiro e familia, Dr. Alfredo Barcellos, Alfredo Barcellos Filho, Dr. Gastão Guimarães, Dr. Paulino Barcellos, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, sargento Oscar Orlando dos Santos, Angelo Coccoli, contra-almirante João Carlos dos Reis, 1º tenente P. Reginaldo Teixeira, representando o general commandante da 1ª brigada estrategica e por si; capitão Luiz Torquato, representando o general José Caetano, chefe do departamento da guerra; viuva Goulart, Jorge Serzedello, capitão de fragata Caio de Vasconcellos, commandante Raphael Brusque e 1º tenente Franca Velloso, por si e pelos officiaes do contra-torpedeiro "Pará"; Manoel Marques de Faria, A. de Lemos Basto, Eduardo Antunes Pereira, coronel Augusto Ramos, Raul Guedes, Alberto Ferreira da Cruz, 1º tenente Heitor Moura, Dagoberto de Souza, tenente-coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, por si e pelo 13º de cavallaria; Antonio Eusebio Moreira de Souza, D. Clotilde de Magalhães, 2º tenente Henrique Clementino da Costa, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; Alvaro Pinto Barbosa, Oscar Octavio do Nascimento, commandante Bernardo de Miranda, Oswaldo Lynch, capitão de corveta P. Brandão, Ananias do Lago, Epitacio da Silva, do "Jornal dos Estados"; capitão Benoso, representando o coronel Pessoa; Mario Lacerda Feio, representando o Dr. Francisco Feio; 1º tenente Adalberto M. Ferreira, Julio Pedroso de Lima, Sabino de Almeida Magalhães, capitão de corveta Arthur de Oliveira, capitão Alvaro Lima, representando o general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito; capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, Henrique José Gonçalves, Americo Pacheco, representando o Sr. chefe de policia; 1º tenente Annibal Salles, Honorio de Oliveira, Dra. Antonieta Morpurgo, Admar Morpurgo, capitão Manoel Henrique, pelo 2º regimento de infanteria e 1º regimento; Dr. Saul Bello, pelo Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Marcilio Piza, Dr. Castro Rebello, capitão de corveta Severino Maia, Paulo da Costa e Souza, capitão de mar e guerra Fiuza Junior, capitão-tenente Julio Zany, capitão de fragata Francisco de Barros Barreto, Dr. Claudio Costa, Olympio de Niemeyer, capitão M. Fonseca Galvão, pelo Sr. ministro da justiça; capitão de fragata Affonso da Fonseca Rodrigues, capitão de corveta Octacilio Nunes de Almeida, coronel Thomaz Cavalcanti, José L. Mendes, Alvaro Gomes da Silva, Dr. Leal Ferreira, Arthur Williams, almirante Indio do Brazil, Carlos Moreira de Abreu, capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, Pedro Galvão, major Francisco José de Almeida Saldanha e tenente C. José Ferreira, pelo corpo de bombeiros; capitão-tenente Alberto Gusmão, capitão-tenente Dr. Francisco Gusmão, capitão de fragata Joaquim Serejo, Almeida Nobre, capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, capitão-tenente commissario Freitas de Castro, 1º tenente engenheiro machinista João Paulo de Faria, 1º tenente commissario Adolpho Martins de Oliveira, senador Pedro Borges, Samuel de Oliveira, tenente Pedro Menna Barreto, tenente Propicio Fontoura, coronel Dr. B. Teixeira de Carvalho, Dr. Henrique Guedes de Mello e F. Gomes da Silva, pela redacção do "Paiz".

No cemiterio aguardavam a chegada do feretro os Srs. almirante Manoel Lopes da Cruz, marechal Pimentel, general Henrique Martins, Dr. Irineu Machado, Gil de Siqueira, capitão de fragata Thedim Costa, capitão de corveta Raja Gabaglia, capitão Souza Costa, Agenor de Roure, capitão-tenente Hugo Mariz, Dr. Soares Pereira, capitão de corveta Octavio Perry, Dr. Victorio da Costa, tenente Serra Martins, Genecio Camara, coronel Dr. Tasso Fragoso, 2º tenente Olympio Antunes, Augusto Amorim, José Manoel Teixeira, Rocha Machado, 2º tenente Neves Ferreira, capitão Trindade, Alvaro Rodopiano, Raul Gonçalves Santos, Dr. Silva Lima, Sampaio Vianna, Marques do Couto e outros.

Na trasladação do caixão para o carneiro n. 1.925, seguraram as alças do caixão, alternadamente, os Srs. capitão-tenente Reginaldo Teixeira, almirante Lopes da Cruz, general Menna Barreto, coronel José Moniz, capitão de fragata Athanagildo Cruz, capitão de corveta Raja Gabaglia, Dr. Bonifacio Figueiredo, 1ºs tenentes Adalberto Menezes e Adherbal Maciel, Dr. Alfredo Lopes da Cruz, capitão-tenente Octacilio Lima, Dr. Ayres da Rocha.

Ao baixar o corpo á sepultura, o Dr. Alfredo Barcellos proferiu breve discurso profligando o attentado de que foi victima o valoroso marinheiro e enaltecendo seus meritos.

Não houve honras militares.

NO CRUZADOR "TIRADENTES"

Hontem, pela manhã, o capitão de corveta Suzano Brandão, immediato do cruzador "Tiradentes", mandou formar a guarnição do navio á qual communicou a morte do commandante Luiz Cruz, determinando que todo aquelle que quizesse acompanhar o seu enterro désse um passo á frente.

Toda a guarnição manifestou, por esse modo, o seu desejo de prestar uma homenagem ao seu bravo commandante.

Não sendo possivel, por interesse do serviço de bordo, licenciar toda a guarnição, para comparecer ao enterro, o capitão de corveta Suzano Brandão designou uma commissão de inferiores e praças para a ceremonia.

Tanto os officiaes, como os inferiores e praças do "Tiradentes" depositaram coroas sobre o tumulo do commandante Cruz.

Procurou-nos, hontem, á noite, o intendente municipal coronel Zoroastro Cunha, o qual pediu-nos esclarecessemos a sua posição no lamentavel drama em que succumbiu o bravo capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz.

Julgou S. Ex. precisa esta rectificação, por ter lido as noticias tendenciosas de outros jornaes.

Disse-nos o illustre representante do municipio que, finda a sessão do Conselho Municipal, elle, com os seus collegas, Drs. Clarimundo e M. Bacellar, sairam do edificio, e, no automovel do Conselho, dirigia-se ao gabinete do general prefeito, afim de communicar-lhe que, com a rejeição das emendas, estava approvado o projecto de lei sobre olarias, quando um dos presentes, ao passar o auto em frente ao Club Naval, disse: "Lá está o homem que quer aggredir ao Mendes Tavares".

Diante dessa phrase, por um natural espirito de humanidade, o coronel Zoroastro Cunha observou: "Então é conveniente avisal-o, para que não se arrisque a passar aqui".

Com isto concordando os demais, foi mandado que o auto voltasse ao Conselho, onde havia ficado o Dr. Mendes Tavares, o que não foi logo feito, pois o automovel teve de procurar uma abertura entre a fila de autos.

Pouco depois de ter o auto completado a volta, os intendentes que vinham no vehiculo ouviram os fortes estampidos, pelo que se dirigiram ao logar de onde partiam.

Chegados em frente ao Club Naval, viram um homem caido e o Dr. Mendes Tavares gritando que tinha sido aggredido a tiros de revólver.

Diante do facto que presenciavam e do que dissera o Dr. Bacellar, o coronel Zoroastro julgou mais prudente que o Dr. Mendes fosse logo á delegacia, para que a autoridade tomasse conhecimento do facto e providenciasse, o que foi feito, indo o Dr. Tavares com os dois intendentes e o Dr. Alcantara, que, no momento, chegava ao local, até a séde do 5º districto.

Quanto ao Dr. Bacellar, conservou-se no logar do crime, afim de ver se podia soccorrer o ferido.

Foi só esta a intervenção que no facto, que tão profundamente lamenta, teve o intendente, que nos deu a honra de sua visita.

Lendo o que disseram outros jornaes, attribuindo ao digno homem publico qualquer participação nos factos de ante-hontem, procurou elle as autoridades policiaes, a quem pedia instaurassem a devassa mais completa sobre seu procedimento na emergencia dolorosa em que se encontrou, attendo, no entanto, a autoridade apurado, de modo inconcusso, que o procedimento do illustre coronel foi o acima descripto.

Esteve em nossa redacção o illustre deputado federal Dr. Nicanor do Nascimento, que nos mostrou uma carta do Dr. Aragão, delegado do 5º districto, na qual esta autoridade declara categoricamente que o eminente representante do Districto Federal, ao contrario do que asseveraram a "Gazeta de Noticias" e o "Jornal do Commercio", jamais trocou com aquella autoridade qualquer palavra sobre o inquerito relativo á morte do desventurado capitão de fragata Lopes da Cruz.

O deputado carioca não é advogado de qualquer réo em tal processo e não falou a qualquer testemunha.

E assim se conta a historia...

MORTO POR UM TREM

O menino de 10 annos Jorge Fernandes foi victima, hontem, da sua imprudencia, ficando sob as rodas de um trem na estação Engenheiro Leal, na linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Tomando o trem em movimento e querendo saltar em seguida, Jorge caiu sobre um monte de carvão e, escorregando d'ahi, foi parar sobre os trilhos, sendo colhido pelas rodas do trem.

A sua morte foi immediata.

Do facto, teve sciencia a policia do 20º districto, que esteve no local e fez remover o cadaver para o necroterio policial.

Jorge Fernandes era filho de Paulino Fernandes e Elisa Clementina, residentes á rua Capitulino n. 20.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Por acto de 12 do corrente, o presidente do Estado assignou as seguintes promoções na força militar do Estado:

Ao posto de tenente, o alferes Cecilio Ferreira de Carvalho; a alferes, o 1º sargento José Lopes Ribeiro dos Santos, ambos por antiguidade, e a alferes, por merecimento, o sargento quartel-mestre José Carneiro.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Edmundo de Castro, do cargo de 3º supplente do 5º districto do municipio de Rezende.

—Foi transferida a 8ª escola de S. Pedro, em Nova Friburgo, para a estação de Formoso, no municipio de Rezende.

—Foi reformado o alferes da força militar João Evangelista de Araujo, com o soldo por inteiro.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Orlando Vaz, do cargo de 2º official interino da inspectoria de obras publicas, viação, agricultura e industrias.

—A prova oral do concurso para 3ºs officiaes da administração do Estado, que se deveria realizar tras-ante-hontem, foi adiada para hoje, devendo comparecer no edificio da Escola Normal os seguintes candidatos: Claudionor Ferreira de Oliveira, Jorge Pinheiro Guimarães, Antonio Carneiro e Mario Henry.

Turma supplementar — Emilio Henry Antonio de Padua Mello Cunha, Americo Machado Guimarães e João Correia Sampaio Filho.

—O Dr. Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado, indeferiu a petição de The Rio de Janeiro Ligth and Power Company, Limited em que esta pede autorização para aproveitar as aguas do rio Prata, afim de conservar o mesmo nivel de agua no reservatorio do Ribeirão das Lages.

Loteria federal — 100:000$, em 21 do corrente, por 4$000.

CAIXA DE CONVERSÃO

Pelo ultimo balancete na Caixa de Conversão verifica-se que é este o estado actual:

Debito:

Bilhetes a emittir, 56.137:730$; moeda subsidiaria, 5:812$934; deposito em caixa, ouro: libras esterlinas, 11.584.588-0-0; francos, 62.191.220; ouro nacional, réis 253:680$; marcos, 36.378.010; dollars, 26.466.188; coroas austriacas, 8.600; pesos argentinos, 132.720, e pesetas hespanholas, 723.440; a responsabilidade do Thesouro attinge a 18.909:395$082 e a differença de ouro fino a 340:380$034.

Credito:

Bilhetes emittidos, 402.564:680$; resgatados dilacerados, 36.265:450$; resgatados, 116.675:580$; em circulação, réis 339.623:650$; existentes em cofre, réis 56.131:730$, supprimento em moeda subsidiaria, 18:000$000.

HESPANHA

MADRID, 15.

Telegrapham de Melilla:

"Durante todo o dia de hontem, as tropas hespanholas sustentaram renhido fogo com os mouros, em Irafen e Imam-feu. O combate terminou ao escurecer, com a retirada do inimigo, que deixou no campo de acção grande numero de mortos e feridos. Do lado dos hespanhoes houve varios feridos, entre os quaes o general Ordoñez, que foi attingido por duas balas no peito.

O seu estado é bastante grave."

— O ministerio da guerra acaba de receber telegramma de Melilla, dizendo que no combate de hontem ficaram gravemente feridos, além do general Ordoñez, um capitão, um tenente e dezeseis soldados.

— Telegramma de Melilla, recebido nesta capital ás 7 horas da noite, annuncia que o general Ordoñez falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos no combate de hontem.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 15.

O premio "Gladiateur", disputado hoje em Longchamps, foi ganho por "Basse Pointe, que venceu "La Française" por cinco comprimentos.

Disputaram o premio tres animaes.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 15.

Nas eleições municipaes que acabam de ter logar em metade da Belgica, os liberaes e os socialistas obtiveram grande successo, derrotando por enorme maioria os seus competidores dos outros partidos.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 15.

Na igreja de S. Nicolão, dos Armenios, em Roma, reuniu-se hoje o concilio dos bispos catholicos e armenios.

Presidiu o patriarcha de Cilicie e assistiram quinze bispos, dois abbades e o arcebispo de Lemberg.

ROMA, 15.

Telegrammas de Catania annunciam que hoje, á tarde, foi sentido violentissimo tremor de terra nas povoações de Guardia, Rondinella e Santa Venerina.

Muitas casas desabaram e a grande igreja de Macchia ficou quasi inteiramente destruida.

Até agora sabe-se que houve dez mortos receando-se, porém, que o numero de victimas seja muito maior.

NICE, 15.

Acompanhado de sua familia, chegou hontem, a esta cidade, onde vem passar algum tempo, o Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 15.

A Camara dos Deputados reelegeu presidente El-Medriza, por oitenta e seis votos contra cincoenta e seis.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 15.

Sabe-se nesta capital que o movimento revolucionario alastra-se rapidamente, ameaçando já outras provincias do imperio.

Ha tambem informações de origem autorizada, de que os chefes revolucionarios de Han-Kou mandaram sair da cidade todas as mulheres e crianças européas.

— Os bancos inglezes, francezes, allemães e americanos consentiram em fazer ao governo imperial um emprestimo de dez milhões de libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

O presidente da Bolivia, Dr. Eleodoro Villazon, telegraphou ao Dr. Dardo Rocha felicitando-o pela assignatura do protocollo que restabelece as relações cordiaes, diplomaticas e sociaes entre a Argentina e a Bolivia.

— Foi ordenado o estudo complementar das fortificações da ilha Martin Garcia.

— O ministro da guerra prometteu assistir a todos os concursos de tiro.

— Communicam do interior que as geadas inutilizaram a producção de frutas.

— O Dr. Saenz Peña approvou os actos do Dr. Gil como interventor em Santa Fé.

— O ministro da fazenda oppõe-se a que seja contrahido um emprestimo pelas municipalidades desta capital, para a abertura de novas avenidas.

— Um incendio, que irrompeu na villa Ballester, causou enormes prejuizos.

— Partiu para Concepcion del Uruguay a canhoneira *Patagonia*, conduzindo a representação da marinha que vai assistir ás festas do anniversario do historico Collegio Entreriano.

— Começaram os preparativos para a proxima batalha de flores.

— O Dr. Victorino la Plaza assistiu á festa de hoje a bordo do paquete *Salto*, da Companhia Transports Maritimes.

— Communicam de Montevidéo, que o ministro argentino offereceu ali um banquete ao seu collega brazileiro.

— Falleceram a Sra. Concepcion Benguria e os Srs. Felix Guerra e Ernesto Molina.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 15.

La Argentina, em uma nota, salienta que a missão de que foi encarregado o ministro argentino na Bolivia, Dr. Dardo Rocha, para promover o desenvolvimento das farinhas argentinas para aquella Republica, fracassou completamente, accrescentando que isso em parte foi devido á pessima qualidade das amostras de farinha que para ali foram enviadas.

—Communicam de Corrientes informando estar sendo ali vivamente commentada a attitude que o jornal *A Nação*, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, tomou contra a policia argentina da fronteira, por causa dos assassinatos occorridos ultimamente em S. Borja, naquelle Estado. *A Nação* tem accusado violentamente a policia argentina, de ter maltratado o individuo Carlos Müller, um dos assassinos do fazendeiro Gomes, accusações que, aliás, são verdadeiras, porquanto foram comprovadas pelos proprios jornaes de Corrientes.

BUENOS AIRES, 15.

Estiveram imponentes as corridas de cavallos realizadas hoje no Jockey Club, estando presentes o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, os ministros de Estado, muitos membros do corpo diplomatico e toda a alta sociedade.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.

O congresso sanitario inaugurar-se-ha em 12 de novembro.

— Accusa-se o ministro do interior de ter intervindo na eleição para senador pela provincia de Coquimbo.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 15.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o ministro da fazenda, discursando, declarou que a divida publica actual, interna e externa, é de 43.166.270 libras esterlinas.

—Nas sessões de hontem do Senado e da Camara dos Deputados, os *leaders* dos partidos liberaes censuraram o ministro do interior, Sr. Ramon Gutierrez, pela sua illegal intervenção a favor do candidato conservador nas eleições para uma vaga de deputado, que se realizaram no districto de Coquimbó.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 15.

A politica continúa a complicar-se cada vez mais.

— O Congresso será encerrado no dia 25, decretando-se, pela segunda vez, a prorogação do actual orçamento.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 15.

Uma nota officiosa, enviada aos jornaes, desmente que o governo tivesse entabolado negociações com o governo francez para acquisição do cruzador *Jeanne D'Arc.*

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

Falleceu hontem, á noite, nesta capital, o conhecido caudilho nacionalista S. Arrespide.

— Telegrapham de Rivera:

"Um grupo de bandidos tentou, durante a noite de hontem para hoje, roubar os cavallos do regimento de cavallaria aqui aquartelado.

Descobertos os ladrões, e dado o alarma, travou-se um longo tiroteio entre os bandidos e os soldados do exercito.

Afinal, os bandidos fugiram."

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

Foram presos o Dr. José Fuggiari e Pedro Recalde, accusados de conspirarem contra o governo.

— As geadas têm destruido as semeaduras.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 15.

Chegaram hontem, á tarde, a esta capital varios chefes politicos dos departamentos, presos por suspeitas de conspirarem a favor do coronel Albino Jara.

Consta que vão ser desterrados.

— O agio do ouro, na cotação official de hontem, foi de 1.165.

— Reina nesta capital absoluta tranquillidade.

PIAUHY

THEREZINA, 15.

Tomaram parte na convenção do partido republicano conservador, ultimamente realizada nesta capital, para escolha dos candidatos aos cargos de governador e vice-governador, 27 convencionaes, que foram:

Desembargadores João Gabriel Baptista, Arlindo Nogueira e Frederico Pires de Castro; Drs. Domingos Monteiro, Costa Araujo Filho, Thessandro Paz, Antonio Mendes de Carvalho, Antonio Augusto de Moura, Julio Rosa, Clodoaldo Freitas, Francisco Correia e Francisco Parentes; coroneis Josino Ferreira, João Rosa, Pedro Melciades, José Joaquim de Moraes, Avelino Rego Filho, Jeremias Areia Leão, Laurindo Campello, João Pinto, Nelson Rezende, Sinval de Castro, Antonio Augusto de Castro Velloso, Lauro Castello Branco e Alvaro Freire.

— O Dr. Miguel Rosa continúa a receber innumeros telegrammas e cartões de cumprimentos pela sua escolha para o cargo de governador do Estado. Hoje foi pessoalmente á sua residencia, felicital-o, o candidato opposicionista Dr. Odilon Costa.

— Tem sido commentado o procedimento do sub-directoria da villa de Regeneração, destituindo de seu representante politico aqui o Dr. Ribeiro Gonçalves, que se declarou pela dissidencia aberta no partido republicano conservador.

— O Dr. Antonino Freire, governador do Estado, acaba de contratar a illuminação electrica desta capital com a casa Siemens, do Rio.

A primeira prestação já foi paga, devendo o serviço ficar concluido em maio proximo futuro.

— Hontem, tendo a convenção do P. R. C. recusado tomar conhecimento immediato da duplicata do sub-directorio de Barras, o deputado João Gayoso deixou de tomar parte no resto dos trabalhos, pedindo, porém, para que ficasse consignado que os seus candidatos eram os Srs. Dr. Miguel Rosa e coronel Raymundo Borges.

— São esperados aqui, brevemente, os padres Olegario Memoria e Luz Gonzaga e os Srs. José Paulino e Manoel Octaviano, todos amigos da situação dominante.

— Foi publicada hoje a chapa do partido civilista clerical, apresentando os seus candidatos aos cargos de deputados estadoaes.

A apresentação é assignada pelos coroneis Leocadio Santos, Gil Martins e Manoel Lopes; Drs. Cromwell de Carvalho e Elias Martins; monsenhor Joaquim Lopes e coronel Antonio Ferraz.

— Os principaes elementos politicos em actividade nos municipios do interior, já se manifestaram a favor da candidatura do Dr. Miguel Rosa ao cargo de governador.

Os candidatos da opposição apenas obtiveram as adhesões do coronel Antonio Sobral Junior, sogro do Dr. Ribeiro Gonçalves, candidato a vice-governador da chapa civilista, e Joaquim dos Santos, primo do deputado Joaquim Cruz.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 15.

Esteve bellissima a festa da inauguração do retrato do Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, no salão nobre do edificio da Escola Normal.

Ao meio-dia regorgitavam os vastos salões do sumptuoso edificio, do que de mais distincto tem o nosso meio social.

Era 1 hora da tarde quando subiu a escadaria do amplo edificio o Dr. Rodrigues Doria, acompanhado de numerosas pessoas, sendo recebido ao som do hymno sergipano, executado por duas bandas de musica.

As senhoritas presentes, por occasião da chegada do presidente do Estado, cobriram-no de petalas de flores e de *confetti.*

Falou, ao descerrar as cortinas que encobriam o magnifico retrato, o Dr. Pedro de Andrade, que proferiu um brilhante discurso em nome do povo sergipano, fazendo a entrega do retrato á instrucção publica do Estado, cujo nivel tanto levantou o benemerito presidente.

Em seguida foram-lhe offerecidos diversos mimos, entre os quaes um rico cartão de ouro lavrado, com incrustações de esmeraldas, tendo os seguintes dizeres: "Ao Exmo. Sr. Dr. José Rodrigues da Costa Doria, presidente do Estado, restaurador das finanças e reorganizador do ensino em Sergipe, os seus amigos e admiradores — 15 de outubro de 1911."

Falaram, ainda, diversos oradores, aos quaes, por fim, respondeu o presidente do Estado, agradecendo, em longo e substancioso discurso, que foi muito applaudido, as homenagens que lhe prestavam os seus amigos.

Após o discurso do Dr. Rodrigues Doria, seguiram-se animadas dansas, que ainda continuavam á hora em que telegraphamos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.

O Dr. Pedro Paulo, medico da Prefeitura, partiu para o interior do Estado, em visita á sua mãi, que se acha enferma.

—Partiu para essa capital o deputado Bressane.

—Têm sido cumpridos varios contratos de opção, relativos ás jazidas de ferro.

—Regressa para ahi, da sua fazenda de Capim Branco, acompanhado de seu filho Paulo e de tres outros menores, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

O presidente do Estado enviou ao seu encontro, na estação General Carneiro, o seu official de gabinete, Sr. Fabio Brandão, em cuja companhia seguiram tambem diversos politicos e representantes da imprensa.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

Causou grande sensação o editorial epigraphado "Levante", publicado pelo *S. Paulo*, dando conhecimento ao publico dos gravissimos factos desenrolados no quartel policial, factos esses que não só o governo paulista procurou occultar, como ainda busca negar.

Sabe-se, porém, que muitos officiaes inferiores e soldados estão presos, devido a se recusarem a pactuar com as pretendidas aggressões ao chefe da Nação, em virtude do que se verificaram as demonstrações occorridas, ha dias, no quartel da Luz.

O referido editorial é do seguinte teor:

"Continúa a vibrar a opinião publica sobre os ultimos acontecimentos havidos na força policial. Somos radicalmente contrarios a revoltas ou insubordinações militares, como já tivemos occasião de declarar destas columnas, no tempo em que os marinheiros se revoltaram, suggestionados pela anarchica attitude da minoria parlamentar. Mas, o systema de oppressão adoptado na policia estadoal, aggravado pelo rigor dos exercicios impostos pela missão franceza, deu logar a uma gravissima explosão, que hoje está no dominio publico.

E' fóra de duvida tambem, que a policia, em verdadeiro pé de guerra, possuindo metralhadoras modernissimas, criminosamente introduzidas com a insciencia do governo da Republica, está sendo acintosamente mantida como uma permanente hostilidade á ordem constitucional. Tem chegado ao nosso conhecimento que a revolta dos policiaes foi o resultado da absoluta indisposição em que se acham de hostilizar, por qualquer fórma, o chefe da Nação, ou de entrar em lucta contra o exercito nacional, indisposição essa augmentada nos ultimos dias, com a discussão, na imprensa, da retirada das metralhadoras da posse do governo do Estado.

Se fôr esta a versão exacta dos acontecimentos, esses soldados se revelaram patriotas, não querendo, de modo algum, hostilizar o governo da Republica, nem ter choque ou encontro com o exercito nacional. Accrescente-se ainda a repulsa muito natural de não quererem ser commandados por estrangeiros, na lucta entre brazileiros.

Seja qual fôr, porém, a verdade dos acontecimentos, o certo é que o simples facto do levante prova que o governo de S. Paulo não póde contar com a força publica para acto algum de rebeldia, e muito menos para o seu costumeiro arreganho contra os amigos do marechal Hermes da Fonseca neste pedaço da terra brazileira."

S. PAULO, 15.

A maioria dos vereadores contestados da Camara de Itú, não representando legitimamente o municipio e aproveitando a ausencia dos representantes do partido conservador, approvou uma moção de apoio ás candidaturas civilistas á presidencia e vice-presidencia do Estado.

Sabe-se, porém, que a maioria legitima daquella Camara, assim como a do eleitorado ituano, são inteiramente solidarios com a candidatura Rodolpho Miranda, que suffragarão nas urnas.

— O *comité* republicano recebeu communicação de Taquary, municipio de Itaporanga, onde o chefe hermista, capitão Jesuino Ferreira, está sendo victima de ameaças e perseguições civilistas, devido a seus esforços em reunir partidarios para a candidatura Rodolpho, ali numerosos, para a organização de um directorio local.

— Continuam a chegar mais noticias sobre o attentado contra um dos chefes hermistas de Santa Isabel, a que me referi em telegramma de hontem, estando outros ameaçados, não constando providencia alguma a respeito, por parte do governo do Estado.

S. PAULO, 15.

O general Pinheiro Machado, em sua proxima passagem por esta capital, de regresso de Poços de Caldas, será alvo de grandiosa manifestação de apreço por parte de seus correligionarios do partido republicano conservador.

Para tratar da organização do respectivo programma, reuniram-se os membros da commissão executiva do partido, o *comité* republicano e os chefes districtaes da capital.

A recepção do eminente chefe será grandiosa, a ella concorrendo todo o eleitorado conservador da capital, levando cada directorio districtal uma banda de musica.

A estação da Luz será caprichosamente ornamentada.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 15.

No dia 12 do corrente, o delegado de policia de Soccorro encontrou, morto, em sua residencia, com dois tiros na cabeça, o individuo de nome José Maria da Rocha, não tendo sido descobertos o autor ou autores do crime.

A autoridade, porém, suspeitando de Graciliano de Campos, amante de Maria Joanna, mulher da victima, prendeu-o, bem como esta.

Hoje, segundo telegramma enviado ao secretario da justiça, Graciliano confessou o crime, no qual parece que tambem é cumplice a amante deste, Maria Joanna.

O inquerito prosegue.

— O arcebispo D. Duarte Leopoldo, seguiu hoje para essa capital, pelo nocturno, afim de receber o cardeal Arcoverde.

— Partiu para a séde da sua diocese monsenhor Campos Barreto, bispo de Pelotas.

— O general Alberto de Abreu, inspector da 10ª região militar, esteve hoje na residencia do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, com quem conferenciou demoradamente.

— O Dr. Alexandre Braga embarca amanhã para Ribeirão Preto.

— Regressou hoje de Santos, pelo ultimo trem, o Dr. Alexandre Braga, illustre tribuno portuguez, que foi recebido na estação por innumeros compatriotas.

A' noite, no theatro Sant'Anna, realizou S. Ex. a sua annunciada conferencia sobre o regicidio, sendo delirantemente applaudido ao terminar.

A concurrencia foi enorme.

Finda a conferencia, uma commissão de operarios portuguezes offereceu-lhe uma bengala e um alfinete com brilhantes, e uma outra commissão de meninas, um lindo ramilhete de flores e uma corôa de louros.

Por occasião da saida do theatro, o Dr. Alexandre recebeu imponente manifestação, sendo muito acclamado pelos presentes.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 15.

Foi sanccionada hontem a lei permittindo ao Sr. Benedicto Leite de Figueiredo, proprietario da empreza de bonds desta capital, a transformação da tracção animal pela de tracção electrica, mediante os seguintes favores: prorogação do privilegio por mais sessenta annos; garantia de seis por cento sobre o capital de mil contos; cessão gratuita dos terrenos devolutos e direito de desapropriação dos terrenos particulares necessarios á installação das machinas.

O concessionario terá as seguintes obrigações: construir 12 kilometros de linhas e conservar os actuaes preços das passagens. Quando a empreza começar a auferir lucros, e estes excederem de 10 por cento, começará o concessionario a indemnizar o Estado.

— Foi approvada a lei annullando a resolução da Camara de Peconé, creando um imposto especial sobre o gado.

— Foi sanccionada a lei prorogando, por dois annos, o prazo para que Nunes Ribeiro & C. apresentem o relatorio e as plantas da exploração dos terrenos da sua concessão, no rio Tapajoz.

— Pediu exoneração do cargo de juiz de direito de Campo Grande, o Dr. Arlindo de Andrade Gomes.

— Foi nomeado inspector escolar da povoação do Conaipó do Ouro o Sr. Germano Quarim Fernandes.

— O presidente do Estado acaba de sanccionar a lei concedendo a Alberto Alvares de Azevedo Castro privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, desta capital até Sant'Anna de Paranahyba, obrigando-se o governo do Estado a solicitar da União os auxilios necessarios para a colonização da zona servida pela mesma linha, e a conceder-lhe, além de outros favores, o direito de mineração dentro da faixa dos terrenos da estrada.

— O directorio do P. R. C. substituiu, por conveniencia politica, na chapa de supplentes de vereadores, ultimamente publicada, o nome do Sr. Antonio do Rego Monteiro pelo do Sr. Americo Monteiro Salgado.

— *O Debate* publica hoje uma local contestando que o presidente do Estado apoie a candidatura de Horacio Guimarães ao cargo de intendente, como têm feito constar os amigos deste.

Accrescenta o referido orgão que o presidente do Estado, embora pretenda conservar attitude neutra, continúa a manter perfeita solidariedade com o partido republicano conservador, estando de pleno accordo com as chapas apresentadas.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ITAJUBA', 13. (Retardado).

Formidaveis aguaceiros têm desabado sobre o municipio, causando sérios prejuizos publicos e particulares. As estradas estão grandemente damnificadas e as pontes e pontilhões bastante estragados. A ponte de São João, sobre o rio Lourenço Velho, está totalmente destruida. Não ha exemplos aqui de chuvas tão pesadas. O presidente da Camara providencia incansavelmente para a reparação de tantos damnos — *Gazeta de Itajubá.*

PARA', 15.

Pedimos a intervenção da imprensa afim de fazer cessar as violencias do capitão do porto, aqui, que foi á directoria da Associação dos Mestres intimal-a a dar explicações sobre o telegramma de 14 de setembro, publicado ahi. A directoria confirmou o referido telegramma.

Hoje foi vedada a entrada na capitania ao presidente e secretario da Associação dos Mestres. A imprensa daqui relata escandaloso facto de terem desapparecido da capitania todos os livros de registro de cartas de pilotos, de 1898 até á presente data.

A situação é aggravada pelos caprichos, actos illegaes e perseguições do capitão do porto aos mestres. Telegraphámos ao ministro da marinha, pedindo sua justa intervenção. Esperamos ser attendidos, para evitar meios extremos — *Directoria da Associação de mestres de pequena cabotagem da Amazonia.*

A POLICIA

O Sr. chefe de policia assignou hontem portarias:

Exonerando do cargo de delegado o Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, que servia no 9º districto;

Transferindo do 15º districto para o 9º, o Dr. Edgard Jordão, promovido para a 3ª entrancia; do 21º para o 20º, o Dr. Fernando Pires Ferreira, promovido para a 2ª entrancia; do 22º para o 21º, o Dr. Antenor Moreira de Freitas; do 24º para o 22º, o Dr. José Thomaz de Oliveira, e do 26º para o 24º o Dr. Eugenio Gracie Catta Preta;

Nomeando delegado do 26º districto, o Dr. Alvaro Alves Vianna.

CARIDADE

Para os pobres do *Paiz*, recebemos em intenção da alma do professor Antonio José Teixeira a quantia de 20$000.

FACADA

Alvaro Goulart de Mattos, residente á rua Tuyuty n. 118, ha muito devia alguns cobres ao pescador João Antonio Ferreira, morador á rua S. Christovão n. 94.

Hontem, os dois encontraram-se na venda da rua Tres Bocas, no Retiro da America.

Antonio, immediatamente perguntou a Alvaro se podia pagar a conta antiga.

Este exasperou-se com a cobrança e, depois de fortes offensas, puxou de uma faca e feriu Antonio na mão direita, com um profundo golpe.

A policia do 10º districto, de ronda no local, prendeu o aggressor em flagrante, mandando o ferido medicar-se na assistencia municipal.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu os seguintes telegrammas:

"MARANHÃO, 13 de outubro de 1911—Hontem, á noite, no salão nobre do palacio do governo, por mim offerecido, foi solemnemente installada a Cruzada Gonçalves Dias, agremiação essa destinada a coadjuvar a obra de civilização dos indios.

Pelo acolhimento que teve o programma da Cruzada, pela importancia social das muitas pessoas ali presentes, sob a presidencia do prestigioso escriptor e orador Frederico Filgueiras, presidente do Congresso Legislativo, e, sobretudo, pela adhesão da mulher maranhense, acredito na victoria da causa.

E como sei que o facto vos será agradavel, apresso-me em dar-vos a noticia.

Saudações muitos gratas—*Luiz Domingues*, governador."

"BAHIA, 13 de outubro de 1911—Accuso recebido o telegramma em que V. Ex. me communica a commissão do tenente Estigarribia como inspector dos indios em substituição do capitão Tuplois.

Acabo de conferenciar com aquelle digno funccionario a quem assegurei todo o meu concurso para o bom exito da melindrosa commissão confiada á sua competencia.

Saudações—*Araujo Pinho*, governador da Bahia."

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu os seguintes telegrammas:

SANTA BARBARA (Rio Grande do Sul), 13 de outubro de 1911—Acabo de visitar toldos Inhacora e Guarita, o primeiro com 255 indios e o Guarita com 312, havendo distribuido ferramentas, utensilios, brindes, viveres, etc.

Indios de Inhacora estão em grande pobreza, sendo suas terras invadidas por intrusos e por estes gananciosamente exploradas.

Convem em cada toldo deixar pelo menos dois homens para evitar a escravidão e guial-os no trabalho systematico.

Já providenciei junto ao governo do Estado para a demarcação urgente das terras de Inhacora e Guarita.

Excellentes são as noticias recebidas dos postos de attracção de Campinas do sertão e Serrinha. A este toldo vieram se aggregar mais onze familias de indios, estando todos os indios entregues com ardor na derrubada de grandes roças e auxiliando efficazmente ao pessoal da commissão.

Sigo para Passo Fundo a visitar os toldos de Correteiro, Faxinal, Ligeiro e Caseiros.

Cordiaes saudações—*Raul Abbott*, inspector."

"BAHIA, 13 de outubro de 1911—Acabo de receber telegramma da Victoria communicando haverem chegado ao posto do rio S. Matheus mais cincoenta indios attrahidos da matta pelos seus irmãos ali fixados anteriormente por mim.

Cordiaes saudações — *Estigarribia*, inspector."

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Realizou-se, no dia 12, a sessão solemne commemorativa do 1º anniversario da fundação desta escola, a qual compareceram grande numero de professores, de alumnas e de pessoas gradas.

O marechal Hermes da Fonseca e a Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca estiveram representados pelo secretario da presidencia, Dr. Alvaro Teffé e sua Exma. esposa.

A's 8 1/2 horas, a Sra. D. Deolinda Daltro, directora da escola, abriu a sessão, que foi presidida pela Sra. Alvaro Teffé.

O Dr. Toledo de Loyola falou em nome da escola, occupando brilhantemente a tribuna, tendo sido suas ultimas palavras cobertas por uma prolongada salva de palmas.

Seguiram-se com a palavra as senhoritas Delphina Duarte Pinto, offerecendo um ramilhete de flores naturaes á senhora D. Deolinda Daltro; e Anna Auta Teixeira Pinto, interpretando o sentimento das alumnas, e Irene de Almeida Borges, que discursou em italiano.

Terminados os discursos, deu-se inicio ao concerto vocal e instrumental, sob a direcção da professora de canto D. Maria Assumpção Machado, e em que tomaram parte a Sra. D. Augusta Kaffmann Silva, senhoritas Elisa Garrido e Dinorah Santos, senhorita Stella Bormann Borges, D. Maria Assumpção Machado, senhorita Derly Toledo, Dinorah Santos, Julieta Casimiro e D. Fernanda Vitale Pazzo.

Terminou o concerto com o hymno nacional, cantado em côro, pelas alumnas presentes, sob a direcção do professor Domingos Machado.

O hymno nacional foi cantado e ouvido de pé.

Ao terminar foram erguidos muitos vivas á Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, ao marechal Hermes, á escola e sua directora, ao partido republicano feminino, ao tenente Mario Hermes e á Republica.

Terminada a sessão foi servida uma taça de champagne e depois a Sra. Deolinda Daltro convidou o Dr. e a Sra. Alvaro de Teffé a verem os trabalhos escolares expostos.

A's 11 horas retiraram-se os representantes de SS. Exs. o marechal Hermes e Sra. D. Orsina da Fonseca, logo em seguida, as demais pessoas presentes.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

D. Maria Cauá, terreno á rua D. Maria Antonia, lote n. 77, por 1:800$; Dr. Antonio Angra de Oliveira, predio á rua Bella de S. João n. 66, por 8:950$; Dr. Francisco de Castro Junior, predio e terreno á rua Aprazivel n. 85, antigo 9, por 25:000$; Albertino Leão, predio e terreno, á estrada de Santa Cruz n. 2.439, por 2:000$; Antonio dos Santos Macario, predio á rua General Camara n. 270, por 5:450$; D. Catharina Christina Reis, predio n. 278, á rua Itapirú, por 9:000$; Damião da Silva, terreno á rua Felippe Camarão, por 3:000$; Manoel Barbosa da Rocha, terreno á mesma rua, por 6:000$; Demetrio Elias Dolianiti, terreno á mesma rua, por 3:000$ Heydelberg Affonso Canine, predio e terreno á rua Quintão n. 79, antigo 9, á estação Dr. Frotin, por 1:000$; Guilherme Vieira Leitão, predio á estrada velha da Pavuna, sem numero, por 1:000$; Alfredo Julio Rodrigues, predio e terreno á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 424, antigo 61, por 2:500$; Claudina de Jesus Vigira, terreno á rua Barão de Cotegipe, em Villa Isabel, por 1:500$; Calixto Borges de Barros, predio á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 50, por 6:000$; Sociedade Amante da Instrucção, predio e terreno á rua General Camara n. 316, por 26:000$; Rosa Caldeira Fróes da Cruz, um terço do predio á rua do Cattete n. 194, por 10:000$; José Teixeira da Motta, predio e terreno á rua S. Paulo n. 91, por 7:500$; Dr. Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, predio e terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 333, por 20:000$; Antonio Fiuza Junior, predios e terrenos á rua D. Anna Nery ns. 363, 365 e 369, por 19:400$, e Agnes Caroline Louise Kramun Setezer, predio e chacara á rua da Alegria n. 61, por 10:000$000.

CONFERENCIA ASSUCAREIRA

O Dr. Alfredo Cesar Cabussú, presidente da Conferencia Assucareira, recebeu os seguintes telegrammas:

Do Ceará—Recebi telegramma me communicastes ter 4ª Conferencia Assucareira approvado unanimemente indicação sentido ampla liberdade commercio condemnando processos cream entraves circulação productos de uns Estados nos outros. Pleno accordo pensamento ditou indicação. Devo informar-vos ha muito inteiramente supprimidos impostos inter-estadoaes Ceará. Cordiaes saudações—**Nogueira Accioly.**

De Parahyba — Agradeço fineza communicação encerramento Conferencia Assucareira, ficando sciente salutares medidas foram votadas. Cordias saudações—**João Machado**, presidente do Estado.

De Coritiba—Associação Commercial agradece gentileza communicação e congratula-se brilhante resultado conferencia—Dr. **Pamphilo de Assumpção**, presidente.

De Victoria—Accuso recebimento telegramma 1º deste mez, que não respondi immediatamente por saber conferencia seria encerrada naquelle dia. Ponto informado V. Ex. representa para todos effeitos commissão directora Conferencia Assucareira. Venho responder áquelle telegramma assegurando que Espirito Santo sempre facilitou e facilitará por todos os modos circulação no seu territorio todos productos dos outros Estados. Ponto mantem seu systema tributario perfeitamente accordo Constituições federal e estadoal, independendo de indicações para subordinar-se ás normas liberaes e unicas razoaveis nas questões economicas nacionaes. Saudações respeitosas—**Jeronymo Monteiro.**

VICTIMAS DO AUTOMOBILISMO

E' um nunca acabar noticiar diariamente os desastre de automoveis, motivados pelo excesso de velocidade.

Todos os dias o canhenho policial das diversas delegacias desta cidade registra innumeros atropelamentos, todos na sua maioria produzidos pelos motoristas, que não olham victimas nem consequencias, crentes na prompta liberdade, quando são presos.

Effectivamente, os motoristas são tratados como verdadeiros principes em nossas delegacias!

Toca a matar a humanidade!...

Hontem, na rua S. Francisco Xavier, deram-se dois atropelamentos. Do primeiro foi victima Sebastião Manoel, residente á rua José Felix n. 15, o qual ficou com escoriações pelo corpo, além de ter a clavicula fracturada. O automovel, que tinha o n. 417, desappareceu, emquanto alguns populares corriam em soccorro do ferido.

A segunda victima foi um pobre homem, desconhecido, apparentando 40 annos de idade.

Este teve peior sorte que o seu companheiro de infortunios, porquanto ficou com o craneo esmagado.

Em estado gravissimo, a policia do 15º districto removeu-o para o hospital da Misericordia.

Ali, pouco depois de entrar numa das enfermarias, veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

A policia abriu inquerito, da mesma maneira que os motoristas abriram *o arco*...

CAIU N'AGUA...

João de Barros, de nacionalidade oriental, typographo, hontem, á noite, resolveu ir ao cães Pharoux para apreciar os navios ancorados em nossa bahia.

Ali chegando, impressionou-se com o *Minas Geraes*, de modo que mexeu-se muito na amurada do cáes e caiu n'agua...

Um catraeiro prestou-lhe rapido soccorro, recolhendo-o no seu bote.

Como João tivesse muita agua salgada no estomago, a policia maritima chamou um auto-ambulancia da assistencia, para conduzil-o até o posto central.

No posto central de assistencia, João foi medicado convenientemente, retirando-se depois de curado.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Quem não gosta de assistir scenas da vida real, quando ellas no fundo nada mais são que verdadeiros exemplos de moral? Pois bem; hoje, no Pathé, assistirá o publico carioca á reproducção de uma dessas scenas na passagem do magnifico *film*, com 850 metros, dividido em duas partes—*O furacão*, editado pela fabrica Pasquali.

Cinema Ouvidor.

Nesta cidade, pelo menos a 4ª parte da população padece do insupportavel syndiomo dyspectico, não cessando de solicitar dos medicos uma therapeutica para a debelação do mal. Agora este cinema propõe-se a dar um conselho pratico, sendo apenas indispensavel que o doente vá hoje assistir a uma das sessões do Avenida, onde será exhibido o *film Um remedio para a dyspepsia.*

Não percam a opportunidade!...

Cinema Idéal.

Um programma extraordinario, contendo *films*, é o de hoje deste cinema. Nelle encontrarão os *habitués* do Idéal fitas para desopilar um figado *bilioso*, e bem assim outras que deixarão os olhos humidos, após a sua passagem pela excellente téla que possue.

Citaremos como incintivo estes dois *films—O castigo de Lamourai* e o *Macaco do photographo.*

Cinema Avenida.

De todos os programmas que o Cinema Avenida tem exhibido ao publico desta cidade, nenhum se poderá comparar ao que hoje publica na secção competente desta folha.

Todos sabem que esta conceituada casa de diversões tem primado pelo bom gosto da escolha des *films* com que costuma fazer surpresa á curiosidade publica e pelo interesse que sabe despertar á attenção dos seus *habitués.*

Ultimamente estas qualidades se têm refinado, podendo o Avenida collocar-se, senão no primeiro logar dos estabelecimentos congeneres, no primeiro plano dos que se ostentam pelo luxo, pela variedade e pela abundancia das fitas.

O programma de hoje é simplesmente admiravel e novissimo. *A india maravilhosa* é um *film* como não ha superior. Com muitos quadros variados, ella offerece quadros de muitas partes do mundo e cada qual mais curioso. O combate de bufalos, combate de elephantes, corrida de elephante e cavalleiro, palacios e templos de Delhi, a sociedade sagrada, etc., são prespectivas nunca vistas e que fazem despertar imaginações agradabilissimas.

A bateria de Queluz, com 900 metros de estenção, constante de exercitos de artilheria a cavalio, baterias vencendo obstaculos por caminhos quasi inaccesseiveis, prende o espirito do espectador de tal modo, que durante o espectaculo ninguem ousa distrair-se um só instante para qualquer lado.

Ha outros ainda no mesmo programma, que só vistos podem dar uma idéa perfeita do que são.

Cinema Paris.

Um dia de successo vai ser hoje para este cinema, á vista do seu programma, que é excellente.

Não destacaremos *films*, porque é essa missão difficil, tal o brilhantismo de todos quantos compõem o programma de hoje, aconselhando, entretanto, aos nossos leitores que leiam o annuncio na pagina respectiva.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhauma e Iraj

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhauma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, em 3 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territoria

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido aos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacábana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viaçã

EDITAL

Concurrencia para obras na escola da rua Itaquaty n. 167, em Cascadura

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal do imposto de construcção e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de outubro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os proponentes apresentarão preço em globo, para toda a obra, de accordo com as especificações que lhes serão mostradas neste escriptorio, devendo ser empregado material de primeira qualidade.

2º. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato, sob pena, se o não fizer, de rescisão do contrato.

3º. As obras constam de: instalação de W. C., com tres bacias e um mictorio de calha, para meninos, num compartimento de 3m.20X3m.10, já existente; instalação de W. C., para meninas, num compartimento de 3m,10X2m,35, já existente; collocação de um lavatorio de lousa marmorizada na sala de jantar e dois de ferro esmaltado nos W. C.; reparações na cozinha, fornecendo e assentando uma mesa com pia e um deposito de gorduras; fornecimento e assentamento de canos de barro, de 6" e 4", para esgotos, até a fossa, e de canos de chumbo, para agua, caixa d'agua e de descarga automatica; concerto do soalho da sala de jantar, aproveitando-se as taboas existentes, área de 8m,0X6m,0; cercas á frente e ao lado direito do terreno da escola, com esteios de madeira de lei e tela de arame de malhas estreitas. Rio, 29-9-911. (Assignado) — ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de outubro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19, do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:
(Numeração moderna):

Rua Augusta—3, 41, 65, 227, 56, 182 e 200.
Rua Amorim—11, 15, 49, 57, 16, 18, 30, 32 e 46.
Rua Adalgisa—25, 61, 75, 46 e 48.
Rua Amando—40, 48, 50-I a V, 52, 60, 64, 78, 88, 98, 102, 108, 118, 120, 130, 132, 138 e 144.
Rua Almeida Bastos—71-I-II.
Rua Bella Vista—17, 31 e 24.
Rua Bernardo—237, 253, 154, 168 e 252.
Rua Brazil—59, 73, 64 e 68.
Rua Coronel Alfredo de Almeida—21 e 24.
Rua Commendador Ferreira Sampaio—42.
Rua Cardoso Mesquita—7, 12, 32 e 52.
Rua da Capela (Piedade)—17, 57, 59, 63, 105, 107, 171, 54, 90, 94, 116 e 136.
Rua D. Luiza (Pilares)—49, 75, 79, 85 e 62.
Rua D. Luiza (Terra Nova)—49, 18, 34, 26, 70, 74 e 76.
Rua D. Luiza (Engenho de Dentro)—33, 35, 14, 38 e 40.
Rua D. Joaquina—45, 67, 12, 24, 26, 28, 30 e 18.
Rua D. Eugenia—37-I a III, 28.
Rua D. Clara—51, 77, 26, 40, 44, 52, 58, 70, 76 e 106.
Rua D. Maria—37-I-II, 63-I a IV, 71, 81, 85-I-II, 99, 60, 72-I a III, 74, 76-I-II, 84, 162, 176 e 178.
Rua D. Anna Leonidia—45, 4, 32-I a IX, 52, 54, 92 e 130.
Rua Dr. Pedro Domingues—37, 89, 95, 107, 36, 38, 88, 92, 94-I-II, 96-I a XVII, e 114-I-II.
Rua Dr. Octavio—21, 27-I-II, 33, 35-I a VIII, 65, 221, 108-I-II, 176 e 178-I a VII.
Rua Dionysio Fernandes—7-I a IV, 21-I-II, 52, 56, 62 e 68-I-II.
Rua Ernesto Nunes—10, 12, 22, 34 e 36.
Rua Engenheiro Mario Nazareth—47 e 51.
Rua Eulina Ribeiro—11, 33, 35, 30, 44, 56, 64, 66 e 68.
Rua Goyaz—67, 48, 50, 56, 66, 89, 126, 166, 174, 220, 234, 356-I-II, 406, 408, 410, 466, 542, 896, 898 e 926.
Rua Leandro Pinto—9, 17-I-II e 47.
Rua das Mangueiras—73 e 62.
Rua Macedo Braga—27, 12-I-II, 14, 16 e 20.
Rua Matheus Silva—9-I a III, 157, 159, 161, 72, 80, 102, 106, 108, 110, 112 e 114.
Rua Maria Flora—11-I a VII, 120-I a III, 136, 138-I-II, 164-I a III e 202.
Rua Monteiro da Luz—247, 236 e 242-I-II.
Rua Maria Paula—20 e 22.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração, por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Travessa Amorim n. 14, moderno.
Travessa Amorim n. 18, moderno.
Travessa Amorim n. 20, moderno.
Travessa Amorim n. 30 e I e II, modernos.
Travessa Amorim n. 22, moderno.
Praça de Bomsuccesso n. 3, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 101, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 123, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 104, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 126, moderno.
Rua do Bomsuccesso n. 132, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 136, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 37, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 31, moderno.
Rua de Bomsuccesso n. 133, moderno.
Rua do Bomsuccesso n. 135, moderno.
Rua do Bomsuccesso n. 137, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 43, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 52, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 5, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 83 e I e II, modernos.
Rua Capitão Carlos n. 94, moderno.
Rua Capitão Carlos n. 100, moderno.
Rua Clementina n. 5, moderno.
Rua Clementina n. 10, moderno.
Rua da Capela n. 23, moderno.
Rua da Capela n. 25, moderno.
Rua da Capela n. 44, moderno.
Rua da Capela n. 15, moderno.
Rua Costa Mendes n. 35, moderno.
Rua Costa Mendes n. 79, moderno.
Rua Costa Mendes n. 87, moderno.
Rua Costa Mendes n. 99, moderno.
Rua Costa Mendes n. 113, moderno.
Rua Costa Mendes n. 26, moderno.
Rua Costa Mendes n. 74, moderno.
Rua Costa Mendes n. 98, moderno.
Rua Costa Mendes n. 100, moderno.
Rua Costa Mendes n. 110, moderno.
Rua Costa Mendes n. 3, moderno.
Rua Costa Mendes n. 23, moderno.
Rua Costa Mendes n. 91, moderno.
Rua Costa Mendes n. 38, moderno.
Rua Costa Mendes n. 68, moderno.
Rua Costa Mendes n. 78, moderno.
Rua Costa Mendes n. 102, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 22, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 24, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 26, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 30, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 36, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 40, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 44, moderno.
Rua D. Clara n. 49, moderno.
Rua D. Clara n. 6, moderno.
Rua D. Clara n. 8, moderno.
Rua D. Clara n. 18, moderno.
Rua D. Clara n. 22, moderno.
Rua D. Clara n. 24, moderno.
Rua D. Clara n. 28, moderno.
Rua D. Clara n. 44, moderno.
Rua D. Cantilda n. 15, moderno.
Rua D. Cantilda n. 17 e I a III, moderno.
Rua D. Cantilda n. 21, moderno.
Rua D. Cantilda n. 9, moderno.
Rua D. Cantilda n. 11, moderno.
Rua D. Cantilda n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 13, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 39, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 4, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 12, moderno.
Rua D. Joanna Nascimento n. 16, moderno.
Rua D. Joana Nascimento n. 18, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 53, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 57, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 73, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 93, moderno.
Rua Dr. João Torquato n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 15, moderno.
Travessa D. Julia n. 23, moderno.
Travessa D. Julia n. 25, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 26, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 22, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 40, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 46, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 58, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 92, moderno.
Rua D. Leonor de Mascarenhas numero 90, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 31, moderno.
Rua Dr. Miuel Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 187, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 189, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 8, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 16, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 18, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 20, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 32, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 152, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 170, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 172, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 91, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 50, moderno.
Rua Dezenove de Outubro n. 52, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 12, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 30, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 15, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 25, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 27, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 29, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 33, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 35, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 26, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 31, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 133, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 137, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 14, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 16, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 28, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 48, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 138, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 144, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 121, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 43, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 45, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 47, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 59, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 61, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 12, moderno.
Rua Dr. Guilherme Frota n. 84, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 67, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 179, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 50, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 46, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 72, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 74, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 78, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 116, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 118, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 134, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 138, moderno.
Rua Dr. Vieira Ferreira n. 187, moderno.
Rua Evangelina n. 10, moderno.
Rua Evangelina n. 58, moderno.
Rua Evangelina n. 87, moderno.
Rua Evangelina n. 95, moderno.
Rua Evangelina n. 98, moderno.
Rua Evangelina n. 100, moderno.
Rua Evangelina n. 101, moderno.
Rua Elisa n. 13, moderno.
Rua Elisa n. 41, moderno.
Rua do Escorrega n. 27 e I a III, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 7, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 9, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 161, moderno.
Rua Dr. Miguel Ferreira n. 199, moderno.
Rua Dr. Luiz Ferreira n. 3, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 17, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 49, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 58, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 32, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 42, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 44, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 46, moderno.
Rua Francisco Haydem n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 54, moderno.
Rua Fernandes n. 58, moderno.
Rua Fernandes n. 84, moderno.
Rua Fernandes n. 86, moderno.
Rua Fernandes n. 46, moderno.
Rua Fernandes n. 48, moderno.
Rua Fernandes n. 88, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 19, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 25, moderno.
Rua Flavia Franezi n. 8, moderno.
Travessa Horacio n. 6, moderno.
Travessa Horacio n. 12, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 35, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 47 e I a IX, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 83, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 119, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 110, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 112, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 208, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 222, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 13, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 41, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 229, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 10, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 46, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 66, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 70, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 106, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 114, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 174 e I a II, moderno.
Estrada do Porto de Inhauma numero 204 e I a VIII.
Caminho de Itararé n. 43, moderno.
Caminho de Itararé n. 139, moderno.
Caminho do Itararé n. 163 e I a V, moderno.
Caminho de Itararé n. 421, moderno.
Caminho de Itararé n. 465, moderno.
Caminho de Itararé n. 230, moderno.
Caminho do Itararé n. 310, moderno.
Caminho de Itararé n. 318, moderno.
Caminho do Itararé n. 370, moderno.
Caminho de Itararé n. 45, moderno.
Caminho de Itararé n. 136, moderno.
Porto de Inhauma n. 183, moderno.
Porto de Inhauma n. 63, moderno.
Porto de Inhauma n. 1, moderno.
Porto de Inhauma n. 107, moderno.
Porto de Inhauma n. 111, moderno.
Porto de Inhauma n. 245, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente, são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19, do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhauma:

Rua Affonso Ferreira ns. modernos 27 I e II, 39, 43, 35 I a IV, 18 I a VII, 20 I e II, 36 I e II.
Rua Botafogo ns. modernos 14 I e II, 16 I e II, 38 I e II, 64 I a III, 72 I II, 74 I a III, 151, 133, 159, 2, 4, 35, 40, 104, 60, 132, 134, 136, 140 e 142.
Rua Cruz e Souza (antiga Teixeira Pinto) ns. modernos 33, 35, 67 I e II, 111 I a VIII, 127, 129, 167, 721 I a VII, 138, 170, 234 I a III, 961 I a XXI e 110.
Rua Cesaria ns. modernos 27 I e II, 153, 38 I a VII, 43 I a II, 202 I a IV, 222 I a III, 15, 85, 161, 283, 26 e 28.
Rua Commendador Teixeira de Azevedo ns. modernos 13 I a IX, 17 I a III, 57 I a III, 63 I e II, 157, 10, 14 I a III, 71, 79, 97, 68 I a IV, 72, 88 I a VI, 94, 105, 108, 114 e 154.
Rua Dr. Magessi ns. modernos 39, 47, 59, 52, 29, 31, 53, 30, 50 e 60.
Rua Dr. Niemeyer ns. modernos 73 e I e II, 110 I a VI, 112 I a IV.
Rua Dr. Bulhões ns. modernos 135 I a VII, 79 I a IV, 100 I a VI, 146 I a IX, 222 I e II, 246, 248, 250, 256, 11, 13, 205, 10, 16 e 201.
Rua Dr. Manoel Victorino ns. modernos 71 I e II, 175 I a III, 177 I e II, 397, 459 I a X, 433 I a XVIII, 573 I a VI, 587 I a VIII, 240, 152, 292, 294, 310, 312 e 314.
Rua D. Luiza (Piedade) ns. modernos 59 I e II.
Rua Dois de Fevereiro ns. modernos 94 I e II, 174, 192, 194, 212 I e II e 220.
Rua Daniel Carneiro ns. modernos 59, 135 I e II, 145 I a XIII, 157, 88 I a XVII, 98 I a III, 122 I a XVIII, 132, 136, 138 e 146.

Em 30 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, os proprietarios dos predios abaixo, afim de ser satisfeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, o pagamento dos emolumentos relativos ás placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua João Romariz n. 9, moderno
Rua João Romariz n. 41, moderno.
Rua João Romariz n. 55, moderno.
Rua João Romariz n. 47, moderno.
Rua João Romariz n. 49, moderno
Rua João Romariz n. 61, moderno.
Rua João Romariz n. 63, moderno
Rua João Romariz n. 65, moderno
Rua João Romariz n. 111, moderno.
Rua João Romariz n. 50, moderno
Rua João Romariz n. 66, moderno
Rua João Romariz n. 70, moderno.
Rua João Romariz n. 72, moderno
Rua João Romariz n. 84 e I a IV, moderno.
Rua João Romariz n. 88, moderno
Rua João Romariz n. 90, moderno.
Rua João Romariz n. 98, moderno.
Rua João Romariz n. 100, moderno.
Rua João Romariz n. 102, moderno.
Rua João Romariz n. 104, moderno.
Rua João Romariz n. 107, moderno.
Rua João Romariz n. 105, moderno.
Rua João Romariz n. 67, moderno.
Rua João Romariz n. 139, moderno.
Rua João Romariz n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 25, moderno.
Rua João Magalhães n. 80, moderno.
Rua João Magalhães n. 66, moderno.
Rua João Magalhães n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 14, moderno.
Rua João Magalhães n. 50, moderno.
Rua João Magalhães n. 6, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 25 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 71 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 83 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 64 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 102 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 39 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 47 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 43 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 23 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 51 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 53 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 57 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 69 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 75 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 111 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 123 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 145 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 50 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 86 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 122 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 65 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 67 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 115 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 135 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 2, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 4, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 14 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 24 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 26, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 28, moderno.
Travessa LeStes n. 36, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 18, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 26, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 376, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 340 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 5, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 19, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 55, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 143, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 227, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 303, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 305, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 307, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 309, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 347, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 251 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 260, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 225, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 240, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 254, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 100, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 330, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 400, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 426, moderno.
Rua Magdalena n. 25, moderno.
Rua Magdalena ns. 59 e I a II, moderno.
Rua Magdalena n. 6, moderno.
Rua Magdalena n. 52, moderno.
Rua Major João Rego n. 24, moderno.
Rua Major João Rego n. 118, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 93, moderno.
Rua Major João Rego n. 115, moderno.
Rua Major João Rego n. 103, moderno.
Rua Major João Rego n. 35, moderno.
Rua Major João Rego n. 70, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 149, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 54, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 150, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 112, moderno.
Rua Nova Sião n. 21, moderno.
Rua Nova Sião n. 137, moderno.
Rua Nova Sião n. 157, moderno.
Rua Nova Sião n. 42, moderno.
Rua Uova Sião n. 30, moderno.
Rua Nova Sião n. 86, moderno.
Rua Nova Sião n. 100, moderno.
Rua Nova Sião n. 118, moderno.
Rua Nova Sião n. 126, moderno.
Rua Nova Sião n. 33, moderno.
Rua Nova Sião n. 199, moderno.
Rua Nova Sião n. 96, moderno.
Rua Nova Sião n. 98, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 17, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 86 moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 92, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 110, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso no 112, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 114, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 116, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua Olga n. 16, moderno.
Rua Olga n. 12, moderno.
Rua Olga n. 65, moderno.
Rua Olga n. 77, moderno.
Rua Olga n. 10, moderno.
Rua Olga n. 37, moderno.
Rua da Regeneração n. 39, moderno.
Rua da Regeneração n. 69, moderno.
Rua da Regeneração n. 123, moderno
Rua da Regeneração n. 141, moderno.
Rua da Regeneração n. 151, moderno.
Rua da Regeneração n. 163, moderno.
Rua da Regeneração n. 271, moderno.
Rua da Regeneração n. 273, moderno.
Rua da Regeneração n. 281, moderno.
Rua da Regeneração n. 8, moderno.
Rua da Regeneração n. 10, moderno.
Rua da Regeneração n. 70, moderno.
Rua da Regeneração n. 174, moderno.
Rua da Regeneração n. 29, moderno.
Rua da Regeneração n. 85, moderno.
Rua da Regeneração n. 277, moderno.
Rua da Regeneração n. 22, moderno.
Rua da Regeneração n. 36, moderno.
Rua da Regeneração n. 38, moderno.
Rua da Regeneração n. 142, moderno.
Rua Roberto Silva n. 27, moderno.
Rua Roberto Silva n. 117, moderno.
Rua Roberto Silva n. 151, moderno.
Rua Roberto Silva n. 191, moderno.
Rua Roberto Silva n. 26, moderno.
Rua Roberto Silva n. 29, moderno.
Rua Roberto Silva n. 127, moderno.
Rua Roberto Silva n. 137, moderno.
Rua Roberto Silva ns. 173 e I a IV, moderno.
Rua Roberto Silva n. 46, moderno.
Rua Roberto Silva n. 78, moderno.
Rua Roberto Silva n. 82, moderno.
Rua Roberto Silva n. 84, moderno.
Rua Roberto Silva n. 139, moderno.
Rua Roberto Silva n. 147, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 1, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 4, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 24, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 52, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 112, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 114, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 157, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 113, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 50, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 54, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 58, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 102, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 106, moderno.
Caminho do Sacco n. 123, moderno.
Caminho do Sacco n. 133, moderno.
Caminho do Sacco n. 139, moderno.
Caminho do Sacco n. 143, moderno.
Caminho do Sacco n. 70, moderno.
Caminho do Sacco n. 96, moderno.
Caminho do Sacco n. 98, moderno.
Caminho do Sacco n. 149, moderno.
Caminho do Sacco n. 151, moderno.
Caminho do Sacco n. 153, moderno.
Caminho do Sacco n. 155, moderno.
Caminho do Sacco n. 36, moderno.
Caminho do Sacco n. 114, moderno.
Caminho do Sacco n. 12, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão competentes.

Da directoria do Syndicato Agricola de Therezina, no Estado do Piauhy, recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"O Syndicato Agricola de Therezina delega poderes ao Dr. João Cabral para obter a inclusão, no novo contrato da Companhia de Navegação do rio Parnahyba uma clausula estabelecendo o transporte gratis para o material importado por seu intermedio, inclusive reproductores, plantas e sementes.

Os actuaes fretes por excessivos, são poderosos obstaculos ao desenvolvimento agricola do nosso Estado.

Não sendo possivel a gratuidade, pede reducção dos fretes ao menos de 50 %."

— Em data de 9 do corrente, só recebido nesta capital a 11, o Dr. Pedro de Toledo recebeu do Dr. Henrique Devoto, representante de S. Ex. no Congresso do Cacáo na Bahia, o telegramma seguinte:

"Communico a V. Ex. ter sido hoje installado o congresso dos interessados na lavoura e valorização do cacáo, ficando para amanhã a inauguração dos trabalhos, que poderão produzir reaes resultados.

A sessão solemne esteve bastante concorrida, sob a presidencia do governador do Estado. As sessões ordinarias serão presididas pelo presidente da Sociedade Bahiana de Agricultura."

Em data de 10, o Dr. Devoto telegraphou ao Sr. ministro nos seguintes termos:

"Continuam com regularidade as sessões do congresso para valorização do cacáo, tendo sido nomeadas tres commissões, que terão de responder aos quesitos."

— No embarque do general Siqueira de Menezes, presidente eleito do Estado de Sergipe, o Sr. ministro fez-se representar pelo seu official de gabinete Sr. Paulo Vidal.

— O engenheiro Dr. Lourenço Baeta Neves telegraphou ao Sr. ministro, felicitando-o pela resolução tomada por S.Ex. de mandar vir ao Brazil, por contrato, o especialista norte-americano Dr. V. T. Cooke, afim de aqui estabelecer e dirigir os trabalhos de lavoura secca.

— Do Sr. João José Pereira Vianna, director do campo de demonstração do districto do Espirito Santo, no Estado da Parahyba, recebeu o Dr. Pedro de Toledo telegramma communicando a inauguração, hontem, do referido campo, que foi recebida com manifestações de verdadeiro jubilo por parte do povo parahybano.

As festas inauguraes do campo obedeceram ao seguinte programma:

Missa campal, celebrada pelo bispo; exposição pecuaria e agricola, concorrendo os criadores e agricultores da região, havendo cinco premios conferidos aos melhores animaes apresentados, constando esses premios de um arado americano, uma grade, um cultivador, um sulcador e um corta-capim; inauguração, na sala da directoria, dos retratos dos Srs. ministro da agricultura e presidente do Estado, visita ao campo e á lagoa de irrigação e banquete de duzentos talheres.

— De um officio do Dr. Costa Senna, commissario geral do Brazil na Exposição de Turim, ao Sr. ministro, extrahimos o seguinte trecho:

"A julgar-se pelos resultados até hoje obtidos, penso que o Brazil será uma das nações mais recompensadas, tendo em vista o numero de expositores. Os nossos pavilhões são dos mais frequentados e ultimamente fomos honrados com as visitas dos Srs. senador Frola, presidente do comité geral, e commendador A. Bianchi, vice-presidente. As solemnidades realizadas para commemorar o 89º anniversario da independencia nacional constituiram, certamente, a festa mais brilhante que tem havido na Exposição de Turim.

Honrada com a presença de altas autoridades, membros da commissão executiva, commissarios geraes das outras nações e principaes familias de Turim, teve como nota bem significativa de consideração e apreço, a presença do ministro das relações exteriores da China, do embaixador chinez em Roma e do embaixador do mesmo paiz em Vienna.

Posso garantir a V. Ex. que as altas autoridades e o povo de Turim deram publico testemunho de admiração e gratidão ao Brazil pela sumptuosidade e ordem que reinaram na grande festa."

— Ao Sr. ministro communicou o director do povoamento do solo a chegada a esta capital, no dia 12 do corrente, de 738 emigrantes, desembarcados dos vapores *Hohenstaufen*, *Santos* e *Principe Umberto*.

Informou, outrosim, que encontravam-se hontem alojados na hospedaria da ilha das Flores 985 emigrantes, na sua quasi totalidade chamados por parentes e conhecidos, já localizados nos diversos nucleos da União.

Com referencia ao movimento dos emigrantes chegados a esta capital, no mez ultimo e que tiveram alojamento na alludida hospedaria, aquelle director informou que esses emigrantes foram em numero de 1.675, e que se distribuiram pelos diversos Estados, como se segue:

S. Paulo, 1.092; Paraná, 448; Rio Grande do Sul, 116; Minas Geraes, 76; Santa Catharina, 75; Rio de Janeiro, 69; Goyaz, 7; destinos diversos, 92.

Além desses, durante o mesmo mez seguiram para diversas localidades do paiz mais 3.067 immigrantes que aqui desembarcaram hospedando-se por conta propria.

— O Sr. ministro foi representado no acto da inauguração do retrato do Dr. Teixeira Soares, ante-hontem, no Club de Engenharia, pelo Dr. Cicero Monteiro, seu official de gabinete.

—O intendente municipal da cidade da Barra do Rio Grande, no Estado da Bahia, remetteu ao Sr. ministro da agricultura uma relação com 71 marcas registradas na secretaria daquella intendencia e os seus respectivos proprietarios.

—Ao Sr. ministro requereu o Sr. Theocompo de Almeida, criador no Estado de Minas, o registro das marcas que usa para assignalar o gado de suas propriedades denominadas Bom Jardim, Pedra e Umbaranas.

—Na distribuição de folhetos e publicações, feita pelo ministerio da agricultura aos agricultores, são constantes as devoluções pelas agencias do correio locaes, sob a nota de não residir o destinatario na localidade.

Tem-se dado isso, mesmo com respeito aos agricultores, criadores ou profissionaes de industrias connexas inscriptos no registro competente daquelle ministerio, aos quaes cabe preferencia na alludida distribuição.

Sendo esse facto attribuido á deficiencia das informações prestadas por aquelles profissionaes, que, apesar de fornecerem ao mesmo ministerio todos os dados referentes ás respectivas propriedades, quanto á situação destas por municipio e Estado, estação mais proxima, etc., deixam, comtudo, de mencionar, em geral, qual a agencia do correio por onde recebem a correspondencia.

Conviria que todos os interessados, que não têm recebido publicações do mesmo ministerio, fizessem as suas reclamações, esclarecendo, de maneira precisa, quaes os endereços convenientes a qualquer correspondencia que lhes tenha de dirigir o ministerio da agricultura.

Além de outras publicações adquiridas ou editadas pelo mesmo ministerio, presentemente está sendo distribuida, mensalmente, a *Revista de Veterinaria*, com informações uteis sobre zootechnica em geral, e brevemente será iniciada a do mesmo ministerio.

—Requerimentos despachados:

Manoel de Oliveira Franco, offerecendo á venda terras para fundação de nucleos coloniaes — Em vista das informações, indeferido;

Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, solicitando um premio de animação — Estando esgotada a verba respectiva, aguarde opportunidade;

Ernesto Nivak, solicitando um auxilio pecuniario — Archive-se;

José de Araujo Coutinho, solicitando um ingrediente para extinguir um formigueiro — Não póde ser attendido por falta de verba;

José Frazão da Silva, pedindo ser admittido como interno gratuito da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores —Indeferido;

Etienne Esberard, solicitando transporte gratuito para machinas agricolas —Em vista das informações, indeferido;

Cornelio Dias de Castro, pedindo isenção de direitos e transporte gratuito para batatas destinadas a plantação — Indeferido;

Belmiro Augusto dos Santos—Selle seu requerimento;

João Baptista Dias—Idem, idem;

José de Carvalho Sá Moraes e outros—Idem, idem;

Jacob Weber—Idem, idem.

—De quasi todos os governadores e presidentes de Estados, o Sr. ministro recebeu telegrammas de congratulações pela data commemorativa da descoberta da America.

—O Dr. Pedro de Toledo recebeu hontem o seguinte telegramma, procedente de Iguape:

"Em meu nome e no da Associação dos Lavradores Prainhenses, agradeço a vossa Ex. o interesse que toma pelo progresso de nosso Estado, e particularmente pelo beneficio que fará aos descendentes dos indios Guaranys, com a instalação do centro agricola no aldeiamento de Itariry. Saudações—*Diogo Martins Ribeiro*, presidente da Associação de Lavradores Prainhenses."

—Do coronel Dr. José Piedade, commandante superior interino da guarda nacional, no Estado de S. Paulo, recebeu o Sr. ministro communicação de haver sido installado, a 2 do corrente, com as formalidades do estylo, o quartel do 11º batalhão daquella milicia, em Belemzinho.

—Sobre os trabalhos do congresso da valorização do cacáo, na Bahia, o Sr. ministro recebeu do Dr. Henrique Devoto, seu representante no mesmo congresso, o seguinte telegramma datado de 12 do corrente:

"Realizou-se o plenario do congresso para valorização do cacáo; a sessão de hoje, animada, despertando o parecer da commissão a approvando as bases do plano apresentado pelo Sr. Jayme de Seguier, ficando por votar a 5ª conclusão que segue: 1º—que sejam approvadas as bases do plano de Seguier; 2º— que a assembléa eleja um "comité" composto de cinco membros, domiciliados nesta capital, e interessados na producção e no commercio do cacáo, com cinco supplentes; 3º—que esse "comité" nomeie um delegado na Europa formando com os de S. Thomé e do Equador o "comité" internacional e escolha delegados nos districtos productores que o tragam ao corrente do movimento do respectivo districto; 4º—que o "comité" fixe, por periodos razoaveis, tendo em vista as informações do "comité" internacional e dos delegados districtaes, o minimo do preço do cacáo; 5º—que o "comité" realize uma operação financeira que o habilite a comprar a mercadoria existente nos casos em que a acção dos baixistas se exerça de modo a desequilibrar as condições normaes do mercado, exportando-a por conta propria, podendo essa operação ser conseguida por intermedio do "comité" internacional, com os creditos bancarios precisos, ou por meio de um emprestimo com garantia do governo.

Parece predominar na maioria a creação de syndicatos e cooperativas agricolas. Attenciosas saudações."

—O Dr. Pedro de Toledo enviou telegramma de pezames á familia do Dr. David Campista, em Copenhague, e ao Sr. ministro das relações exteriores, pela morte do ministro do Brazil na Noruega.

—Por intermedio do ministro do Brazil em Bruxellas, o Dr. Pedro de Toledo recebeu um documento da Camara dos Representantes da Belgica intitulado "Voeux relatifs à l'agriculture, émis par les congrès internacionaux qui se tenue à Bruxelles en l'année de 1910".

—Da legação da Belgica no Rio de Janeiro, o Sr. ministro recebeu oito brochuras contendo as leis e regulamentos organicos do serviço de minas

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro Ribeiro de Almeida; presentes os Srs. ministros: Manoel Murtinho, André Cavalcante, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcante, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Recurso de habeas-corpus — Numero 3.103, de S. Paulo. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; pacientes recorrentes, Noemia, Marina e Carlota, filhas de Antonio Jorge Pereira Guimarães, por seu advogado; recorrido, o Tribunal de Justiça de São Paulo — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

— N. 3.104, de S. Paulo. Relator, o Sr. M. Espinola; paciente recorrente, Euclides do Souto Fernandes Villaça; recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 3.105, da Capital Federal. Relator, o Sr. Pedro Lessa; paciente, Francisco Antonio da Rosa; recorrente, o mesmo, por seu advogado; recorrida, a Côrte de Appellação — Deu-se provimento ao recurso para, reformando o despacho recorrido, mandar que seja admittida a fiança, unanimemente;

Recurso extraordinario — N. 585, de Pernambuco. Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrentes, Machado Pereira & C.; recorrida, a fazenda do Estado — Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento, para declarar inconstitucionaes as leis fiscaes impugnadas, e procedente a acção de repetição dos impostos, em virtude do pagamento pelos recorrentes, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

Appellação civel — N. 1.963, da Capital Federal. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, D. Constança Alves Branco de Mello Barreto; appellada, a União Federal — Deu-se provimento para não se julgar prescripto o direito da appellante, mandando-se baixar os autos á 1ª instancia, para que sejam julgados "de meritis", contra o voto dos Srs G. Natal, Amaro Cavalcanti e Pedro Lessa.

Sobre embargos — N. 1.158, da Capital Federal. Relator, o Sr. M. Murtinho; appellante embargante, a União Federal; appellado embargado, o Dr. Manoel Pereira dos Reis — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. M. Murtinho e Pedro Lessa. Impedido, o Sr. Oliveira Botelho.

Embargos de declaração — Numero 1.613, da Bahia. Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargantes, Pollack & Marnab; embargada, a fazenda do Estado da Bahia — Foram desprezados os embargos de declaração, unanimemente. Impedidos, os Srs. Oliveira Botelho e G. Natal.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Appellação, reuniu-se hontem em sessão.

Habeas-corpus — O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Francisco de Almeida.

Jogo do bicho — **Sentença reformada** — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de recurso, absolveu Joaquim Faria de Souza, condemnado pelo juiz da 6ª pretoria, por vadiagem, sob accusação de bancar o jogo do bicho, a seis mezes de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios e multa de 350$000.

Denuncia improcedente — O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Francisco dos Santos.

Queixa-crime — A Empreza de Aguas Gazosas, por sua directoria, offereceu, no juizo da 3ª vara criminal, queixa-crime contra Antonio Cortez de Souza e Manoel Varella, socios da firma Cortez & Varella, com fabrica de cerveja á rua Senador Euzebio n. 203, por uso da marca industrial dos querellantes.

— Adelino Marques Sampaio offereceu tambem, no juizo da 3ª vara criminal, queixa-crime contra José Angelo Evangelista, que assignou publicações insertas nos a pedido do "Jornal do Brazil", que o querellante considera offensivas á sua honra.

Sentença confirmada — O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 15ª pretoria, que condemnou Francisco Nery dos Santos, processado por aggressão e ferimentos em Candido Eusebio, a um anno de prisão, grão maximo do art. 303, do Codigo Penal.

O facto criminoso deu-se em Santa Clara, em 28 de junho ultimo.

O MONTEPIO CIVIL

Legislar atabalhoadamente, em caudas do orçamento, tolhendo, como quasi sempre occorre a um dos ramos do Congresso e ao executivo o direito de ler sequer o que vota, ou sanciona — é uma pratica de cujas consequencias a balburdia da nossa legislação dá o mais inequivoco testemunho. Cada orçamento, entre nós, equivale a um cataclysma politico. Ao sabor do capricho ou da fantasia de uma maioria occasional, por um artiguete é encantado, aqu e ali, na lei orçamentaria, que de antemão se sabe approvada e sanccionada, compromette-se a fazenda publica, cream-se, modificam-se, ou se extinguem planos administrativos, direitos e regalias de cidadão. O que em 1910 é um direito adquirido, em 1911 é uma burla!

E' dessa natureza a questão do montepio. Por onde quer que se encare, o famoso artigo 84, é um producto hybrido e de manifesta inviabilidade. Não ha fórma nem processo de dar-lhe execução.

Nem outra coisa era de esperar. Um problema para o qual estudos acurados, em longos treze annos não lograram solução, se pretende resolvido por cinco linhas de uma lei. O resultado é essa lamentavel confusão em que tudo se extorce, em que cada vez tudo mais se afunda.

A' feição dos interesses pessoaes, conforme os pontos de vista em que diversamente se collocam, cada qual interpreta a lei, emprestando-lhe uma intelligencia differente. As opiniões mais eruditas são corroboradas por transcripções ainda mais sabias... e no fim ninguem se entende.

Ha, porém, uma grande autoridade, cujos efficazes e seguros ensinamentos facultam aos miseros mortaes os meios de discernir nas questões mais complicadas. E' S. Ex. o Sr. Dr. Bom Senso, formado pela academia do criterio, jurisconsulto de inabalavel nomeada. E' o eminente mestre quem doutrina:

"Em 1897 foi suspensa a admissão de contribuintes, por que o funccionamento do montepio, nos moldes que o decreto de 1890 lhe traçára, levaria o thesouro á bancarrota. E por que foi adoptada essa medida? Por que suspensa a admissão de contribuintes "ipso facto" ficaria o erario publico desabrigado dos encargos que para elle resultam da tal admissão. Este acerto é testemunhado pelo facto de não estarem no gozo das pensões as familias dos empregados nomeados e fallecidos no tempo em que vigorou a lei n. 490. E este facto é de tão palpavel evidencia que varando pelas rentinas a dentro, leva a convicção a qualquer espirito, com a mesma lucidez com que a lettra do art. 84 affirmam a existencia. Consequintemente, se o resultado, materialmente demonstravel, da lei de 1897, foi o de desobrigar o Thesouro dos encargos que o viriam onerar, claro está que, emquanto perdurarem os effeitos dessa lei — ninguem tinha direito ás vantagens do montepio, porque este foi o effeito unico e exclusivo desse acto legislativo, que a outra coisa se não destinava.

Temos, pois, que, se por um lado o Thesouro estava absolvido dos compromissos que lhe creou o decreto de 1890, por outro os empregados tambem o estavam dos que para elles estabeleceu o mesmo decreto.

Nem os empregados recolheram contribuições, nem o Thesouro pagou pensões ás suas familias.

Agora, pela revogação do artigo da lei de 1897, o legislador decreta o restabelecimento da admissão.

Mas desde quando? Da época em que foi suspensa! Mas então de que serve a lei de 1897? Só para crear a situação que ahi está?

Sejamos logicos. Essa lei algum effeito produziu. Não foi por um requinte de fantasia que o Congresso a decretou. Se, durante todo esse tempo, como se pretende, não isentou os empregados e o Thesouro de nenhum encargo, o acto desse anno é uma pilheria legislativa de máo gosto. Se immunizou, é claro que a de 1910 não póde annullar esses effeitos.

Os empregados nomeados ao tempo em que se vigorava o regimen de 1897, já muito legalmente embolsaram os vencimentos a que legitimamente fizeram jus, já delles dispuzeram como propriedade sua, no mais pleno direito que se possa imaginar. Assim extorquir-lhes, a titulo de pagamento, as contribuições atrazadas, uma importancia determinada, é a mais inconcebivel violencia, uma vez que não foi arbitrariamente, senão em virtude da lei de 1897, que elles ficaram isentos dessa obrigação.

Mas, ainda admittindo que a lei de 1910 tem autoridade para recrutar vencimentos já pagos, está bem de ver que — dada a causa da lei de 1897, restabelecer o regimen de 1890, vale por incidir na pratica que tão funestas consequencias trouxe ao erario publico.

Nestas condições, a lei de 1910, mesmo offendendo direitos adquiridos — como sejam os dos servidores do Estado ao ordenado que receberam — tem de favorecer as familias á custa do Thesouro. Ora, pretender que aos interesses do erario publico — que são os de toda a communidade — se sobreponham os proveitos de quem quer que seja, é a mais estulta pretensão que se póde conceber.

E' della que se originou este impagavel "jogo de empurra" entre o thesouro e os parecères, entre estes e os contribuintes. Cada qual procura collocar a carga aos hombros do vizinho. A verdade, porém, é que, perante a lei de 1910, tal carga não existe, é imaginaria.

Essa lei não creou, nem podia crear direitos ou obrigações novas para quem já não existe. Limitou-se a restabelecer a admissão de contribuintes, de accordo com o estabelecido pelo decreto de 1890, o qual só outorga os beneficios do montepio a quem para elle contribue. Ora, por esta ou por aquella razão, o facto é que os empregados já fallecidos não concorreram. Se, em virtude de uma lei tinham adquirido o direito de o fazer (?), o judiciario que o apure e annulle por inconstitucional, a lei de 1897: se, por aquelle fundamento eram obrigados a fazel-o, ex-vi tambem de outra lei, desse onus foram dispensados.

Consequentemente, do acto de 1910 só resulta a offensa aos direitos adquiridos pelos empregados, ao vencimento que já receberam e embolsaram.

Em face dessa medida, é impossivel achar uma solução que concilie os interesses do Thesouro, os dos novos contribuintes e os das familias dos empregados já fallecidos. Se este foi o intuito do legislador reforme a sua obra, estabeleça outro processo, porque este é inexequivel.

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin, ante-hontem, os seguintes requerimentos:

Agostinho da Silva Oliveira — Concedo;

Aristides Motta — Idem;

Amlete Zagnali — Concedo 15 dias com 2|3 da diaria, a contar de 31 de agosto;

Carmelino Manoel da Silva — Proceda-se, de accordo com o art. 81, do regulamento;

Emygdio Nepomuceno Vallim — Não ha vaga;

João Antonio Machado — Concedo;

Livy Augusto Pacheco da Rocha — Concedo;

Lindolpho Augusto de Oliveira Mattos — Mediante recibo, seja restituido o documento;

Manoel Alves — Prejudicado. Archive-se;

Siriani Emilio — Concedo;

Mario Julio dos Santos — Por equidade, defiro a contagem de todo o tempo de serviço anterior, como 3ª classe, e bem assim o tempo em que esteve como 4ª.

— Regressou a seu logar, no Rio das Pedras, o telegraphista Geraldino Carvalho e Silva.

— Está com parte de doente o praticante Antonio Augusto de Mendonça.

— Tiveram ordem de servir: em Cruzeiro, o telegraphista José Lourenço Pereira Junior; em Barra, o praticante Sebastião Dotti de Oliveira; em Rio das Pedras, o praticante Erenesto Azevedo Leal; em Commercio, o praticante Alberto Augusto dos Santos; em Concordia, o praticante Accacio Nabuco Ribeiro.

— E' a seguinte a estatistica do gado, nas diversas estações da entrada, no dia 14 do corrente:

"Santa Cruz, recebidas, 519 rezes; Matadouro, abatidas, 684; Cruzeiro, embarcadas, 344; Bemfica, "stock", 500, e Sitio, 403."

— Em consequencia da quéda de uma barreira no kilometro 109, descarrilou a locomotiva que rebocava o trem A 1, na estação Conrado Niemeyer.

O telegramma que trata dessa occurrencia declara que é calculado em 40 metros cubicos o volume de terra, sendo calculada em seis horas a interrupção da linha. O Dr. Paulo de Frontin, logo que recebeu noticia dessa occurrencia, deu as providencias necessarias para que aos viajantes desse trem fosse prestado todo o auxilio.

— As circulares do trafego ns. 111, 112 e 113, que foram ante-hontem expedidas aos inspectores e agentes, estão assim concebidas:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro que fica elogiado, de ordem da directoria, o guarda-cancella da estação da Piedade, Rufino de Souza, por ter salvo, com risco da propria vida, a uma senhora, que tentava atravessar a linha, naquella estação, quando entrava o trem SC 38 de 24 de agosto ultimo."

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que ficais autorizado a attender ás requisições de passes e despacho de materiaes, formuladas pelo engenheiro Arnaldo Octavio Lutz, encarregado da construcção da linha de Juiz de Fóra a Bom Jardim, de accordo com o que solicitou o esta sub-directoria a da 1ª divisão, no papel n. 13.054 D."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do memorandum-circular, de 4 do corrente, que me foi dirigido pelo sub-director da 6ª divisão:

"Não tendo esta divisão recebido todas as declarações dos cargos que actualmente occupam e dos occupados posterior a 1898, pelos funccionarios desta estrada, que recentemente ficaram sujeitos ao montepio, rogo vossas providencias, no sentido de que os empregados dessa divisão, que ainda não fizeram taes declarações, as façam e remettam com a maxima urgencia a este escriptorio.

Essas declarações devem ser datadas de 31 de agosto e feitas nos impressos fornecidos para esse fim."

— E' a seguinte a ordem de serviço n. 4.504, ante-hontem expedida aos agentes:

"Em additamento á ordem n. 4.168, de 5 de junho de 1908, determino que não devem ser aceitos, com destino á estação do Meyer, não só despachos de mercadorias, mas tambem os animaes da 1ª e 2ª classes, vehiculos e grandes expedições de animaes de 3ª classe."

— Vão ter exercicio: em Palmeiras, o praticante Feliciano Garcia; em Entre Rios, o conferente Darrigne Faro; em Sobragy, Genuino Serra; em Carandahy, o praticante Antonio Leite Soares; em Buenier, o praticante Americo Avila; em Caethé e conferente Manoel Ferreira; em Bello Horizonte, o conferente Galdino Carvalho; na Maritima, o conferente Torquato Guerra; em São Diogo, o conferente José Luiz do Espirito Santo, e em Concordia, o conferente Samuel Pinto.

— O "stock" de café da estação Maritima entrado ante-hontem, foi de 11.449 saccas com o peso de 692.665 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação foi de 2:547$200.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem foi de 6.509 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 390.014 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 507.735 kilogrammas.

O rendimento do dia 11, arrecadado por essa estação, foi de 1:504$660.

— No mez de agosto ultimo, foram reparadas as seguintes locomotivas: em S. Diogo, nove; em Barra, tres; em Entre Rios, tres; em Palmyra, 11; em Sete Lagôas, uma, e no deposito da Cachoeira, tres.

— Foi montada no deposito de Lafayete a machina 76.

Essa locomotiva já fez experiencia, tendo esta sido coroada do melhor exito.

— Em setembro ultimo foram reparadas as seguintes locomotivas: em S. Diogo, 14; em Barra, tres; em Entre Rios, quatro; em Palmyra, uma; e em Lafayette, 18.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A Repartição da Limpeza Publica se enviar alguns dos seus trabalhadores para a rua José Hygino, esquina da Barão de Mesquita, prestará assignalado serviço aos moradores. Os seus homens desobstruirão os bodros que lá existem; removerão a lama e assim poder-se-ha tomar o bond, o que actualmente é impossivel, sem se molhar ou emporcalhar, tamanho é o tremedal.

—Em terrenos da Central do Brazil, muito proximo á estação do Realengo, existe uma vala que, não tendo o necessario escoamento, transborda amiudadamente, damnificando suas aguas os terrenos e predios vizinhos, bem como plantações, etc.

O Dr. Bernardo Trindade, engenheiro da Central naquelle districto prestará um bom serviço aos respectivos moradores, mandando executar ali os convenientes melhoramentos.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de infanteria e outro do 2º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Pinho França;

Official de dia á força, o capitão Campos;

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia os alferes Nicolão e Roque;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Bomfim e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois para os 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Souza; no Thesouro, o alferes Gomes; na Casa da Moeda, o alferes Abelardo; na Caixa de Conversão, o alferes Barros, todos do 1º regimento, e no quartel central, um inferior do 2º regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Jesus; no 2º regimento de infanteria, o capitão Maciel; no quartel do Andarahy, o alferes Cabral, e no de Frei Caneca, o tenente Assis.

Promptidão: no 2º regimento de infanteria, o alferes Telles;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o tenente Cecilio;

Uniforme, 8º.

Centro Politico e Beneficente Dr. José Joaquim Seabra.

Realizou-se a 11 do corrente a sessão ordinaria do conselho executivo, sob a presidencia do Sr. José Ricardo de Moura.

Lida a acta da sessão anterior pelo 1º secretario Satyro Pereira Ribeiro, foi ella approvada.

Do expediente constou: carta do deputado João de Siqueira Cavalcanti, agradecendo o titulo de director-honorario e offerecendo seus prestimos ao centro; officios dos membros da commissão de syndicancia Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto e Adario José Barroso, pedindo dispensa dos cargos; propostas do 1º vice-presidente Alvaro Castro, para socio contribuinte, o Sr. Luiz Tavares e dos 1º e 2º procuradores U. e A. Carqueja, para director-honorario, o conselheiro Luiz Vianna; socias benemeritas, a Associação Commercial da Bahia e Sociedade União e Beneficente e correspondentes em diversos districtos dos Estados da Bahia, Pernambuco e Minas Geraes, sendo a deste apresentada pelo orador official Dr. Hennedino Sá e offerta dos Srs. professores Alexandre Dias e Rodolpho Machado, do seu util trabalho "Mappa synotico de lexicologia", sendo remettido ao bibliothecario Jarbas Teixeira de Souza.

Pelo Dr. Hortencio de Carvalho, membro da commissão de representação, foi declarado que compareceu ao desembarque do director-honorario, senador Lauro Sodré, sendo pelo presidente designado para comprimentar a 12 o general Menna Barreto e a 10, tudo do corrente, o director-honorario, general Serzedello Corrêa, que chegará a esta capital a bordo do *Bahia*.

Consultado o conselho, foi resolvido pelo presidente: que todas as propostas fossem á commissão de syndicancia; que a secretaria funccionasse diariamente, das 10 ás 11 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde; que sejam aceitas as dispensas pedidas pelos dois membros da commissão de syndicancia; que o Sr. Leopoldo Rocha Garcia, membro da commissão de syndicancia, assuma o exercicio interino de 2º thesoureiro, visto estar licenciado o 1º e achar-se o 2º thesoureiro effectivo incurso nas pennas do art. 8º dos estatutos; que, emquanto estiver impedido o Sr. Leopoldo Garcia seja substituido pelo supplente Ascenção Ignacio de Almeida.

Assumindo a presidencia o 1º vice-presidente Alvaro de Castro, procedeu-se á eleição para o cargo de membro da commissão de syndicancia, sendo eleito por unanimidade de votos o capitão Antonio Augusto Pinto Machado, a quem se officiará, devendo a posse ser dada na sessão proxima.

Ficou mais resolvido que se officiasse ao socio bemfeitor Dr. José Constancio de Jesus, communicando que o recibo do mez servirá de prova para o socio merecer o seu soccorro.

Foi autorizado ao thesoureiro adquirir um armario para a guarda de objectos e livros do centro.

Foi offerecido ao centro tambem um livro, do qual constarão os nomes dos membros titulares do centro.

Depois de resolvidos outros assumptos, referentes principalmente á parte economica, foi encerrada a sessão ás 10 horas da noite e convocada outra para ás 7 horas da noite de 18 do corrente, na séde do centro, á rua General Camara n. 313 sobrado.

Liga Nacional.

Conforme estava annunciado, realizou-se sabbado passado a primeira sessão de directoria da Liga Nacional, sendo presidida pelo Dr. Venancio Labatut, vice-presidente, no impedimento do presidente respectivo, tenente-coronel Joaquim Ignacio.

Foram presentes á sessão requerimentos e pretensões de varios associados, que obtiveram vistas ás commissões respectivas.

Deliberaram tambem os directores presentes mandar proceder á cobrança das mensalidades desde 13 de maio do corrente anno, data da fundação, aos socios inscriptos como fundadores, para o que foi nomeado cobrador o Sr. Raul José da Silva.

O 1º secretario scientificou á directoria de haver a liga comparecido aos funeraes de dois associados, tomando tambem parte em justas homenagens a brazileiros eminentes.

Aceitas algumas propostas de socios contribuintes, o presidente encerrou os trabalhos, ficando deliberado que as sessões semanaes terão logar sempre nos sabbados, ás 7 ½ horas da noite.

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Waldina, filha de Waldemar Cavalcanti, 51 dias, rua S. Luiz Gonzaga n. 593; Antonio da Trindade, 50 annos, casado, rua Dr. Carmo Netto n. 248; Sebastiana Helena Figueiredo, 50 annos, solteira, avenida Salvador de Sá n. 101; Narcisa de Oliveira Rosa, 16 annos, solteira, rua do Vianna n. 56; João Baptista dos Santos, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Ricardino José Ferreira, 36 annos, casado, morro de Santo Antonio s|n; Arminda, filha de Francisco Machado Guimarães, 3 dias, rua Bahia n. 69; feto, filho de Antonio Monteiro, 8 annos, Santa Casa; Anna, filha de João Colombelli, 15 annos, travessa do Senado n. 33; Manoel da Silva, 77 annos, casado, rua Conselheiro Zacarias n. 71; Odette, filha de Francisco Teixeira Meirelles, 2 1|2 annos, rua Itapirú n. 138; Georgina, filha de Sophia Cosme Damiana, 3 dias, rua João Paraguaya n. 84; Nair, filha de Antonio Candido Teixeira, 2 annos, rua José Clemente n. 133; Oswaldo José Maria, 9 annos, rua Senador Euzebio n. 546; Joaquim, filho de José Maria Nunes, 1 anno e 8 mezes, rua Paula Mattos n. 64; Florindo Palmiere, 32 annos, solteiro, rua Rodrigo dos Santos n. 57 e Alcides Ferreira Veiga, 19 annos, solteiro, rua D. Feliciana n. 249.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Roberto Teixeira Braz, 38 annos, solteiro, Hospital da Penitencia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Maria de Carvalho, 26 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; José Duarte Pereira, 12 annos, solteiro, rua Jardim Botanico n. 8; Nair, filha de Arthur Joaquim Ferraz, 3 mezes e 23 dias, rua do Reso n. 58; Lucilia, filha de Antonio da Silva Lopes, 10 mezes, ladeira João Homem n. 11; Adelina, filha de Joaquim da Silva, 7 mezes e 20 dias, rua General Camara n. 238; Maria Candida Caldas Cavalcanti, 18 annos, casada, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 385; Gabriella Carolina Mendes, 40 annos, casada, Hospicio Nacional; Cecilia Pereira, 19 annos, solteira, rua da Paz n. 63 e Pedro Marcos dos Santos, 20 annos, solteiro, travessa Oliveira n. 23.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquim Benedicto da Costa, brazileiro, 23 annos, rua Santa Philomena n. 43; Corina de Albuquerque Meyer, brazileira, 29 annos, rua Lins Vasconcellos n. 342; Antonio Resena, italiano, 51 annos, rua Cesario Machado n. 20; Emilia Lourenço de Souza, 40 annos, rua Vista Alegre n. 75; Agrario Orozimbo José da Costa, brazileiro, 26 annos, rua Oliveira Andrade n. 56; Rita da Conceição, brazileira, 80 annos, rua Carolina n. 40; José Alfredo da Silveira, brazileiro, 30 annos, rua Ferraz n. 137; Julio Cunha, brazileiro, 2 1|2 annos, rua Maura n. 39; Maria, brazileira, 4 mezes, travessa Oliveira; Ary, brazileiro, 34 dias, rua Fippello n. 74 e feto, rua Sapopemba, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Antonio Firmino de Sá, brazileiro, 50 annos, estrada Grande, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Adelaide Tavares de Freitas, brazileira, 55 annos, logar Santissimo do Campo Grande.

CEMITERIO DE REALENGO

Rita Maria de Sant'Anna, brazileira, 41 annos, Bangú.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Joaquim Fernando Barato, brazileiro, 38 annos, Barra do Piraby.

TURF

Derby Club.

BIEN-AIMÉE—DINA

O tempo está inclemente com as corridas. Desde agosto que todos os domingos são chuvosos, frios e tristes. Mas, se o tempo é persistente, não o é menos o publico que vai aos nossos hippodromos; chova ou faça sol, elle está sempre firme, não abandona a sua diversão predilecta. E o resultado da sua nobre constancia é termos reuniões, como a de hontem, de programma fraco, mas com um movimento de apostas na linda importancia de 123:763$000.

Mas, muito razoavel a animação dos "turfmen": a corrida do querido Derby Club esteve boa, mesmo esplendida. As partidas tiveram um unico senão: parece que o "starter" interino tem realmente muito pouca aptidão para o espinhoso encargo.

Os Srs. jockeys souberam portar-se com a maxima correcção, a despeito de estar a pista pesada e em máo estado; desta vez elles não procuraram caminho... por fóra, a não ser o Lourenço Junior, no ultimo pareo.

A festa terminou cedo, ás 5.50, apezar de terem sido disputados nove pareos; é uma norma que a illustre directoria do Derby Club devia adoptar sempre.

As honras do dia couberam aos distinctos "turfmen" Dr. Llaneo de Paula Machado e Carlos Coutinho.

Aquelle viu o magnifico producto do seu "haras", a valente paulista Bien-Aimée, ganhar facilmente o grande premio "Progresso", e este teve as suas cores victoriosas no pareo official "Vicente Lisboa", galhardamente levantado pela excellente egua franceza Dina.

Bien-Aimée foi dirigida por Gibbens e Dina por P. Zabala; ambos se houveram admiravelmente.

O habil profissional uruguayo obteve ainda dois lindos triumphos com Tuyo Cué e Girondino, conseguindo "desemcabular" este ultimo. Fiquem, pois, os leitores scientes de que Zabala faz tambem dessas "africas".

— Damos em seguida o resultado dos pareos:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

TUYO CUÉ, m., z., 4 a., Rio Grande do Sul, por Nicklauss e egua de meio sangue, do stud Milano, P. Zabala, 52 kilos........ 1º
Soberbo, D. Ferreira, 53 kilos...... 2º
Indiana, Marcellino, 52 kilos.... 3º
Délia, Lourenço Junior, 52 kilos 4º
Floresta, Torterolli, 52 kilos..... 5º

Não se apresentou Vandalo.

Tempo, 100 3|5.

Rateios: Tuyo Cué em 1º, 68$400; dupla com Soberbo, 20$900.

Movimento do pareo, 3:134$000.

Movimento de 1º logar:

Soberbo	64,2
Indiana	50,8
Tuyo Cué	19,7
Délia	22,2
Floresta	11,7
Total	168,6

Esplendida partida. Tuyo Cué e Soberbo romperam na frente, em lucta, que se prolongou até á primeira curva, onde este se destacou. Pouco depois, nos 1.200 metros, Tuyo Cué voltou á carga e de novo travou lucta com Soberbo, derrotando-o na entrada da recta opposta. O pilotado de D. Ferreira ficou, então, em 2º, acompanhado de Délia, Floresta e Indiana.

Na recta do rio, esta, que no Itamaraty passara para 4º logar, forçou e bateu Délia; nos 2.000 metros, atacou Soberbo, que resistiu, empenhando-se os dois em renhida lucta.

Emquanto isso, Tuyo Cué mantinha a posição principal, que não mais perdeu, triumphando firme, por um corpo e meio.

A peleja entre Indiana e Soberbo prolongou-se até o poste de chegada, que o potro attingiu com vantagem de cabeça sobre a egua.

Délia, a dois corpos.

O vencedor é tratado por Eulogio Morgado.

2º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

GIRONDINO, m., al., 3 a., Inglaterra, por Flor di Cuba e Pride of Anglesea, da Coudelaria Gironda, P. Zabala, 51 kilos........ 1º
Milonga, O. Coutinho, 53 kilos...... 2º
Sultão, D. Ferreira, 52 kilos..... 3º
Ben, A. Olmos, 53 kilos........ 4º
Recreio, Torterolli, 50 kilos...... 5º
Esmeralda, Lourenço Junior, 52 kilos........ 6º
Agioteur, C. Tavares, 53 kilos.... 7º

Tempo, 106 4|5 segundos.

Rateios: Girondino em 1º, 59$700; dupla com Milonga, 193$900.

Movimento do pareo, 19:704$000.

Movimento de 1º logar:

Ben	119,3
Sultão	136,3
Milonga	110,3
Esmeralda	63,2
Recreio	7,1
Girondino	69,9
Agioteur	16,3
Total	522,4

Partida regular, sendo prejudicados Recreio e Esmeralda.

Milonga e Ben foram os primeiros a apparecer, mas, logo depois, Girondino, forçando por fóra, apoderou-se francamente da principal posição, acompanhado de Milonga, Ben e Sultão.

Girondino não teve a menor difficuldade em manter-se no posto de honra até o fim do percurso, triumphando, com sobras, por dois corpos.

Na recta do rio, Sultão bateu Ben e atacou Milonga.

Na entrada da recta final, Ben retomou o terceiro posto, atropelando Milonga. Na passagem dos carros, os tres animaes empenharam-se em ligeira lucta, na qual levou a melhor a egua oriental, que derrotou Sultão por meio corpo; este deixou Ben a um pescoço.

Os demais longe.

O vencedor é tratado por João Francisco de Azevedo.

3º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

CONDOR, m., z., 2 a., Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud-Peggy, do stud Democrata, Domingos Soares, 53 kilos........ 1º
Guajará, Marcellino, 52 kilos...... 2º
Somnambula, O. Coutinho, 50 kilos........ 3º
Vernon, P. Zabala, 53 kilos...... 4º
Britannia, D. Ferreira, 53 kilos.. 5º
Lilian, Torterolli, 51 kilos...... 6º

Tempo, 98 4|5 segundos.

Rateios: Condor em 1º, 52$200; dupla com Guajará, 63$700.

Movimento do pareo, 11:143$000.

Movimento de 1º logar:

Britannia	62,9
Guajará	206,3
Somnambula	62,5
Lilian	38,1
Vernon	231,8
Condor	108,7
Total	710,3

Má partida, sendo bastante prejudicado Vernon. Britannia saiu na ponta, com dois corpos de avanço sobre Guajará, esta acompanhada de Condor, Somnambula, Lilian e Vernon, nessa ordem.

No começo da recta opposta, Guajará atacou Britannia, que derrotou, após ligeira lucta.

Na recta do rio, pouco antes dos 2.000 metros, Britannia esmoreceu e foi batida, successivamente, por Condor, Somnambula e Vernon.

Condor iniciou desde então violenta atropelada a Guajará; na recta final, o potro atacou resolutamente a filha de Forfarshire, conseguindo, nos ultimos momentos, arrebatar-lhe a victoria por differença de cabeça.

Somnambula foi terceira, a quatro corpos, batendo Vernon por um corpo.

Longe as duas ultimas.

4º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

CALIBAR, m., z., 6 a., Republica Argentina, por Don Pepe e Lady Eden, do Sr. J. Cancio Teixeira, Ramon, 54 kilos........ 1º
Pachá, Torterolli, 52 kilos...... 2º
Forasteiro, D. Ferreira, 52 kilos 3º
Velay, A. Fernandez, 53 kilos... 4º

Não se apresentou Sabiá.

Tempo, 98 4|5 segundos.

Rateios: Calibar em 1º, 38$800; dupla com Pachá, 82$800.

Movimento do pareo: 16:676$000.

Movimento de 1º logar:

Velay	189,3
Calibar	168,9
Pachá	128,7
Forasteiro	333,4
Total	820,3

Boa partida. Calibar tomou a vanguarda, acompanhado de Forasteiro, Pachá e Velay, nessa ordem, que não soffreu a menor alteração até a recta opposta, onde Velay passou para terceiro logar.

Na entrada da recta final, Pachá retomou a posição perdida e logo atacou Forasteiro, que resistiu até a passagem dos carros; ahi, o filho de Monsier Gabriel dominou-o, mas não pôde impedir Calibar de ganhar, com sobras, por um corpo.

Forasteiro ficou em terceiro, a dois corpos e meio de Pachá, derrotando Velay por um corpo.

O vencedor é tratado por Pedro Celestino.

5º pareo — ITAMARATY — 1.500 metros — Premios: 1.500$ e 260$000.

BRIOSA, f., al., 3 a., França, por Eryx e Roublarde, do stud Galopin, D. Ferreira, 52 kilos........ 1º
Odalisca, Marcellino, 53 kilos.... 2º
Milonga, Torterolli, 50 kilos.... 3º

Não se apresentaram Chaby e Héro.

Tempo, 98 2|5 segundos.

Rateios: Briosa em 1º, 16$400; dupla com Odalisca, 17$300.

Movimento do pareo: 13:700$000.

Movimento de 1º logar:

Briosa	388,9
Odalisca	188,7
Milonga	221
Total	798,6

O "starter" foi mais uma vez desastrado ao dar a partida deste pareo. Sómente depois de ter a egua Briosa transposto o apparelho é que S. S. julgou conveniente fazer levantar as fitas, o que determinou enorme vantagem á pensionista do stud Galopin. Por sua vez, Marcellino, de boa fé, achou que o "starter" não daria a partida em semelhantes condições e soffreu a sua pilotada; assim, a filha de Jacobite teve sensivel atrazo, que influiu poderosamente na sua derrota.

Briosa tomou, portanto, a ponta, acompanhada de Milonga e Odalisca.

Na recta opposta, na altura do portão de Itamaraty Odalisca bateu Milonga e iniciou a atropelada á "leader". Na ultima recta, energicamente tocada por Marcellino, Odalisca atacou com vigor Briosa, que teve de se empregar muito para vencer apenas por palheta.

Milonga a quatro corpos.

A vencedora é tratada por Miguel Penalva.

6º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

BIEN AIMÉE, m., c., 4 a., S. Paulo, por Flaneur II e Juracy, do stud Expedictus, Gibbons, 53 kilos.... 1º
Cicero, Marcellino, 57 kilos..... 2º
Vou Ver, Lourenço Junior, 57 kilos........ 3º

Não se apresentaram Astro, Aragon II e Guerreiro.

Tempo, 165 1|5 segundos.

Rateios: Bien Aimée em 1º logar, 20$700; dupla com Cicero, 14$400.

Movimento do pareo, 13:722$000.

Movimento de 1º logar:

Bien Aimée	324,5
Cicero	379,5
Vou Ver	139,5
Total	843,5

Partida excellente. Os tres concurrentes correram emparelhados até proximo ao portão de Itamaraty, onde Vou Ver tomou a ponta, seguido de Bien Aimée e Cicero.

A carreira não soffreu a menor modificação até a curva do Turf Club, na setta dos 1.200 metros, quando Bien Aimée atacou Vou Ver, derrotando-o depois de pequena lucta.

No inicio da recta do rio, Cicero, que forçava desde a curva do Turf Club conseguiu passar por Vou Ver e veiu ao encalço de Bien Aimée; a filha de Flaneur II trazia, porém, muitas sobras e não teve difficuldade em manter a vanguarda até transpor o poste do vencedor com tres corpos de vantagem sobre o representante do stud Palmeiras.

Vou Ver foi ultimo, a quatro corpos de Cicero.

A vencedora é tratada por Henry Heine.

7º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.650 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

BARRABÁS, m., tord., 3 a., França, por Le Samaritain e La Bella, da Coudelaria Brazileira, D. Ferreira, 53 kilos........ 1º
Lusitano, Torterolli, 52 kilos.... 2º
Limbo, A. Olmos, 53 kilos....... 3º
Nero, D. Soares, 52 kilos....... 4º

Não se apresentou Marte.

Tempo, 110 segundos.

Rateios: Barrabás em 1º logar, 20$900; dupla com Lusitano, 39$500.

Movimento do pareo, 21:803$000.

Movimento de 1º logar:

Barrabás	441,8
Nero	151,4
Limbo	330,2
Lusitano	235,3
Total	1.158,7

Partida regular. Barrabás tomou a ponta, acompanhado de Limbo, Nero e Lusitano. O representante da Coudelaria Brazileira galopou á vontade na frente dos seus adversarios e venceu, assim, de ponta a ponta e por dois corpos.

Limbo foi atacado pelo Nero na recta do rio, mas sustentou bem a lucta e entrou na recta final ainda em segundo.

Ahi, porém, surgiu por fóra o Lusitano, que, na passagem dos carros, derrotou Nero e Limbo, vindo formar a dupla.

Limbo terminou a tres quartos de corpo do filho de Perth e bateu Nero por pescoço.

O vencedor é tratado por M. Figuerôa.

8º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

TURMALINA, f. c., 3 a., Inglaterra, por Eager e Minta, do stud Campo Alegre, Lourenço Junior, 53 kilos 1º
Marjoleta, D. Vaz, 52 kilos ... 2º
Bonaparte, Marcellino, 52 kilos.. 3º
Senador, L. Rosa, 52 kilos 4º

Não se apresentaram Briosa e Ugly.

Tempo, 107 1|5 segundos.

Rateios: Turmalina em 1º, 14$600, e dupla com Marjoleta, 21$700.

Movimento do pareo: 17:135$000.

Movimento de 1º logar:

Bonaparte	164
Senador	49
Turmalina	400,6
Marjoleta	118,9
Total	732,5

Boa partida. Turmalina tomou logo a ponta, que correu facilmente até o fim do percurso, triumphando, com grandes sobras, por dois corpos.

Marjoleta correu em segundo, acompanhada de Senador e Bonaparte. Na recta final este bateu Senador e atacou a filha de Porteno, que conservou a vantagem de um corpo. Igual distancia entre Senador e Bonaparte.

A vencedora é tratada por João Francisco de Azevedo.

9º pareo — CLASSICO VICENTE LISBOA — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

DINA, f. c., 4 a., França, por Alpha e Nethia, da Ecurie Paris, P. Zabala, 55 kilos 1º
De Reszke, L. Junior, 55 kilos .. 2º
Electric, Torterolli, 53 kilos 3º

Não se apresentaram Secret, Pharamond, Pachá, Discreto, Audaz, Chaby e Zadig.

Tempo, 117 3|5 segundos.

Rateios: Dina em 1º, 23$800, e dupla com De Reszke, 13$900.

Movimento do pareo: 12:736$000.

Movimento de 1º logar:

Dina	257,3
Electric	109,3
De Reszke	402
Total	786,6

Dina partiu favorecida, mas De Reszke foi logo ao seu encalço, conseguindo emparelhar com a egua, antes da primeira curva.

Após ligeira lucta, o cavallo apoderou-se da vanguarda, deixando a adversaria a dois corpos.

Na recta do rio, Zabala forçou de novo a filha de Alpha, que obedeceu lealmente ao appello e iniciou forte atropelada ao "leader".

Ao ser feita a curva da mangueira, Dina emparelhou com De Reszke; a despeito de ter sido então desgarrada por este a Briosa eguinha, póde, logo depois, dominar a carreira, para triumphar por dois corpos.

Electric foi sempre o ultimo, e ficou a dois corpos de De Reszke.

A vencedora é tratada por Manoel de Mello.

Jockey Club.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, de accordo com o projecto que se acha affixado na secretaria, as inscripções para a reunião do proximo domingo, no prado de S. Francisco Xavier.

Jockey Club Paulistano.

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB

Será encerrado amanhã, ás 3 horas da tarde, o prazo para o recebimento de inscripções para o "Grande Premio Jockey Club", a effectuar-se em 5 de novembro, no prado da Moóca.

Essa prova, na distancia de 1.700 metros, com 3:000$ de premio, é aberta a animaes de qualquer paiz, em "handicap" livre.

— Para o annuncio de inscripção para o "Grande Premio Jockey Club", a realizar-se no hippodromo paulistano, a 5 de novembro proximo, que publicamos em outro logar desta folha, chamamos a attenção dos Srs. "sportsmen".

Diversas.

Conforme já noticiámos, serão desembarcados hoje, ás 10 horas da manhã, no armazem n. 1, do cáes do Porto, os oito "yearlings" inglezes de importação do Sr. Carlos Coutinho, vindos pelo "Cavour".

— Segundo ouvimos, deve chegar a esta capital, de regresso da sua viagem á Inglaterra, o conhecido importador Sr. Henrique Joppert.

Esse "turfman" adquiriu naquelle paiz cerca de 35 animaes para o nosso turf; esta folha já publicou as filiações de 25 delles.

— Para o Bolo Sportman, da corrida de hontem, foram apresentadas 5.028 listas de palpites; o premio attingiu á somma de 8:548$000.

— Para o Ideal Bolo foram apresentadas 395 listas; o premio montou a 1:008$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois "certamens"; essas notas referem-se aos concursos de Mario de Oliveira.

— E' muito provavel que egua Voluptuosa vá disputar, em S. Paulo, o "Grande Premio Jockey Club", annunciado para 5 de novembro proximo.

— Em logar do "yearling" filho de General Hampton, esperado no "Cavour", para o Sr. Coutinho, virá um animal de dois annos, já experimentado.

O referido "yearling" virá mais tarde, com um outro lote de animaes.

— As oito potrancas de importação do Jockey Club, vindas da Inglaterra, pelo "Cavour", serão desembarcadas hoje, ás 10 horas, no armazem n. 1, do cáes do Porto.

— Por ter faltado com o respeito ao proprietario do "stud" Aventureiro hontem, no prado do Itamaraty, foi cassada a matricula do "entraineur" Hermenegildo de Albuquerque.

— A egua Dóra será brevemente destinada á reproducção.

A filha de Piquet parece definitivamente inutilizada para corridas.

—Recebêmos o numero que o "Correio do Sport" distribuiu ante-hontem Como de costume o apreciado semanario traz nitidas e esplendidas photogravuras de assumptos sportivos; o texto bem cuidado, como sempre.

—As oito potrancas que o Jockey Club recebeu pelo "Cavour", foram vendidas aos seguintes studs:

N. por Rydal Head e Leonora, ao Sr. Oscar Medeiros;

N. por Galloping Lad e Waistband, ao stud Rio de Janeiro;

N. por King's Messeger e Aqua Viva, ao stud Rio;

N. por Péricles e Servia, ao stud Mourão;

N. por Péricles e Accurateness, ao stud Esperança;

N. por Périgord e Vestalia, ao stud Brazil;

N. por Périgord e Petral, ao Sr. Pedro Oliveira;

N. por Songcraft e High Jinks, á coudelaria Guanabara.

—Escreve-nos o Sr. Mario Lagarde:

"Amigo e senhor — Li hoje, na secção "Sport", de seu jornal, que, o Sr. H. Joppert havia comprado em Doncaster, no dia 9 do corrente, duas potrancas de anno e meio, uma filha de Up Guards, e outra de Atlas, as quaes foram encommendadas pelo Sr. Domingos Torres.

Cabe-me, pois, vir pedir venia para rectificar a referida noticia, porque esta encommenda foi feita por meu intermedio, e a compra effectuada em leilão particular, pelo conhecido veterinario e exportador Mr. Hopkin, do qual sou actualmente unico agente nesta capital; das duas potrancas compradas, uma é filha de Up Guards, e a outra de Bellerophon, portanto, irmãs paternas de Fauna e Accacia, respectivamente, e não como se refere a sua noticia de hoje."

TURF EUROPEU

França

M. Edmond Blanc, o opulento criador e proprietario francez, renovou para 1912 o contrato que, desde alguns annos, lhe assegura as primeiras montas do excellente jockey G. Stern.

—Da corrida de 10 de setembro, no prado de Chantilly, em Paris, fizeram parte duas importantes provas reservadas aos dois annos, sendo uma para potros e outra para potrancas. Ambas marcaram as derrotas dos representantes da écurie Edmond Blanc, que foram francos favoritos.

Damos em seguida o resultado dos dois pareos:

"Prix la Rochette" — 1.100 metros — 20.000 francos — Para potrancas — Pétulance, f., 2 a., 56 kilos, Mantenon e Perpetua, M. W. K. Vanderbilt (O'Neill) 1º
La Plata II, f., 2 a., 56 kilos, M. Edmond Blanc (G. Stern).... 2º
La Faisanderie, f., 2 a., 56 kilos, M. Müller (J. Reiff)........ 3º
Mongolie, f., 2 a., 56 kilos, M. C. Vagliano (J. Jennings)....... 4º
Hardie, 2 a., 56 kilos, M. A. Aumont (Ch. Childs).......... 5º
Balme, f., 2 a., 56 kilos, M. Michel Ephrussi (Bellhouse)..... 0

Ganho facilmente, por cinco corpos; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

"Prix la Rochette" — 1.100 metros — 20.000 francos — Para potros — Zénith II, m., 2 a., 56 kilos, Le Sagittaire e Dainty, barão M. de Rothschild (M. Barat) 1º
Radial, m., 2 a., 56 kilos, M. Edmond Blanc (G. Stern)....... 2º
Houli, m., 2 a., 56 kilos, conde de Berteux (G. Bartholomew).... 4º
Manthorpe, m., 2 a., 56 kilos, M. H. B. Duryea (Garner)....... 5º
Meulières, m., 2 a., 56 kilos, M. L. Olry Roederer (Ch. Hobbs). 6º
Le Zagouan, m., 2 a., 56 kilos, visconde M. Foy (Ch. Childs).. 0

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º um corpo.

No mesmo dia ganhou a "Grande Course de Haies de Lucerne", na Belgica, o potro francez de tres annos Noric, por Alpha e Nordenfield, de M. Liénart.

Noric, que é irmão paterno de Dina e da potranca Sardine, ultimamente importada para o Rio, derrotou facilmente seis adversarios, todos bons "perfomers".

—Estreou a 15 de setembro, no prado de Maisons Laffitte, em Paris, o potro de dois annos Gypaëte, por Gulistan e Gélinotte, irmão materno do valente Gerfaut, do "turf" paulistano.

Ganhou o pareo, na distancia de 1.300 metros (linha recta), o excellente Neuter, por Saint Damien, de M. Deutsch de la Meurthe, dirigido por Stern. Gypaëte não figurou entre os "placés".

—Reabriu a 17 de setembro, em Paris, o elegante hippodromo do Bois de Boulogne. Da primeira reunião de outomno fizeram parte duas provas de regular dotação e o classico "Royal

"Oak", que marcou um novo encontro dos magnificos representantes da turma de tres annos, Alcantara II, Combourg, La Bohême II, Shetland, Rubinat II, Traversin, Lahire, etc.

Segue o resultado geral das tres referidas provas:

"Prix de Sablonville" — 1.100 metros — 10.000 francos — Para animaes de dois annos, inéditos.

Le Quart d'Heure, m. al., 2 a., Rabellais e Harfleur II, barão de Rothschild, (G. Stern) 1°
Vaglione, 2 a., 56 kilos, M. Camille Blanc, (Ch. Hobbs) 2°
Gloria II, f., 2 a., 54 1|2 kilos, M. W. K. Vanderbilt, (O'Neill) 3°
Deni Mered, m., 2 a., 56 kilos, M. O. Smets, (Garner) 4°
Pecresse, f., 2 a., 54 1|2 kilos, M. A. Veil-Picard, (M. Barat) 5°
Hooligan, m., 2 a., 56 kilos, M. James Hennessy, (J. Jennings) 6°
Roche Blanche, f., 2 a., 54 1|2 kilos, Mme. Cheremeteff, (Sumter) 7°
Masinissa, m., 2 a., 56 kilos, M. Jean Stern, (Ch. Childs) 0
Quorum II, m., 2 a., 56 kilos, M. [illegible] 0
Phrynis, m., 2 a., 56 kilos, M. C. Vagliano, (J. Reiff) 0
Urbanité, f., 2 a., 54 1|2 kilos, M. J. de Bremond, (Milton Henry) 0

Ganho por pescoço, do 2° ao 3°, dois corpos.

"Omnium" — 2.400 metros — 29.800 francos — Para animaes de tres annos e mais.

Tripolette, f., 3 a., 52 1|2 kilos, Elf e Tribune, conde Ed. de Boisgelin, (J. Reiff) 1°
Coppélia, f., 3 a., 52 1|2 kilos, barão M. de Nexon, (G. Bartholemew) 2°
Laghet, m., 4 a., 46 kilos, Visconde d'Harcourt, (Rossé) 3°
Templier III, m., 3 a., 50 1|2 kilos, M. Auguste Pellerin, (Sharp) 4°
Imperador III m., 4 a., 55 1|2 kilos, M. A. Monnier, (Ch. Childs) 5°
Ladior, m., 3 a., 49 1|2 kilos, M. C. Madariaga, (J. Jennings) 6°
Kildare II, m., 4 a., 55 1|2 kilos, M. Muller, (M. Barat) 7°
Clérambault, m., 5 a., 58 1|2 kilos, M. G. Ashman, (Belhouse) 0
Chum, m., 4 a., 51 kilos, M. Camille Blanc, (Ch. Hobbs) 0
Linois, m., 4 a., 50 1|2 kilos, Mme. Cheremeteff, (Sumter) 0
Sallee II, m., 4 a., 49 kilos, M. Mauchienan, (A. Woodland) 0
Saint Maximin, m., 4 a., 45 kilos, barão de Rothschild, (G. Cloud) 0
Accroche Coeur, m., 3 a., 46 kilos, princeza Duleep-Singh, (Gaeuer) 0

Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, igual differença.

Tripolette é irmã paterna do "yearling" Sans Famille, recentemente vendido pelo Sr. Carlos Coutinho, ao nosso stud Kosmos.

"Prix Royal Oak" — 3.000 metros — 50.500 francos — Para animaes de tres annos.

Combourg, m. 3 a., 58 kilos, Bay Ronald e Chiffonnette — M. Frank Jay-Gould (J. Reiff) 1°
Alcantara II, m. 3 a., 58 kilos — Barão de Rothschild (Milton Henry) 2°
La Bohême II, f. 3 a., 56 ½ kilos — M. J. San Miguel (Belhouse) 3°
Lahire, m. 3 a., 58 kilos—M. W. K. Vanderbilt (O'Neill) 4°
Shetland, m. 3 a., 58 kilos—M. Edmond Blanc (G. Stern) 5°
Traversin, m. 3 a., 58 kilos—M. J. de Bremond (N. Turner) 6
Rubinat II, m. 3 a., 58 kilos — Mme. Cheremeteff (Ch. Childs) 7
Courtisan II, m. 3 a., 58 kilos—M. Edmond Blanc (J. Jennings) 0
Monseigneur, m. 3 a., 58 kilos—M. Gaston-Dreyfus (Ch. Hobbs) 0
Pire, m. 3 a., 58 kilos—M. Cordier (Sharpe) 0

Ganho por meia cabeça; do 2° ao 3° tres corpos.

Combourg é irmão paterno de Jugurtha, que figurou com brilho nesta capital, e que se acha actualmente á venda para a reproducção.

— Jockeys victoriosos em França, até o dia 16 de setembro:

Jockeys	Montarias	Victorias
O'Neill	513	122
J. Reiff	449	90
G. Stern	294	78
J. Jennings	324	56
M. Barat	258	51
Ch. Childs	256	39
Ch. Hobbs	265	39
Sharpe	291	28
G. Bartholomew	261	23
Garner	122	26
N. Turner	116	22
M. Henry	180	20
Sumter	232	20

— O "Handicap d'Outomne" (2.600 metros, 10.000 francos), disputado a 18 de setembro, no prado de Saint Cloud, forneceu uma brilhante victoria ao potro de tres annos Bénédictin de Soulac, propriedade do sympathico criador M. A. Aumont.

Bénédictin de Soulac possue as mesmas correntes de sangue do "yearling" Sans Famille, que o Sr. C. Coutinho comprou este anno em França. Realmente, o pensionista de M. Aumont é filho de Elf e Orpheline, e Sans Famille é producto de Elf e L'Orpheline, esta por Orpheline.

— As d'Atou, o glorioso laureado do "Grand Prix de Paris", deste anno, fez a sua "réprise" no "Prix Le Sancy", que foi disputado a 20 de setembro, no prado de Tremblay, em Paris.

O resultado dessa prova foi o que se segue:

"Prix Le Sancy" — 2.600 metros — 28.800 francos — Para animaes de dois annos.

As d'Atou, m., 3 a., 58 kilos, Madonald e Anastasie; marquez de Ganay (O'Neill) 1°
Traversin, m., 3 a., 52 kilos, M. J. de Bremond (Sharpe) 2°
Gavarni III, m., 3 a., 55 kilos M. J. Prat, (G. Stern) 3°
Pedro [illegible], m., 3 a., 52 kilos; barão Gourgaud, (J. Reiff) 4°

Ganho de ponta á ponta, por meio corpo; do 2° ao 3° pescoço.

— A corrida de 21 de setembro, no prado de Maisons Laffitte, marcou o primeiro encontro da turma de dois annos com a de tres; a que foi favoravel á primeira, pois venceu Montrose II, do dois annos, que M. Vanderbilt acquiriu nos "sales" de Deauville, de 1910, por 65.000 francos e cujos ganhos já se elevam a 102.450 francos.

Resultado geral do pareo:

"20mm Prix Biennal de Maisons Laffitte" — 1.600 metros — 23.000 francos — Para animaes de 2 e 3 annos.

Montrose II, m., al., 2 a., 50 1|2 kilos, Maintenon e Mario, M. W. K. Vanderbilt (O'Neill) 1°
[illegible], f., 3 a., 60 1|2 kilos, M. Frank Jay-Gould (G. Stern) 2°
[illegible] II, m., 3 a., 62 1|2 kilos, M. C. Vagliano (Garner) 3°
[illegible], f., 2 a., 47 1|2 kilos, M. W. K. Vanderbilt, (T. Mitchell) 4°
Josephine II, f., 3 a., 47 1|2 kilos, M. A. Veil-Picard, (Sharpe) 5°
Mais II, m., 3 a., 62 kilos, barão M. de Rothschild, (M. Barat) 6°
Iorak, m., 3 a., 62 kilos M. Michel Lazard, (N. Turner) 0

Ganho por um corpo e meio; do 2° ao 3°, pescoço.

Inglaterra.

O "Breeder's Foal Plate" (1.200 metros, £ 1.000), disputado a 9 de setembro, em Kempton Park, reuniu um lote de oito potros de dois annos de boa classe.

Cylgad, por Cyllene e Gladfy, de Lord Durham, ganhou facilmente, montado por Winter, deixando em 2° Donnithorne (Rickaby) e em 3° Gay Laura (Wootton).

—Os dois melhores jockeys do "turf" francez, O'Neill e G. Stern, figuraram brilhantemente no "meeting" de Doncaster, que teve logar em setembro.

Os dois "archers" ganharam, de facto, as melhores provas do "meeting", entre ellas o "Saint Léger", no qual um tirou o 1° e outro o 2° logar.

Damos em seguida o resultado das provas de honra corridas nos dias 12, 13 e 15:

"Champagne Stakes"—1.000 metros—£ 1.000 e percentagem sobre as inscripções—Para animaes de dois annos—White Star, m., 2 a., 57 kilos, Sundridge e Doris, M. J. B. Joel (G. Stern) 1°
Melody, 55 1|2 kilos, M. Ch. Carroll (O'Neill) 2°
Jingling Geordie, 57 kilos, M. J. Buchanan (Maher) 3°
Cataract, 57 kilos, M. Arth. James (F. Wootton) 5°

Correram mais, Jeager e Oiseau Bleu.

Ganho por cabeça.

O vencedor é irmão proprio de Sunstar, vencedor dos "Dois Mil Guinées" e do "Derby" deste anno.

"Great Yorkshire Handicap" — 2.900 metros—£ 1.500—Para animaes de quatro annos e mais—Reedean, m., 4 a., 46 1|2 kilos, Saint Serf e Bewitchment, Sir Berkeley Sheffield (Ringstead) 1°
Toyshop, m., 5 a., 45 kilos, Santoi e Lady Norah (Winter) 2°
Carbineer, 5 a., 43 1|2 kilos, M. J. A. de Rothschild (Stokes) 3°

Reedean é irmão paterno do "yearling" que o Sr. Carlos Coutinho adquiriu para o "stud" Albano de Oliveira.

"Doncaster Welter Handicap" — 1.600 metros—£ 500 — Para animaes de tres annos e mais.

Long Set, m. 4 a., 52 kilos, Rabelais e Belle Perdue—M. Sol Joel (O'Neill) 1°
Thaddeus, 5 a., 56 ½ kilos—M. J. Buchanan (Maher) 2°
Matelot, 4 a., 48 ½ kilos—M. G. Edwards (Piper) 3°

Não collocados: St. Felicien, Duke Michael, Orphah, Take Care, Borrow, Malpas, Tweedledum, Hayden, Ebbs, Chantant, Butcher Bird e Tim Healy.

Ganho por dois corpos.

Long Set é francez e foi vendido para a Inglaterra em 1910.

"Saint Léger Stakes" — 2.900 metros—£ 6.500—Para animaes de tres annos.

Prince Palatine, m. 57 kilos, Persimmon e Lady Lightfoot — M. T. Pilkington (O'Neill) 1
Lycaon, m. 57 kilos — M. J. B. Joel (G. Stern) 2
King William, m., 57 kilos—Lord Derby (F. Wootton) 3
Atmah, f., 55 ½ kilos — M. J. A. de Rothschild (Fox) 4
Chéry King, m., 57 kilos — M. Brodrik Cloete (H. Jones) 5
Longboat, m., 57 kilos—M. H. J. King (Winter) 0
Beaurepaire, m., 57 kilos—M. W. Raphael (Rickeby) 0
Pietri, m., 57 kilos — M. L. de Rothschild (Maher) 0

Ganho por seis corpos; do 2° ao 3° tres corpos.

"Doncaster Cup"—3.490 metros—£ 1.100 e objecto de arte — Para animaes de quatro annos.

Lemberg, m., 4 a., 63 ½ kilos, Cyllene e Galicia — M. Fairie (F. Wootton) 1
Kilbroney, 4 a., 63 ½ kilos—Lord St. David (W. Griggs) 2
Adulis, 4 a., 53 kilos — Sir John Thursby (Trigg) 3
Wolfe Land, 4 a., 59 kilos—M. P. Ralli (Dillon) 4

Correram mais, Black Paths e Persil.

Ganho por pescoço; do 2° ao 3° quatro corpos.

— Na reunião que teve logar a 21 de setembro, em Yarmouth, ganhou o "Nursery Stakes" um estreante da turma de dois annos, filho de Florizel II e Flame Flower, pertencente ao rei Georges V.

Correspondencia.

Ziul — Julgamos mais conveniente o senhor dirigir-se ao proprietario dos animaes. Elle lhe dará, naturalmente, informações mais completas do que as que lhe podemos fornecer. Delaunay é um novo reproductor de M. de Saint Mary, que já apresentou varios animaes de boa classe.

ROWING

O CAMPEONATO DE HONTEM

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ao meio dia, na enseada de Botafogo, a regata promovida pelo valoroso Club de Regatas Boqueirão do Passeio e na qual tomaram parte o "Campeonato do Brazil", o "Campeonato Brazileiro do Remo" e "Prova Classica Sul America".

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Estrada de Ferro Noroéste do Brazil reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria.

Os accionistas da Estrada de Ferro Goyaz tambem reunem-se hoje, ao meio dia, em assembléa geral ordinaria.

Os subscriptores de acções da Empreza Commercio de Sal estão convidados a fazer hoje a segunda entrada de capital, á razão de 14$ por acção.

Estão sendo entregues os certificados provisorios do emprestimo por debentures, emittido pela Fabrica de Tecidos Botafogo.

Assembléas geraes:

Banco Iniciador, a 1 hora de 20, em 2ª convocação.
—Lloyd Americano, ao meio dia de 23, para fusão.
—Terras e Colonização, a 1 hora de 25, para contas e eleições.
— Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.
—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 30, para tratar de assumptos de interesse.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.
—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.
—Ap. do Espirito Santo, de 7 o|o, estão sendo resgatadas desde já.
—T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.
—Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.
—Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.
—Manufactora Progresso, desde já.
—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.
—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$ desde já.
—Tecidos Corcovado, os juros do 18° *coupon* da 1ª serie e do 9° da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.
—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.
—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.
—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.
—Industrial de Celulose, desde já os juros da segunda série do 1° coupon.
—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.
—Tecidos Esperança, desde já, o 1° coupon vencido.
—Mercado Municipal, a partir de 20, o 8 coupon de juros do 2° semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38° coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.
—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2° dividendo, á razão de 28 o|o por acção.
—A Sul America, desde já, o 23° dividendo do 1° semestre.
—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.
—Empreza Commercio de Sal, o 1° dividendo desde já.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 14 DE OUTUBRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:026$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:015$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:005$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:025$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:009$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	203$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	8 "	203$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	198$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	300$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	302$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	98$000
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	—	—	7 "	1:040$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	978$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	940$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	820$000
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	950$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	1:000$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$500
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000

DEBENTURES

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	213$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	215$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	215$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	216$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	206$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	103$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	212$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	208$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	[illegible]	207$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	6 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	205$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	159$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	[illegible]
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	[illegible]
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	195$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	212$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	8 "	165$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	212$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	[illegible]
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	217$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	[illegible]	203$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	[illegible]	202$000
B. [illegible]	200$000	Janeiro	Julho	[illegible]	199$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	212$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	216$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	[illegible]	209$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	209$000
E. Central de Quissamã	100$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Alliança	200$000	Janeiro	Julho	8 "	197$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	278$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	96$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	188$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	211$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	206$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	195$000
Comp. Pocos de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$000
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Sao Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	101$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	101$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	75$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	80$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1895	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	230$000
Do Brazil	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$000
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	190$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Junho	1911	180$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	54$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	163$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	3$000	Julho	1911	120$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 [illegible]	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	53$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Julho	1911	200$000

Estradas de ferro:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	22$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	80$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	76$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Mauhanassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	frs. 500	500 frs.	—	—	—	50$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	23$000	Julho	1911	725$000
Brazil	100$000	10$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Julho	1911	63$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Julho	1911	245$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$500	Janeiro	1911	23$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1911	52$000
Lloyd Americano	100$000	30$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	14$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1911	110$000
União dos Proprietarios	100$000	30$000	3$000	Julho	1911	87$000

Tecidos e fiação:

	Valor		Pagamentos		Juros	Cotação
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	204$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	228$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	295$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	[illegible]
Carioca	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	205$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	255$000
Corcovado	200$000	200$000	15$000	Julho	1911	261$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	200$000
Magéense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	145$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	265$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	338$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Julho	1911	207$000
S. Felix	100$000	100$000	0$000	Janeiro	1908	14$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	123$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	246$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	147$000
Linho de Sapucaia	200$000	200$000	—	—	—	330$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	125$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Julho	1911	292$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	315$000

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Companhia de Aceitos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1911	152$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	[illegible]	—	—	—	152$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	118$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1896	28$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	401$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	9$750
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	40$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	405$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Julho	1911	378$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	[illegible]	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	500$000	500$000	[illegible]	Abril	1911	427$500
Companhia de Luz Stearica	250$000	250$000	3 o|o	Julho	1911	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	0$000	Julho	1911	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	55$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Julho	1911	85$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	—	—	—	6$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lactícinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	[illegible]	5 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	19$000	Julho	1911	275$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	250$000	4$000	Fever.	1905	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	[illegible]	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	200$000	200$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	105$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	[illegible]	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	155$000
Empreza de Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	165$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	201$000
Empreza Valenciana	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	51$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	—	—	—	90$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accôrdo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 [illegible] de 1909.

Mercadorias	Preços
Arroz nacional, especial (100 kilos)	44$000 a 45$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	[illegible]
Dito nacional, inferior (100 kilos)	[illegible]
Feijão preto, de Porto Alegre (100 kilos)	[illegible]
Dito [illegible] (100 kilos)	[illegible]
Dito [illegible] (100 kilos)	[illegible]
Dito [illegible] (100 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca de Porto Alegre	
Especial (100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (100 kilos)	[illegible]
Grossa (100 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca de Iguape	
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
[illegible]	Nominal
Farinha de trigo de Porto Alegre	21$000 a 21$700
[illegible]	Nominal
[illegible]	21$000 a 21$700
[illegible]	Nominal
[illegible]	20$000 a 21$000
Milho nacional (100 kilos)	[illegible]
Feijão [illegible], idem (100 kilos)	Não ha
Milho [illegible]	Não ha
Feijão [illegible] de terra (100 kilos)	15$000 a 15$5
Dito [illegible] de terra (100 kilos)	13$000 a 13$500
Coquilho (100 kilos)	22$500 a 24$000
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Dito [illegible] (100 kilos)	[illegible]
Dito [illegible] (100 kilos)	5$000 a 5$500
Sal [illegible] (100 kilos)	Não ha
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Brasile*: varios generos, a P. Martinelli & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De S. João da Barra, pelo paquete nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Virginia*, *Clotilde* e *Dois Amigos*: sal á ordem;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Goma II*: sal, a Souza Mattos & C.;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a Branco Costa & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Ceylan*: varios generos, a G. Castalina;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Santos, pelo vapor inglez *Indian Prince*: café, a Davidson Pullen & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor argentino *Norillo*: varios generos, a Viegas Vaz & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Genova e escalas, italiano *Brasile*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Pará e escalas, nacional *Jaguaribe*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Buenos Aires e escalas, francez *Ceylan*, austriaco *Sofia Hohenberg* e argentino *Norillo*; Santos, inglez *Indian Prince*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Virginia*, *Clotilde*, *Goma II* e *Dois Amigos*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores saidos:

Laguna e escalas, nacional *Mayrink*; Recife e escalas, nacional *Iris*; Trieste e escalas, austriaco *Sofia Hohenberg*.

Vapores esperados:

16 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Southampton e escalas, *Avon*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Montevidéo, *Norillo*.
17 Portos do sul, *Itaucaia*.
17 Portos do sul, *Itauna*.
17 Santos, *Corcovado*.
17 Portos do sul, *Itapura*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
18 Portos do norte, *Bahia*.
18 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
18 Fiume e escalas, *Balaton*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Hamburgo e escalas, *Koenig F. August*.
18 Rio da Prata, *Avon*.
18 Bremen e escalas, *Mainz*.
19 Santos, *Holsburg*.
19 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Genova e escalas, *Bologna*.
21 Nova York, *Parta*.
21 Portos do sul, *Itapoan*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
22 Liverpool e escalas, *Lancashire*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Portos e escalas, *Atlantique*.
23 Portos do norte, *Olinda*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
24 Londres, *Rosemont*.
24 Rio da Prata, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Liverpool e escalas, *Ortega*.
25 Trieste e escalas, *Columbia*.
25 Callao e escalas, *Oravia*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
25 Hamburgo, *Barcelona*.
26 Portos do norte, *Brazil*.
26 Santos, *Santos*.
26 Santos, *Halle*.
27 Nova York, *Verisha*.
27 Hamburgo, *Cap Verde*.
28 Antuerpia, *Brennwell*.
29 Rio da Prata, *Parsifa*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.
31 Portos do norte, *Mandos*.

Vapores a sair:

16 Rio da Prata, *Araucaria*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Nova York, *Indian Prince*.
16 Santos, *Jaguaribe*.
16 Trieste e escalas, *Ceylan*.
16 Londres e escalas, *London*.
17 Liverpool e escalas, *Corcovado*.
17 Hamburgo e escalas, *Sparta*.
17 Santos, *Hohenstaufen*.
18 Ponta da Areia e escalas, [illegible].
18 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
18 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
18 Bahia e Aracajú, *Santa Cruz*.
18 Portos do sul, *Itaituba*.
18 Pará e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Koenig F. August*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Southampton e escalas, *Avon*.
18 Portos do norte, *Ceará*.
19 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
19 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Hamburgo, *Gunther*.
20 Rio da Prata, *Bello*.
20 Recife e escalas, *Fagundes Varella*.
20 Paranaguá, *Rio Pardo*.
20 Trieste e escalas, *Frederica*.
21 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Bremen e escalas, *Halle*.
22 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
24 Genova e escalas, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Portos do norte, *Mossoró*.
25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
25 Callao e escalas, *Ortega*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
25 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
26 Rio da Prata, *Orleansis*.
26 Nova York, *Chama Prince*.
26 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Bremen e escalas, *Halle*.
28 Hamburgo e escalas, *Brasile*.
28 Nova York, *Parta*.
29 [illegible], *Itapoan*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 9, de portos estrangeiros:

Vapor inglez *Voltaire*, de Nova York:

Bacalhão—225 tinas a L. A. de Magalhães, 125 a Norton Megaw & C. e 1.129 ditas e 12 latas á ordem.
Farinha—Nove engradados a Pedrosa Monteiro.
Farinha de aveia—20 caixas a Pedrosa Monteiro.
Fructas—23 caixas ao mesmo.
Conservas—Cinco volumes ao mesmo.
Succo de fructas—125 caixas a P. J. Christoph.
Leite—Cinco caixas a Lage Irmãos.
Fructas em calda—Oito caixas aos mesmos.
Farinha—Nove volumes a A. Gomes.
Maizena—65 caixas ao mesmo.
Camarão—12 barricas ao mesmo.
Oleo—20 barris a A. Gomes, 100 caixas a N. Zagari, 30 barris a J. Rainho e 36 á Minas S. João d'El-Rey.
Whisky—10 caixas a C. N. Lefebvre.
Aguarraz—200 caixas a Dias Garcia.
Parafina—Sete caixas á ordem.
Molho—Seis caixas á ordem.
Maçãs—1.438 caixas á ordem.
Peras—252 caixas á ordem.
Sabão—20 caixas a Q. R. Gray.
Fumo—Dois volumes a Souza Cruz.
Couros—Cinco caixas a J. J. Coelho, tres a Gonçalves Carneiro e 11 á ordem.

—Vapor *Sabiá*, de Rozario:

Trigo—68.051 saccos ao Moinho Inglez.

—Vapor allemão *Wellgunde*, de Nova York:

Farinha de trigo—5.500 saccos á ordem.
Oleo—15 barris a V. H. Rey, 450 á Estrada de Ferro Central do Brazil e 257 ditos e 29 caixas á ordem.
Papel—20 caixas a Hime & C.
Toucinho—Duas caixas á ordem.
Residuos—100 barris á ordem.
Asphalto—522 barricas á ordem.
Kerosene—6.200 caixas á ordem.
Gazolina—3.500 caixas á ordem.
Frutas—102 caixas á ordem.
Papel—40 rolos á ordem.
Charutos—Uma caixa a J. Azevedo e uma á ordem.

—Vapor *Chili*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Cognac—50 caixas a Teixeira Borges.
Rhum—30 caixas ao mesmo.
Aguas—250 caixas a Coelho Martins & C.
Confeitos—Seis caixas a J. Lipiani.
Batatas—1.000 caixas a Ribeiro Bastos, 500 a Angelino Simões, 500 a G. Amarante, 200 a Marinho Pinto & C., 200 a Carvalho Rocha, 200 a Santos Pereira, 200 a Dias Almeida, 200 a L. Camuyrano, 200 a M. J. Gonçalves, 250 a B. Santos, 250 a Constantino Ribeiro, 300 a Ferreira Cabral, 300 a Marques & C., 300 a Ramalho & C., 350 a Pring Torres, 350 a Vieira da Silva, 350 a Ramalho Torres, 500 a B. dos Santos, 500 a Ferreira Irmão, 300 a Marques & C., 200 a M. Cunha, 200 a Coelho Duarte, 350 a Macedo Silva e 300 a Marques Silva.
Licores—50 caixas a Correia Ribeiro.
Queijos—10 tinas a H. Marti & C.
Papel de cigarros—Duas caixas a Francisco Corrêa.
Vinho—Duas quartolas a M. A. Teixeira, uma a T. Robert e tres barris á ordem.
Papel de cigarros—Sete caixas a P. Salgado.
Pelles—Uma caixa a L. Guimarães, uma a R. Irmão, uma a Santos Novaes, uma a A. Bordallo, uma a G. Carneiro, uma a Guimarães Pinto & C., duas a F. J. Oliveira e uma a C. Cerqueira.
Couros—Uma caixa a Maia Costa e uma a Bordallo & C.
Batatas—400 caixas a Ferreira Irmão e 400 a Soares Cunha.

—Vapor inglez *Marthara*, de Antuerpia:

Vinho—11 caixas a Hasenclever & C.
Sacos—100 barricas aos mesmos.
Papel—86 fardos e 28 caixas a Hasenclever, 104 fardos á Luz Stearica, 41 á ordem e 971 bobinas á ordem.
Cimento—4.810 barricas á ordem, 2.000 á Estrada de Ferro Central do Brazil, 500 a F. Richard, seis a A. Rosenfeld e 1.700 ao ministerio da guerra.
Alvaiade—300 barricas a Hasenclever & C.
Oleo—60 barris á Prefeitura de Bello Horizonte.

—Os vapores *Klalif* e *Lord Doufferic*, de Cardiff, trouxeram carvão, e os vapores *Savoia* e *K. Victoria*, do Rio da Prata; *H. C. Heeny*, do Chile e escalas, e *J. Françoise*, de Melbourne, carga em transito.

—O vapor inglez *Kenilworth*, de Santos, não trouxe carga.

—Vapor *Orissa*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Chocolate—Sete caixas a Lebrão & C.

De La Pallice:

Batatas—250 saccos a Ferreira Irmão e 250 a Vieira da Silva.

—O vapor allemão *Cap Vilano*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

Vapor allemão *Javorina*, de Antuerpia:

Leite—720 caixas á ordem.
Polvilho—150 caixas a Antonio Braga 100 a T. Pereira Soares, 130 a França Gomes, 100 a M. Raupp, 150 a Pedrosa Monteiro, 150 a Pinto Lucena e 100 a A Gomes.
Anil—40 caixas a Moreno & C., 60 a Hime & C., 25 a França Gomes, 60 a Vivaldi & C., 20 a D. Fontes e 25 a Ottoni Silva.
Legumes—130 caixas a Angelino Simões.
Conservas—30 caixas a P. Monteiro e 25 a L. Camuyrano.
Aguas—100 caixas a Delfim Coelho e 50 a J. Ferreira & C.
Vinho—Tres barris e 41 caixas á ordem
Oleo—100 barris a Placido Teixeira.
Papel—23 fardos a C. C. Rosetti, 28 barris e quatro caixas a A. Ribeiro & C sete barris a Rodrigues & C., 13 a Hector Ribeiro, 12 caixas a Herm Stoltz, 17 barris á ordem, 234 rolos á Imprensa Nacional, 11 barris a Antonio Braga, 35 a F. Borgonovo, 38 a Willemann & C., 16 a M. Raupp, 117 a A. Gomes, 10 a Pinto Lucena, 10 á ordem e 104 á ordem.
Oleo—Seis barris ao novo arsenal.
Tinta—20 barricas á ordem e 50 a B Maia.
Ladrilhos—23 caixas á ordem e 169 engradados a Herm Stoltz.
Alvaiade—250 barris á ordem.
Ladrilhos—210 engradados á Prefeitura de Nitheroy.
Cimento—1.400 barricas a Herm Stoltz & C., 3.000 a Hime & C., 2.000 a D. J. da Silva, 500 a F. C. A. Guerra, 2.000 á Estrada de Ferro Central do Brazil, 98 a Amaral Guimarães e cinco á ordem.
Cartão—24 fardos á ordem.
Alvaiade—300 barricas a Hime & C.
Couros—Uma caixa a Ferreira Souto & C.

—Vapor *Danube*, de Buenos Aires:

Xarque—200 fardos a A. Monarcha 200 a W. Brothers e 200 a Gonçalves Zenha & C.

Por cabotagem:

Vapor *Carangola*, de S. João da Barra:

Assucar—895 saccos a Meirelles Zamith & C., 4.161 á ordem, 200 a Zenha Ramos e 60 a Gonçalves Zenha & C.
Alcool—14 toneis a Thomaz da Silva e 25 á ordem.
Aguardente—37 pipas a Thomaz da Silva & C.
Goiabada—14 caixas á ordem.
Fumo—Uma caixa a Leite & Alves, sete encapados a Borges Irmão e oito a Benevides.
Paina—Cinco saccos a F. L. Ribeiro.

—Vapor nacional *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—300 saccos á ordem.
Batatas—100 saccos á ordem e 76 a Alvaro de Barros.
Arroz—500 saccos a Guimarães Irmão e 525 á ordem.
Alfafa—400 fardos a Dias Garcia.
Manteiga—12 caixas a João Marques, tres a F. V. Fernandes e sete a João V. Alvares.
Carnes—20 barricas a Alvaro de Barros
Vinho—50 quintos a Fry Youle & C. 100 a Mourão & C., 50 a Santos Pereira 50 a F. Carvalho, 30 a S. Martins e 25 quintos e 10 caixas a Cruz Braga.
Cera—11 saccos á ordem.
Caramelos—Cinco caixas a F. Bonotto.
Fumo—500 fardos á ordem.
Couros—Uma caixa a Esteves & C. e uma a J. Silva.
Solla—Um fardo a A. Reis, tres a Guimarães Pinto, tres a Breissan & C., dois a José Silva, dois fardos e tres rolos a Esteves & C., um fardo a R. Vianna e um a S. Braga.
Comestiveis—67 volumes a Lage Irmão.
Batatas—120 saccos a Thomaz da Silva, 200 a Ramalho Torres, 106 a Soares Bastos, 100 a Thomaz da Silva e 250 á ordem.
Xarque—876 fardos á ordem e 193 a P. Oliveira.
Linguas—40 caixas a Teixeira Borges.
Peixe—55 fardos a Couto & C. e 15 a Pring Torres.
Alfafa—46 fardos a Thomaz da Silva.
Couros—Um fardo a W. Brothers.
Solla—Dois rolos ao mesmo.

Do Rio Grande:

Batatas—72 saccos a Soares Bastos e 133 a Dantas Pereira.
Bagres—36 fardos ao mesmo.
Cognac—Cinco caixas ao mesmo.
Peixe—10 fardos a Pring Torres.
Charutos—Tres caixas a Clausen & C.
Cebolas—13 caixas a Soares Bastos e cinco a Pring Torres.

—Vapor nacional *Mossoró*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—4.627 saccos a H. Gaffrée, 500 a Guimarães Irmão, 800 a B. Albuquerque, 1.140 á ordem, 316 a John Moore e 2.750 á ordem.
Algodão—410 fardos a J. O. Castro, 300 a F. Gomes Pedrosa e 240 á ordem.
Doces—15 caixas a P. Monteiro, 10 a B. Santos, 20 a Oliveira Lopes Silva, 15 a C. Mourão, 10 a F. Moreira e 30 a Antunes & C.
Aguardente—104 pipas a M. Oliveira.
Oleo—25 barris a Correia d'Avila e 120 á ordem.
Cocos—200 saccos a Santos Fontes.

De Maceió:

Assucar—351 barris a Zenha Ramos e 2.500 á ordem.
Cocos—96 saccos a João Calheiros e 151 á Companhia Manufactora de Conservas.

De Manáos:

Vinho—13 caixas a C. Figueiredo.

—Vapor nacional *Anna*, de Laguna e escalas:

Carga de Laguna:

Banha—70 caixas a Pring Torres, 35 a Davidson Pullen e 72 a Zenha Ramos.
Carnes—27 fardos ao mesmo.
Polvilho—Sete saccos a Pring Torres e 120 a Davidson Pullen.
Alhos—Tres jacás ao mesmo.

De Desterro:

Arroz—50 saccos a A. de Barros.
Assucar—77 saccos a Couto & C.
Alhos—Oito fardos a Zenha Ramos.
Fumos—Tres volumes a Bastos Pinna

De S. Francisco:

Arroz—67 saccos a Siqueira & C.
Polvilho—10 barricas aos mesmos e 30 a Queiroz Moreira.
Velas—364 caixas a Fº Lundgren.
Colla—Tres caixas a Zenha Ramos e duas barricas a F. Lundgren.
Pastilhas—Duas caixas a F. de Miranda.
Solla—Nove rolos a W. Brothers e 10 a Esteves & C.
Vassouras—Cinco fardos a Zenha Ramos, 10 encapados a Heraclito & C. e tres a Ribeiro Bastos.
Cerveja—58 caixas a B. Meyer.

—Vapor nacional *Mayrink*, de Laguna e escalas:

Carga de Laguna:

Banha—22 caixas a Couto & C., 178 a Guimarães Irmão, 73 a Siqueira Veiga & C., 100 a Teixeira Borges, 159 a Queiroz Moreira, 24 caixas a Thomaz da Silva & C., 100 a Queiroz Moreira, 102 a Davidson Pullen, 15 a Pring Torres, 58 a Queiroz Moreira, 140 a Thomaz da Silva e 184 a Alvaro de Barros.
Arroz—29 saccos a Siqueira Veiga & C., 259 a Gonçalves Zenha, 50 a Siqueira & C., 75 a B. Albuquerque e 75 a Teixeira Borges.
Polvilho—41 saccos a Gonçalves Zenha, 78 a Siqueira & C., 76 a Thomaz da Silva, 50 a Queiroz Moreira e 50 a Davidson Pullen.
Sanga—11 saccos a Gonçalves Zenha.
Carnes—31 jacás e cinco caixas a Couto & C., 18 jacás a Guimarães Irmão, 23 a Siqueira Veiga, tres a Queiroz Moreira, 10 a Siqueira & C., seis a Davidson Pullen, oito caixas a Siqueira & C., nove jacás e sete caixas a Thomaz da Silva e 30 jacás e seis caixas a Alvaro de Barros.
Taboinhas—10 caixas a A. Teixeira e uma a M. Sinnin.

De Iguape:

Arroz—56 saccos a Siqueira Veiga & C., 20 a B. Albuquerque, 15 a C. Sanches, 52 a Zenha Ramos, 216 a Teixeira Borges, 49 a Siqueira Veiga, 87 a Pereira Carvalho, 44 a A. Bibiano, 150 a Siqueira Veiga & C., 313 a Teixeira Borges, 49 a Siqueira Veiga & C., 58 a Guia Ferreira, 55 a Coelho Duarte, 77 a Siqueira Veiga & C., 82 a Zenha Ramos, 42 a Souza Valle, 87 a Pereira Carvalho, 59 a Coelho Duarte, 491 a Zenha Ramos, 45 a Ferraz Irmão, 63 a Teixeira Borges, 12 a Pereira Carvalho, 59 a Caldas Bastos, 71 a Souza Valle, 84 a Siqueira Veiga, 167 a Coelho Duarte, 252 a Guimarães Irmão, 55 a Pereira Carvalho, 50 a Siqueira Veiga & C., 54 a Zenha Ramos, 213 a Siqueira Veiga & C., 25 a A. Bibiano, 14 a Pereira Carvalho, 67 a Siqueira Veiga & C., 71 a Rocha & C. e 92 a A. Bibiano.
Toucinho—Quatro jacás a Souza Valle.
Solla—15 rolos a Queiroz Moreira.

De Cananéa:

Arroz—31 saccos a Queiroz Moreira, 100 a Caldas Bastos, 59 a Teixeira Borges, 27 a Siqueira Veiga, 12 a Heraclito & C., 31 a Davidson Pullen e 62 a H. Gaffrée.

De Angra:

Aguardente—20 caixas a Coelho Duarte e duas a J. Costa.

—Deixaram de embarcar nesse vapor 165 saccos de arroz.

—Vapor *Sirio*, do Rio da Prata e escalas:

Carga do Rio Grande:

Farinhas—25 barricas a Soares Bastos.
Sebo—147 bordalezas e 18 pipas a Gonçalves Campos.

—Vapor *Gloria*, de Piuma e escalas:

Carga de Piuma:

Café—250 saccas ao agente official.

De Victoria:

Café—500 saccas ao agente official.
Arroz—113 saccos ao mesmo.
Milho—240 saccos ao mesmo.

Não sabemos se temos razão para affirmar que se realizou. Primeiro, porque, tudo o que era necessario a uma boa regata houve hontem. Segundo, porque em virtude da ressaca correram sómente, quatro pareos, não podendo os demais affrontar a impetuosidade das ondas.

Por isso parece-nos melhor dizer—realizou-se parte da regata annunciada.

De accordo com o programma apresentado ao publico, começou a meia hora da tarde; iniciando a corrida do modo seguinte:

1º pareo—1.000 metros—A's 12 horas—ALMIRANTE MARQUES DE LEÃO—Canoas a quatro remos—"Juniors".

Premios: objecto de arte offerecido pelo almirante Marques de Leão, ministro da marinha, e medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Iena—(Grupo de Regatas de Gragoatá)—Patrão, Manoel Francisco; voga, Ignacio Silveira Varella; sota-voga, Edgard Augusto Varella; sota-prôa, Nelson Lacerda Nogueira; prôa, Leopoldino S. Varella.

Odalisca—(C. R. Vasco da Gama)—Patrão, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva; sota-voga, José Carvalho de Magalhães; sota-prôa, Manoel F. de Brito; prôa, Eduardo Francisco Lopes.

Yolanda—(C. Internacional de Regatas)—Patrão, Raul Antonio Ozorio; voga, José Ribeiro de Lima Pinto; sota-voga, Antonio Luiz Cordeiro; sota-prôa, Francisco Faria Torres Costa; prôa, José Alves de Araujo.

Tupan—(C. R. S. Christovão) * — Patrão, Antenor Andrade; voga, Arlindo Ferraz da Luz; sota-voga, Camillo de Andrade Netto; sota-prôa, Oswaldo Costa; prôa, Heitor Dantas.

Meiga—(C. de Regatas Icarahy)—Patrão, H. Segadas Vianna; voga, Albano A. Falcão; sota-voga, Murillo S. Soares; sota-prôa, Syllo F. Queiroz; prôa, Alcêo F. Falcão.

Salomé—(C. R. Boqueirão do Passeio)—Patrão, José Garcia Fernandes; voga, Alvaro Pereira Possas; sota-voga, Arnaldo Birmann; sota-prôa, M. Jorge Lopes; prôa, José Izidoro.

1º logar, Salomé; 2º, Odalisca.

Tempo, 4, 33.

* Arvorou o Tupan a 100 metros da chegada.

2º pareo — 1.000 metros—A' 12 e 20—ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR—Canoas a dois remos, veteranos.

Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Nize (Club de Regatas Guanabara)—Patrão, Ismael Bittencourt; voga, Irineu Ramos Gomes; proa, José Bernardino da Silva.

Aurea (Club de Natação e Regatas)—Patrão, Salvador Gammaro; voga, João Jorio; proa, José Jorio.

Cacté (Club de Regatas S. Christovão)—Patrão, Antenor Andrade; voga, Americo Guimarães; proa, Ulysses do Nascimento.

1º logar, Aurea; 2º logar, Cacté.

Tempo 5,15 segundos.

3º pareo — 1.000 metros—A's 12 e 40 — CLUBS FEDERADOS—Canoas a um remador, juniors—Honra.

Premios: taça Scotto & Cariesi, e medalhas de ouro ao 1º vencedor, e de bronze ao 2º.

Zig-Zag (Club de Regatas Esperia de S. Paulo)—Domingos Azevedo.

Ino (Club de Regatas Botafogo)—Flavio da Silva Ramos.

Eureka (Club de Regatas Vasco da Gama)—Hercules Provenzano.

Pery (Club de Regatas Boqueirão do Passeio) — Claudionor Provenzano.

1º logar, Lynce substitue Pery; 2º logar, Ino.

Tempo, 5,51, Boqueirão; 6,51, Botafogo.

4º pareo — 1.000 metros—A 1 hora—LIGA MARITIMA BRAZILEIRA—Yoles a dois remos, seniors.

Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Midosi, (Club de Regatas Botafogo)—Patrão, Ulysses Malaguti de Souza; voga, Mauro Roquette Pinto; proa, Paulo Gomes de Oliveira.

Vasco, (Club de Regatas Vasco da Gama)—Patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, David José Soares; proa, José Candido da Silva.

Jurity, (Club de Regatas do Flamengo) — Patrão, Alvaro Leal; voga, Victor Ruffier; proa, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos.

Sparta, (Club Internacional de Regatas) — Patrão, Raul Antonio Ozorio; voga, Raul de Abreu Costa; proa, Manoel Pereira Machado.

Isabeau, (Club de Natação e Regatas) — Patrão, Clovis do Amaral; voga, Ulysses Belém; proa, Horacio do Couto Dias.

Tapir, (Club de Regatas S. Christovão) — Patrão, Antenor Andrade; voga, Antonio Pinto dos Santos; proa, Atahualpa França.

Mamoré, (Club de Regatas Icarahy) — Patrão, H. Segadas Vianna; voga, A. Kelly; proa, J. Kelly.

Elza, (Club de Regatas Boqueirão do Passeio) — Patrão, José Garcia Fernandes; voga, Carlos A. Zimmermann; proa, Eugenio Azevedo.

1º logar, Midosi; 2º logar, Vasco.

Tempo, 5,44 segundos.

—Arvoraram a 100, 300 e 400 metros respectivamente: Jurity, Tapir e Elza.

— O quinto pareo naufragou pouco depois da partida, virando todas as embarcações.

Os tripolantes foram salvos, graças á pericia dos remadores e a presteza com que os soccorreu a lancha "Lynce".

— Em virtude do contratempo os directores da Federação do Remo resolveram transferir para amanhã a Taça Sul-America, e o Campeonato Brazil. A primeira será corrida, ás 4 horas e a segunda, ás 4 1|2 horas da tarde.

— Esteve presente á festa, o marechal Hermes da Fonseca, com sua casa militar. Em sua chegada e saida tocaram as duas bandas que ali se achavam, o hymno nacional.

Multas outras pessoas compareceram.

Mosteiro de S. Bento "versus" Diocesano Foot-Ball Club.

Realizou-se quinta-feira ultima, no "graund" do Collegio Diocesano, um importante "match" de "foot-ball" entre os 1ºs e 2ºs "teams" dos clubs acima citados.

O tempo em nada cohibiu para o bom exito dos "matchs"; o campo estava completamente encharcado e choveu durante todo o tempo dos jogos.

Mesmo assim, o valente Diocesano logrou obter uma victoria completa, tanto no 2º, como no 1º "team".

A 1 hora começou o jogo dos 2ºs "teams", que correu animadissimo de ambos os lados.

O invencivel 2º "team" do Diocesano ainda pôde contar mais uma victoria de 5X0.

Os "goals" foram bellissimos, sendo marcados por Wilson, Sodré, Carlos e Costa.

A's 2 horas terminou o jogo, sendo o resultado o seguinte:

Diocesano .... 5 goals
Mosteiro .... 0 goal

O 2º "team" jogou desfalcado de um jogador e estava assim formado:

Fuentes
Daltro — Augusto
Nilson — Nilson — Carlos
Sodré (cap.) — Sydnay—Costa—Gonzaga

Aqui, como "referee", o Sr. Marcio Motta foi imparcial.

A's 2 horas começou o jogo dos 1ºs "teams", que foi estupendo, despertando vivo interesse.

O "match" foi interrompido por uma forte pancada de agua, recomeçando poucos minutos depois. Não compareceram ao campo alguns jogadores do 1º "team" do Diocesano, sendo substituidos por Sodré (cap. do 2º "team"), Wilson, Costa e Carlos, que tambem são do 2º "team".

O 1º "team" do Diocesano, embora desfalcado, obteve uma brilhante victoria de 5X0.

Os "goals" foram marcados por Wilson, Ivo, Costa, Carlos e Sodré.

A's 3 ½ horas terminou o jogo, com prolongados vivas e enthusiasticos "urrahs" aos valentes e briosos "players" do Diocesano, "campeão intergymnasial". No 1º "team", além da linha de "forwards", que jogou muito bem, salientando-se Renato, Marcio, Lincoln, Alvaro e Wilson.

O 1º "team" do Diocesano era:

Marcio, Alvaro, Renato, Wilson, Lincoln, Sodré, Carlos Costa, Ivo, Ernesto.

Aqui, como "referee", o Sr. Baldomero Fuentes Filho, do America F. B. C., foi tambem imparcial.

Após o jogo, os alumnos do Mosteiro de S. Bento foram convidados a compartilhar de um pequeno "lunch", no refeitorio do collegio.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS

Problemas ns. 7, de *Jurity*: HEU; 8, de *Oiram*: ESTABULO; 9, de *J. Fernandes*: GALAPAGO-LAPA; 10, de *Rolando*: PALMITO-PALTO; 11, de *Bretel*: ARANHOL; 12, de *Pansopho*: CURURU'-BOIA.

Trabuco, Santelmo, Isaac, Aviarás, Typão e Alleluia decifraram os ns. 7, 8, 9, 10 e 11; Ilhéo e Esperança os ns. 7, 8, 10 e 11.

Problema n. 37

CHARADA TIBURCIANA

(*Xisgaravis.*)

1-2—Um homem foi mordido pela cobra na lagoa.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 39

CHARADA MÉDIA

(*Rasec.*)

3 — Na fenda dos rochedos tambem nasce flor—1.

Correspondencia

Mavorte — Attendido opportunamente.

D. SIGLAE

CORREIO — Esta repartição expedira malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Sabiá, para Rosario, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Vasari, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Francesca, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana; 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem a Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Deyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só acceita chamados a domicilio, para conferencia.

O Dr. Pimenta de Mello communica a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para á rua dos Ourives n. 5 (por cima da pharmacia Werneck.)

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gambôa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ...

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Polyclinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. **Annibal Vargas** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis** e **tuberculose**. Consultorio: rua da Carioca, 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 200. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Virgilio de Mattos—Advogado, Alfandega, 134, sala n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 30, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 42.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 36, Ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de peixeiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Restaurant Belle Vue — Proprietaire Mme. Marthe Remy. Maison de premier ordre; service à la carte. Chambres meublées. Bains de mer, rua Gustavo Sampaio, 239, Leme. Telep.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Loteria federal. Extracções diarias. Sabbado, 21 do corrente, 100:000$, por 4$; Sabbado, 23 de dezembro grande loteria do Natal, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

Luvaria Franceza—Pellica e suid, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAFÉS

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray - traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 115.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 3.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 249, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios, Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Planos extraordinarios a extrair-se:

Em 21 do corrente 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Relevantes serviços

Numa declaração feita pelo Dr. Antenor Coelho de Souza, distincto medico do Maranhão, reza o seguinte:

"Attesto que tenho sempre empregado a Emulsão de Scott com o melhor resultado em todas as molestias que é indicado o oleo de figado de bacalhão, por sua facil assimilação, e neste preparado estar reunido o lacto phosphato de calcio; ainda mais presta relevantes serviços no tratamento das crianças, que o tomam com grande facilidade."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Aureliano Martins de Azambuja Meirelles

✝ Maria Adelaide Rodrigues Meirelles, Rita Martins Meirelles, Dr. Justiniano Martins Meirelles, Alpheu Martins Meirelles, coronel Francisco Martins de Azambuja Meirelles e filhas, familias Joaquim Rodrigues e Henrique Coutinho agradecem com muito affecto a todos os amigos e parentes que lhes manifestaram sentimento de pezar pelo fallecimento do seu venerado marido, pai, irmão e tio, e os convidam para assistirem á commemoração religiosa do doloroso desfecho, a qual se effectuará hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos

(Lente jubilado da Escola Polytechnica)

Octavio Augusto Cesar Bastos, senhora e filhos, José Maria Barbosa, senhora e filhos (ausentes), Joaquim Nonato e irmãos, Pedro Celestino Vianna, senhora e filhos, Jeronymo Teixeira da Silva, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu extremoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo, Dr. **MANOEL JOAQUIM TEIXEIRA BASTOS**, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 17 do corrente, na matriz de S. José; desde já se confessam gratos.

Professor Antonio José Teixeira da Cunha

1º ANNIVERSARIO

A viuva, professora Isabel Pessoa da Cunha, participa aos parentes e amigos do finado professor **ANTONIO JOSE' TEIXEIRA DA CUNHA**, que distribue em esmolas aos pobres do "Paiz" 20$, em intenção ao seu espirito, hoje, dia do anniversario do seu fallecimento, em vez de mandar rezar missa, como é de praxe.

Josephina Constantina Gluck Pereira

✝ João Bernardes Pereira Sobrinho, sua esposa e filhos, Maria Thiebaut Pereira Netto, Jesuina Egydia Gluck, Elvira Pereira de Magalhães e Antonio Pereira de Magalhães Junior, muito penhorados, agradecem a todas as pessoas que tiveram a generosidade de acompanhal-os no transe doloroso por que passaram, com o fallecimento de sua extremosa mãi, sogra, avó, tia e madrinha, **JOSEPHINA CONSTANTINA GLUCK PEREIRA**, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que terá logar amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, agradecendo desde já mais esta prova de amisade.

DECLARAÇÕES

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido todos os socios no pleno gozo dos seus direitos a reunirem-se em collegio eleitoral, na proxima segunda-feira, 16, ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1911—ALBINO VALLADAS, 1º secretario.

LEILÕES

HOJE

Espolio do finado José Joaquim Teixeira Junior

MAGNIFICO EMPREGO DE CAPITAL

PREDIO

83, RUA BARÃO DE PETROPOLIS, 83

de elegante e solida construcção moderna, de pedra e cal e madeiras de lei, em centro de terreno, com platibanda, tres janelas com sacadas de ferro no pavimento superior, no terreo duas janelas de peitoril com meias venezianas e uma porta no lado com portão de ferro. Na frente da casa jardim com gradil e portão de ferro e cantaria. O predio é dividido em salas de entrada, de visitas e de jantar, copa, sala de engommar e cozinha; no pavimento superior cinco bons quartos e um puxado com banheiro e privada. O terreno em que está edificado o referido predio mede de frente e fundo 1m,40 por 44 metros de extensão, situado á rua Barão de Petropolis n. 83.

A. DE PINHO

Escriptorio: rua Sete de Setembro numero 71

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito do referido espolio

VENDE EM LEILÃO

HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

A'S 5 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A' —

83 Rua Barão de Petropolis 83

O referido predio será vendido desembaraçadamente de qualquer onus.

Os Srs. pretendentes podem examinal-o desde já.

Signal no acto de arrematar, 20 o|o.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Um pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

A

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

30$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 600; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um quarto, a senhora, em casa de outra senhora; na rua Torres Homem n. 120, casa n. 14.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito á cozinha e a lavar; á rua Itapirú n. 365.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito a cozinha e lavar; na rua Itapirú n. 365.

35$000

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, tendo janelas e sendo arejado, em casa de familia séria; na travessa Marietta n. 31.

ALUGAM-SE salinha e quarto, na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, com bonita vista para o mar, proximo á rua da America.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto, tendo janelas e sendo arejado, em casa de familia séria; na travessa Marietta n. 31.

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de familia; na rua Campos da Paz n. 101, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto; só a moços muito serios; casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo, a um ou dois moços do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, com serventia da sala e cozinha; na rua Theophilo Ottoni n. 31

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um rapaz só, serio e decente; na praça Tiradentes n. 42, 1º andar.

ALUGA-SE um esplendido salão de frente, completamente independente, para um casal ou pequena familia, na travessa Marietta n. 31, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito a cozinha e a lavar; na rua Itapirú n. 365.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Itapirú n. 365.

50$000

ALUGA-SE um confortavel quarto, com entrada completamente independente, e em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE uma sala, independente, a dois rapazes do commercio, nas immediações da rua da Lapa; informa-se na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo de frente a moços decentes, em casa limpa; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma sala, a dois rapazes do commercio; na rua Dr. Joaquim Silva n. 111; informa-se na venda, de frente.

55$000

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia séria a um casal sem filhos, ou a senhora só; na rua de São Clemente n. 87, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 56, Cattete.

ALUGA-SE uma sala, propria para consultorio ou escriptorio; na rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGA-SE um aposento, pintado e forrado de novo, a casal sem filhos, bonds do Humaytá á porta; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE um commodo, modestamente mobilado, a um rapaz serio, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 37, Alegria; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE uma sala e grande quarto com sacadas para a rua, entrada independente e cozinha, a casal só ou a duas senhoras; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

ALUGA-SE uma sala de frente, para a rua da Assembléa; na da Misericordia n. 6, 1º andar.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala, com duas janelas, só a moços muito serios; em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE esplendidos quartos, todos com janelas para a rua Visconde de Rio Branco e avenida Gomes Freire, e esplendidas salas; na rua Visconde Rio Branco n. 43.

95$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Barcellos n. 61, com dois quartos e duas salas, etc.; as chaves estão na rua de S. Christovão n. 324, onde se trata.

96$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94.

100$000

ALUGA-SE, com pensão, um quarto muito arejado, em casa de familia respeitavel; na rua dos Arcos n. [illegible]

ALUGA-SE um quarto, para um rapaz ou um casal, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 33, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

110$000

ALUGA-SE um quarto, para um rapaz serio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE uma linda sala e alcova de frente, com tres sacadas, o predio tem gaz e instalação electrica, bons banheiros, etc.; na rua das Marrecas n. 36, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, construida de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, varanda corrida, jardim na frente com gradil de ferro e grande terreno; na rua Lins Teixeira n. 33, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGA-SE uma casa, construida de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, varanda corrida, jardim na frente, com gradil de ferro e grande terreno; na rua Lins Teixeira n. 33, bonds de Cascadura.

150$000

ALUGAM-SE confortaveis sala e quarto de frente, para casal, senhores ou senhoras sérias, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia respeitavel; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

160$000

ALUGA-SE para deposito, ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94, com porta larga e duas estreitas, medindo nove metros de largura por 18 de comprimento; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Campos da Paz n. 115, com quatro quartos, duas salas e dependencias; trata-se na rua Santa Alexandrina numero 181; com contrato fazse abatimento.

ALUGA-SE um optimo armazem, servindo para qualquer negocio; na rua Jorge Rudge n. 25, e trata-se na do General Camara n. 328, com Hamilcar Machado.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

A

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha (lado da praia) onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, com sete quartos, tres salas e mais dependencias; illuminação á luz e electrica e a gaz; logar proprio para o verão; á rua Santa Alexandrina n. 209, casa XII, (ladeira Mosteiro); trata-se no n. 181.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente, para casal ou cavalheiro de todo respeito; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913, com quatro quartos; a chave está na praia de Botafogo n. 518, onde se trata.

ALUGA-SE um predio novo, assobradado, na rua D. Maria Romana n. 58, tendo tres dormitorios, duas salas e mais dependencias, e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366.

225$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 34.

250$000

ALUGA-SE o predio, á praia de Icarahy n. 35 A, com duas salas, quatro quartos e mais accessorios; trata-se na villa Amelia, da mesma praia, ou na rua da Assembléa n. 64, das 3 ás 4 horas, com o Dr. Camarão.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com todas as commodidades, com luz electrica e gaz, tendo quintal e tanque para lavar; na rua Paula Freitas n. 71. As chaves estão, por favor, no n. 69, Copacabana.

ALUGAM-SE uma linda sala e alcova de frente, a casal serio; na rua das Marrecas n. 36, sobrado.

270$000

ALUGA-SE um predio, novo, á rua Ipanema n. 91, com grande terreno e luz electrica.

300$000

ALUGA-SE, sem contrato, com fiador idoneo, o lindo predio todo limpo, com quatro quartos bons e outras bons accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á avenida Botafogo; trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 600; trata-se no mesmo, das 8 ás 2 da tarde.

ALUGAM-SE confortaveis sala e quartos de frente com todo conforto e hygiene, para casal, senhores ou senhoras de respeito, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o predio da rua Furquim Werneck n. 19; as chaves estão no armazem n. 817, da rua Nossa Senhora de Copacabana.

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 34, Cattete.

320$000

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, com as accommodações espaçosas, com varandas e grande chacara, á rua Felippe Camarão n. 78; as chaves estão, por favor, ao lado, e trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 84, com o Sr. Eduardo.

400$000

ALUGA-SE um 2º andar, para familia, com duas salas, cinco quartos, cozinha, despensa, banheiro e um bom terraço com tanque para lavar; tem instalação de gaz e de electricidade; na rua Barão do Ladario n. 36; trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE um commodo para um casal, com pensão, por 140$, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 33, moderno, 1º andar.

PRECISA-SE de uma pessoa habilitada para copiar em papel bromuro, ou revelar chapas. Quem não fôr profissional escusa de se apresentar; na rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 253.

VENDEM-SE dois predios, juntos ou separados, com dois quartos, duas salas, e cozinha; na rua Gonzaga Bastos ns. 219 e 221, e trata-se no numero 227.

VENDEM-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39 e o terreno junto e de esquina (Engenho Novo). Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 784.

GABINETE dentario, obturações e extracções de dentes sem dor, gratis e a qualquer hora; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

MAPPAS MODERNOS — Portugal, Italia, Hespanha, França, Allemanha, Austria-Hungria, Suissa, Argentina, Perú, Inglaterra, as cinco partes do mundo — e de anatomia, historia natural, geometria, artes e officios, de todas as sciencias; collocam-se mappas sobre pannos, molduras e se envernizam, de qualquer tamanho; na rua Visconde de Itauna n. 155, casa Pietroluongo.

UMA senhora de meia idade, com diversas habilitações, deseja contratar-se em uma casa de familia, para governante. Póde ser procurada á rua Nery Ferreira n. 99, onde se acha hospedada, Botafogo.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, cada uma, de ns. 8.583, 47.474, 47.475, 47.476, 47.477, 47.478, 47.479, 47.480, 47.481 47.482, 47483, 69.800, 69.801, 124.695, 172.998, 379.295, 379.296, 411.614, 411.615, e 411.616, uniformizadas, de juro de 5 o|o ao anno.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

PROFESSORA DE BANDOLIM, piano e violino, dispondo de tempo, aceita discipulas em casa ou fóra; na rua Barão de Amazonas n. 59.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

MATHEMATICA ELEMENTAR — O engenheiro Toscano de Brito lecciona mathematica elementar, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 8 ás 9 1|2 da noite; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

Ú

FOLHETIM 120

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXIX

E Catharina, ao pronunciar aquellas palavras, estava realmente commovida. René conservava-se calado.

—Não seria Henrique de Bourbon que eu temeria, proseguiu a rainha, se não tivesse ao lado delle a mãi para o aconselhar e guiar.

René começava a comprehender.

—Ordene, minha senhora, disse elle, e obedecerei.

—Não tenho coisa alguma a ordenar, respondeu Catharina, mas, vou recordar-te uma coisa.

—Queira dizer, minha senhora.

—Eu fiz um juramento que tu não attentarias contra a sua vida, nem contra as de Sara, de Noé e de Pibrac.

—E observal-o-hei, minha senhora.

—E farás bem, porque gosto de cumprir os meus juramentos, mas...

A rainha hesitou; René esperava em silencio.

—Mas, proseguiu ella afinal, ha uma pessoa cuja vida o principe se esqueceu de salvaguardar.

—Comprehendo, disse René.

—Visto isso, nem mais uma palavra, e faze o que quizeres.

—Sim, minha senhora.

—Comtudo, ouve um conselho.

René olhou para a rainha.

—O punhal é uma arma vulgar e convido-te a que escolhas melhor.

—Minha senhora, respondeu René, fazendo algumas experiencias de alchimia, descobri um veneno maravilhoso.

—Sim?

—Um veneno que não deixa o mais pequeno vestigio.

—Isso é lá comtigo... adeus...

E a terrivel rainha apartou-se bruscamente de René e tomou o caminho do Louvre.

. . . .

René permaneceu por muito tempo sentado na quilha do barco, entregue a profunda meditação.

Afinal levantou-se.

—Vamos vêr Paula, disse elle comsigo, tenho em mente vastos projectos...

E, pondo-se em marcha, dirigiu-se para a Pont-du-Change.

Quando chegava debaixo do candieiro collocado na entrada, viu um vulto confuso agachado a um canto.

Ao mesmo tempo uma voz juvenil, uma voz de mulher murmurou:

—Meu fidalgo, tenha compaixão de uma pobre rapariga que está morta de fome, e não sabe onde ir pedir asylo.

Graças á luz vacillante do candieiro, René viu diante de si uma mulher joven, coberta de farrapos, mas de uma grande belleza, que lhe estendia humildemente a mão.

—Que! é certo que estás morrendo de fome? perguntou René.

—Ha dois dias que não como.

O florentino não era caridoso por habito, mas acabava de experimentar uma alegria tão grande, recebendo as ordens tenebrosas de Catharina, que essa alegria fel-o generoso.

—Toma, rapariga, disse elle, procurando na algibeira, vou dar-te um escudo de ouro para que possas dizer que o florentino René é um homem compassivo.

—Ah! disse a mendiga, o senhor é mestre René o florentino?

—Certamente, replicou o perfumista sem reparar que a rapariga fixava nelle um olhar ardente.

—Mestre René, o perfumista da rainha?...

—No mundo não ha senão um René, respondeu elle.

Depois baixou-se um pouco para vêr melhor a bolsa.

Mas no mesmo instante a mendiga tirou bruscamente do seio um punhal, cuja lamina brilhou sinistramente illuminada pela luz do candieiro.

—Ah! bandido! exclamou ella, é esta á decima quinta noite que te espero aqui.

E feriu René antes que elle pensasse em pôr-se em guarda.

LXX

Emquanto a rainha mãi e o florentino René saiam furtivamente da cella de onde tinham ouvido Joanna d'Albret exprimir-se tão claramente sobre o futuro, Henrique e Noé saiam de casa da rainha de Navarra.

Como bem o dissera René, os gascões que a rainha de Navarra, Joanna d'Albret, trazia na comitiva, tinham tomado posse do palacio Beausejour, convertendo-o por assim dizer em praça forte.

No pavimento ao rez-do-chão estavam um dez que faziam sentinellas ás portas.

Outros dez dormiam em camas de campanha.

Em fim os ultimos dez haviam estabelecido uma especie de guarda nas duas salas que precediam o quarto de dormir da sua soberana.

—Oh! disse o principe sorrindo-se, e distribuindo apertos de mão aos fidalgos bearnezes, pelo que vejo, minha mãi póde dormir socegada, estará bem guardada esta noite.

—Oh! certamente, meu senhor, respondeu um velho soldado, retorcendo com orgulho o bigode grisalho.

—E, accrescentou um outro com toda a fanfarronice dos filhos do Meio-dia, não aconselho ao rei Carlos IX que nos venha atacar, haviamos de lhe dar que fazer.

—Vamos, Novailles, cala-te, murmurou o principe. Tem juizo, meu amigo, se não queres que me desavenha com meu primo o rei de França.

Henrique deu o braço a Noé, e atravessou a sala.

—Então onde vamos nós, meu principe? disse Noé.

—Tomar ar.

—A esta hora?

—Tenho um ataque de enxaqueca.

—Mas olhe que nos preparam quartos aqui.

—Bem sei, respondeu Henrique com ar desdenhoso.

—E a menos que não prefira ir dormir no Louvre...

—E' uma boa idéa essa.

—Uma idéa que sou muito prudente para não combater.

—Que dizes?

—A princeza Margarida deita-se presentemente muito tarde, e talvez vossa alteza lhe queira contar algum conto para a adormecer.

—Enganas-te, amigo Noé, disse o principe rindo.

—Ora!

—Não vou ao Louvre.

—Hein? Quererá vossa alteza dormir ao relento?

—Tambem não. Virei dormir aqui.

Noé abriu muito os olhos.

—Vossa alteza não ama já a princeza Margarida? perguntou elle.

—Oh! sim... mas...

—Mas?...

—Ha dois dias que me parece que o meu amor...

Henrique calou-se.

—Que diz? insistiu Noé.

—Parece-me que o meu amor se tornou mais razoavel, accrescentou o principe.

—Oh! oh!

—Mais tranquilo, pelo menos.

—Bom, comprehendo de que procede essa mudança, disse Noé sorrindo-se zombeteiramente.

—De onde procede?

—Deve lembrar-se Henrique, que na vespera da nossa partida de Nérac, emquanto eu o acompanhava á sua derradeira entrevista com a condessa de Grammont, expoz-me uma excellente theoria sobre o amor.

—Não me lembro de coisa alguma.

—Uma theoria que vossa alteza tirou dos contos da rainha Margarida de Navarra, sua avó.

—A memoria é-me infiel.

—A rainha de Navarra dizia, proseguiu Noé, que o amor só tinha encantos...

—Quando se chegava a elle por um caminho escabroso e cheio de obstaculos, disse Henrique, que se lembrou.

—Pois bem, continuou Noé, a rainha de Navarra tinha razão.

—Ora!

—Vossa alteza amava mais a princeza Margarida ha oito dias.

—E' possivel.

—Quando Nancy lhe pegava na mão, e o conduzia por corredores mysteriosos.

Henrique suspirou.

—E depois entrava furtivamente no quarto da princeza estremecendo ao menor ruido, e sabendo que o punhal de René o ameaçava.

—O perigo tem um encanto tão grande!

—Mas hoje o Sr. de Coarasse cedeu o logar ao principe Henrique de Bourbon, que entra no Louvre a toda hora do dia e da noite, e o principe Henrique de Bourbon deve ser o marido da princeza Margarida.

—Muito bem! disse o principe, e que conclues de tudo isso?

—Que sei onde vossa alteza vai a esta hora.

—Ah!

—Vai rondar pela rua dos Padres de S. Germano.

—Maganão!

—Pelas vizinhanças da loja do mercieiro Jodelle.

—E' verdade, e tu vais acompanhar-me.

—Vamos.

E falando assim, os dois mancebos sairam do palacio Beausejour, e dirigiram-se para a praça de São Germano l'Auxerrois. Noé olhou para a taberna de Malican, e soltou um suspiro.

—Que tens? perguntou Henrique.

—Penso que Malican é um urso selvagem.

—Hein! que é isso? dizes agora mal de Malican? exclamou Henrique admirado.

—Não completamente.

—Pobre homem, que nos é dedicado de corpo e alma.

—A si, Henrique.

—E a ti tambem, Noé.

—Isso é por tabela.

—Mas afinal, o que te fez o Malican?

—Nada.

—Então para que dizes mal delle?

—Porque tem crime de ser tio de Myette.

—Chamas a isso crime?

(Continúa.)

A CASA COLOMBO

SUA DIVISA: VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Em commemoração ao anniversario da descoberta da America continuará até o dia 18 do corrente, a venda de alguns artigos de diversos departamentos, com as seguintes reducções

UMA SEMANA EXTREMAMENTE VANTAJOSA

Camisas de peito de linho, de 11$ por... 6$500
Camisas de peito de linho, de 12$ por... 8$500
Ceroulas de linho francez, de 7$500 por... 5$800
Camisas de linho de côr, de 15$ por... 9$000
Camisa toda de zephir, peito liso, de 7$ por... 4$000
Camisa cellular ingleza, de 7$ por... 4$000
20 modelos de collarinhos inglezes de cinco folhas, de linho, de 16$ a duzia por... 12$000

200 duzias de collarinhos, saldo, artigos para acabar, de 10$ a duzia, por... 5$000
Gravatas de seda Colombo, de 4$ por... 1$000
Chapéos duros nacionaes, de 14$ por... 10$000
Chapéos duros Scotts ou Christy, de 22$ por... 16$000
Chapéos molles nacionaes, de 12$ por 7$ e... 8$000
Chapéos duros Scotts e Glyn, de 20$ por... 15$000

Um grande saldo de chapéos de palha, artigo de 12$ e 10$ por... 5$000
Um colossal sortimento de bengalas de junco, de 3$ por... 1$600
Um grande saldo de ligas a $600, $400 e $200 o par.
Um grande saldo de suspensorios a 2$, 1$500 e $900 o par.
Um grande saldo de meias de algodão a $900 e $800 o par.
Um grande resto de cobertores a 5$800 e 4$500 cada um.
Um grande saldo de fronhas a 1$200 e 1$ cada uma.

Um saldo de lençóes para cama 6$800 cada um.
Um saldo de toalhas para mesa, de tres metros, a 7$000.
Um saldo de colchas a 5$800 e 4$500.
Um saldo de toalhas de linho para rosto a 1$600 e 1$000.

SAPATARIA

15 modelos do afamado WALK-OVER, para acabar o resto do sortimento, de 30$ e 25$, por 20$, 18$ e 15$000.

Um variado resto de sortimento de artigos de viagem, como sejam: Valises, Malas, Bolsas de collegiaes, etc., a preços de reclame

OCCASIÕES UNICAS!!!

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PHARMACIA

...-se o nome a uma pharmacia; ... a F. B., nesta redacção.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.......... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nos principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 e no deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado ... dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis ... sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a... 50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a... 46$000
Lavatorios com pedra a 50$ e 60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a... 130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a... 65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a... 120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a... 130$000
Guarda louças 50$... 60$000
Mesas elasticas 65$... 70$000
Cadeiras de canella 22... 75$000
Cadeiras austriacas... 110$000
Cadeiras de balanço... 40$000
Grupos de sala, nove peças... 140$000
Grupos de sala, estofados... 180$000
Grupos de sala, austriacos... 170$000
Colchões de 4$ a... 12$000
Colchões de crina, 12$ a... 30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a... 400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". Só ver para crer, no amigo do povo— Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

MOLESTIAS DOS OLHOS

OUVIDOS E NARIZ

Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, oculista de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Pariz e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para o bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. Aceita chamados a domicilio.— Avenida Central n. 90.

COLLAR DE PEROLAS

Perdeu-se um no trajecto da rua de S. Leopoldo, no Curvello, o largo do Guimarães, pela E. F. Carril Carioca. Gratifica-se a quem o levar á rua de S. Leopoldo n. 13, casa do Sr. Aurelio de Figueiredo.

Não ha medicamento mais efficaz, mais commodo, mais rapido para provocar a completa espulsão do

TOMAM-NO SEM DIFFICULDADE MESMO AS PESSÔAS MAIS DELICADAS E OPERA EM POUCAS HORAS

Vende-se nas melhores Pharmacias

Deposito: BIFANO & C. - 12, Largo da Carioca - RIO de JANEIRO

RECITAL DE PIANO

Pelas senhoritas Suzana e Helena de Figueiredo, no salão dos Empregados no Commercio, no dia 25 de outubro ás 9 horas da noite.

Bilhetes á venda na confeitaria Castellões, no "Jornal do Brazil" e na casa Vieira Machado.

Venda por atacado: Srs. DELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Ca., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1a qualidade, virgem, kilo, a... 3$700
Idem, de 1a qualidade, fresca, sem sal, kilo a... 4$400
Idem, de 1a qualidade, em latas (exportação) a... 1$400
Idem, de 1a qualidade em manteigueiras, (reclame) a. 1$200
Crême puro de leite, pote a.. $400
Idem, em latas a... 1$000
Idem, em litros a... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

Um litro, diariamente... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

AS PESSOAS

que têm difficuldade em evacuar regularmente aconselhamos de ter sempre em casa um vidro de Pó Rogé, e de tomar todas as manhãs uma ou duas colheres deste pó dissolvido em um copo de agua.

Com effeito, o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo por ser de gosto agradavel, as senhoras e as crianças tomam-n'o com prazer.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o a todas as pessoas que soffrem de prisão de ventre. Para se purgar, deita-se todo o conteudo do vidro em meia garrafa de agua, o pó se dissolve por si só, bebe-se então. Quando se quizera obter somente um relaxamento, basta tomar uma ou duas colheres de pó, dissolvido em agua.

Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar toda a confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob Paris A' venda em todas as boas pharmacias.

VINHO S.T RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo Corpo Medico nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás Pessôas de Idade, ás Jovens e ás Crianças.

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Gletes, firma Saint-Raphael em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, em Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Liquidação de todo nosso sortimento continúa cada dia mais barato por que estamos no firme proposito de nos retirar desta grandiosa Capital, todo mundo conhecia a barateza do Bazar Colosso, pois agora maior saliencia tem os preços, e desde que nos chegue os ultimos artigos de nossa encommenda na Europa, será tudo vendido em LEILÃO, chegou no sabbado, está hoje em exposição duas mil peças de superior Linho quasi um metro largura para vestidos, abrimos o preço de 500 por metro, o linho é superior. Avisamos que o celebre tecido liso, que era de "1$500", que estavamos vendendo 800, passou agora a 700. Todo o mundo conhecia o nosso famoso cretone branco para lençol que está actualmente com differença de 700 por metro; colchas com franjas grandes "3$000", colchas brancas grandes "4$500".

VIDA OPERARIA

ferros engommar e lustrar perfeitos 2$500, morim cretone largo bom para camisas era de "8$500", vendemos agora 6$500 peça 20 metros ou 3$300 meia peça morim presidente sem preparo e largura "16$000" estámos vendendo "11$000"; todos nossos morins estão com differença de "5$000" em peça, quem costumava comprar os nossos morins, tem agora occasião de verificar as differenças grandes vantagens para urgente Liquidação, colletes espartilhos modelo elegante com quatro ligas para moças e senhoras eram "25$000", vendemos agora "10$000"; grande sortimento de roupas feitas, Zephires riscados, Brim, chitas, cassas côres, fustão Bordados, Rendas de todas qualidades Louças, Brinquedos, Colchões de todos tamanhos preços grandes vantagens, Malas grandes ou pequenas para roupa malas viagem todos tamanhos, cortinados para maior cama casados, mais alta casa 24$500.

TECIDOS PRETOS

batiste preta, 400, cretone preto, 500, merinó preto enfestado vestidos lucto "900", Lanzinha enfestada "1$200 Merinó lustros quasi um metro largura vestidos luto 1$500., Crepe preto 1$800, Aplicações pretas e todos preparos vestidos luto, Vestidos brancos para moças e senhoras "12$000". Temos Variado sortimento de applicações modernas largas estreitas galões de todas qualidades, gregas e galões de Vidrilho, Laises de seda 3$500, Laises de seda todas qualidades, encontrais aqui os melhores tecidos brancos bordados e chegarão as afamadas bonecas quasi um metro altura do preço de 50$000 Vendidas agora a "21$000". Liquidação definitiva do Bazar Colosso rua Haddock Lobo n. 4, em frente igreja Estacio de Sá.

ASTHMA e CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Vente en gros: 20, R. St-Lazare, Paris.

Exigir a Assignatura aqui abaixo em cada Cigarro.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.o, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.o

Rua do Rosario n. 156

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 36 RUA DA LAPA

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.

Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL

contra a TISICA, as MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS; a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

EM S. PAULO: BARUEL & C.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As DOENÇAS DO PEITO; As TOSSES RECENTES e ANTIGAS; As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — 215 — 29a — 16:000$000 — Por 1$600

AMANHÃ — 216 — 28a — 20:000$000 — Por 1$600

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 - 3a

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 - 1a

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

JOCKEY CLUB

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB

A realizar-se no dia 5 de novembro de 1911, no Hippodromo Paulistano --- Animaes de qualquer paiz --- (Handicap livre) --- Premios 3:000$ ao 1º e 450$ ao 2º --- Distancia 1.700 metros.

OBSERVAÇÃO --- Este premio só será realizado se forem inscriptos e confirmarem as respectivas inscripções pelo menos cinco animaes de proprietarios diversos.

AS INSCRIPÇÕES encerram-se, terça-feira, 17 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde e as confirmações serão recebidas as mesmas horas, no dia 31, na secretaria da sociedade em S. Paulo, á rua Quinze de Novembro n. 16 (2º andar).

A joia de inscripção, de 5 °/. sobre o valor do primeiro premio para os animaes estrangeiros e de 3 °/. para os animaes nacionaes, é paga em duas prestações, sendo 50 °/. no acto da inscripção e 50 °/. na confirmação.

S. Paulo, 14 de outubro de 1911.

O director de corridas interino,

Dr. Armando Souza.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

20, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Segunda-feira, 16 de outubro — **HOJE**

Espectaculos familiares, por sessões

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

TRES SESSÕES — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

Pelas 57ª, 58ª e 59ª vezes a deliciosa opereta em tres actos, traducção do inesquecivel escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO, musica adaptada pelo maestro **José Nunes**

NINICHE

CINIRA POLONIO desempenha a protagonista, sem duvida, um dos melhores typos de sua galeria artistica.

Grande successo de Alfredo Silva, no Conde de Coraeski e de Astrubal Miranda, no Gregorio, o celebre banhista de senhoras.

Disciplinado corpo de ensemblistas.

Successo de gargalhadas do principio ao fim

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

A SEGUIR — **MANOBRAS DO AMOR** — Para estréa da distincta actriz brazileira **Pepa Delgado** e do actor **A. Mattos.**

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra; B. M. SORUNGA.

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL!

HOJE -- Segunda-feira, 16 de outubro de 1911 -- **HOJE**

ESPECTACULOS FAMILIARES

Tres sessões -- A's 7 horas, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

20ª, 21ª, e 22ª representações da engraçadissima opera-comica em um prologo e dois actos, do inolvidavel escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO

A PRINCEZA DOS CAJUEIROS

Opinião do *Jornal do Brazil*: «A *Princeza dos Cajueiros* é do numero das peças que antigamente fizeram época theatral afortunada, tendo por isso incontestavel tradição o seu exito, pois, muita gente mesmo que nunca a viu, forçosamente della ouviu falar, notadamente da interpretação dada a alguns papeis pelos actores de então, como por exemplo as pilherias do Vasques, no *Medico do Paço*. Foi este papel agora distribuido ao engraçado Sr. Leonardo, que delle tira todo o partido possivel. A estréa da mimosa opereta foi tambem assignalada com a volta ao theatro da Sra. Mathilde Ceballos, que se metteu no elegante *travesti* do pescador Paulo, cantando muito bem, principalmente nos duetos com a Sra. Annita Campilli, muito graciosa e correcta na princeza».

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões do cinematographo com programma novo e variado.

HOJE! HOJE! HOJE!

Amanhã e todas as noites — **A Princeza dos Cajueiros.**

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE 102ª 103ª e 104ª representações da revista de SOUZA BASTOS, arreglo de L. DE SOUZA **HOJE**

TIM-TIM

Grande successo de **PEPA RUIZ** em todos os seus papeis, do popularissimo **BRANDÃO**, no «Lucas» e de **CARMEN RUIZ** em diversos e do Machado no Ulysses.

Espectaculos por sessões, com films cinematographicos — Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20.

TODAS AS NOITES

ATTENÇÃO — Cadeiras numeradas, 1$500; 1ª classe, 1$000; 2ª classe, 500 réis.

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde. As crianças, occupando logar, pagam entrada.

ESTA SEMANA — A revista em tres actos, original do grandeado escriptor **Dr. Moreira Sampaio**, arreglo de **Antonio Quintiliano**

RIO NU'

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itauna

Annuncios nas paredes internas e externas deste popular theatro, tratam-se no proprio theatro das 10 horas da manhã ás 2 da tarde e na

RUA DA ASSEMBLÉA

N. 95

Escriptorio d'*A Imprensa*

das 2 ás 6 horas da tarde.

CINEMA OUVIDOR

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — **HOJE**

PRIMEIRA PARTE

UMA EXPERIENCIA BEM SUCCEDIDA

Interessante estudo de psychologia feminina da VITAGRAPH

SEGUNDA PARTE

RIFFLE-BILL (O rei do prado)

Primorosa fita de 1.000 metros, dividida em cinco partes, da provecta fabrica **Eclair**, acção deste primoroso film é passado no Far West.

TERCEIRA PARTE

CID (o campeador)

Acção dramatica tirada da tragedia historica de F. Corneille. Film colorido da applaudida fabrica CINES

QUARTA PARTE

UM REMEDIO PARA A DYSPEPSIA

Comedia da applaudida EDISON. Deliciosa e bem imaginada satyra aos abstinentes do alcool

AMANHÃ — Sublime programma novo com as ultimas novidades em films americanos de nossa exclusiva representação.

CINEMA THEATRO SOBERANO

49 RUA DA CARIOCA 51

Companhia de operetas, comedias e revistas, sob a direcção do festejado actor comico AFFONSO DE OLIVEIRA

Amanhã Terça-feira, 17 de outubro **Amanhã**

Grande acontecimento theatral!

A opereta fantastica em tres actos

TIM-TIM MIRIM

Original do insigne maestro brazileiro

Dr. ASSIS PACHECO

MONTAGEM LUXUOSA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 --- Empreza M. Pinto & C. --- Telephone 1937 --- End. telegraphico **IDEAL**

HOJE --- PROGRAMMA EXTRAORDINARIO --- **HOJE**

COLOSSAL SUCCESSO

8 — Films escolhidos entre as ultimas obras primas de Pathé Frères — 8 Films

O RECORD DA CINEMATOGRAPHIA

O castigo do Samourai --- Episodio tragico genuinamente japonez, com artistas japonezes e a acção passada no Japão. Film colorido.

Caça aos Lobos na Russia --- **Importante e arrojado film de grande interesse para os devotos de St. Humberto.**

A cortina negra --- Pungente tragedia da actualidade.

Longe dos olhos, longe do coração --- Fina comedia do Sr. Daniel Riche.

A morte civil --- Artistico trabalho extrahido da conhecida tragedia de Paulo Giacometti, desempenhado pelo grande artista **Novelli**.

La Gipsy --- Bailado pantomina de grande successo.

A Savelli --- Episodio romanesco passado no tempo de Napoleão III

O macaco do photographo --- Engraçado film comico.

Brevemente — O mais estrondoso successo da popularissima fabrica PATHE' FRÈRES **A NOTRE DAME DE PARIS** — Sensacionalissimo drama totalmente colorido com 1.000 metros, extrahido da obra do immortal VICTOR HUGO.

sexta-feira, 20 — OS CENTAUROS PORTUGUEZES — Este film é muito superior ao da CAVALLARIA PORTUGUEZA e foi tirado pela fabrica franceza ECLAIR, que especialmente mandou um operador a Lisboa para esse fim.

THEATRO APOLLO --- COMPANHIA DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO — —

Maestros directores da orchestra PASCHOAL PEREIRA e LUIZ MOREIRA

HOJE -- DOIS ESPECTACULOS -- **HOJE**

Extraordinario successo!!

A's 8 da noite e 10 da noite

ENCHENTES CONSECUTIVAS!!!

ESGOTAM-SE OS BILHETES!!

6ª e 7ª representações da grandiosa magica em tres actos e 11 quadros, traducção de Eduardo Garrido, musica de Felippe Duarte,

A GATA BORRALHEIRA

20 — CORISTAS — 20. Grande corpo de córos. Scenario deslumbrante!!! Numerosa comparsaria! Orchestra de 20 professores. Preços de cinema.

Camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 4$; logares distinctos, 2$; varandas, 1$500; fauteuils, 1$500; cadeiras, 1$; e geraes, $500.

O mais barato espectaculo da actualidade — Amanhã ás 8 e ás 10 da noite — **Dois espectaculos extraordinarios.**

SUCCESSO DESCOMMUNAL!!! A seguir — **Sonho de Valsa**

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Segunda-feira, 16 de outubro **HOJE**

3 SESSÕES 3 — A's 7 1/2, 8.50 e 10.20

ULTIMA NOITE

Do celebre vaudeville em tres actos

O RATO AZUL

Que será retirado de scena em pleno successo para dar logar AMANHÃ á 1ª representação da hilariante comedia em tres actos, traducção de Eduardo Garrido

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

- Praça Tiradentes -

Grande exposição

= DO =

MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

HOJE -- 16 de outubro -- **HOJE**

Das 11 horas da manhã a meia noite

Onde o publico desta capital poderá apreciar **magnificos specimens da ANATOMIA HUMANA**, artisticamente reproduzidos em CEROPLASTICA.

São ahi representadas as diversas raças do genero humano e todas as phases e funcções das visceras que constituem o organismo desde o NASCIMENTO até a decrepitez e até á MORTE.

Será posto á venda na porta do estabelecimento um rico CATALOGO descriptivo de todas as peças e figuras que constituem a **grande e instructiva exposição.**

N. B. — Os bilhetes de ingresso para o salão são vendidos na bilheteria pelo preço de 1$ e os da secção de anatomia são vendidos no interior do estabelecimento por igual preço.

Entrada 1$000.

CINEMA

AVENIDA

MATINÉE - **HOJE** Segunda-feira **HOJE** - SOIRÉE

SENSACIONAL PROGRAMMA

E

7.000 metros de extensão

A India Maravilhosa

500 METROS

Curioso film. Completa novidade.

PRINCIPAES QUADROS

Combate de bufalos. Combate de elephantes. Corrida de elephante e cavalleiro. Palacios e templos de Delhi, a cidade sagrada. Palacio do Marajah de Barada. Uma pescaria do Rajah de Kupurtala.

RALEIGH & ROBERT -- Londres.

AS BATERIAS DE QUELUZ

500 METROS (RÉPRISE)

Assombrosos exercicios de artilheria a cavallo, que muito honram o exercito portuguez. As baterias vencem os maiores obstaculos, por caminhos quasi inaccessiveis, com um arrojo e segurança dignos de se verem.

LUSA FILM -- Lisboa.

SANGUE GUERREIRO

300 METROS (RÉPRISE)

Terrivel combate entre brancos e pelles vermelhas.

BIOGRAPH -- Nova York.

A MÉGERA DOMESTICADA

300 METROS (RÉPRISE)

Fina comedia de observação.

VITAGRAPH -- Nova York.

HOJE O mais franco successo theatral, na opinião unanime de toda a imprensa!

Cadeiras 2$000

A peça de grande espectaculo em tres actos e 12 quadros, com 22 numeros de musica

A VOLTA AO MUNDO A PÉ

Os bilhetes reservados nas primeiras seis filas custam mais 1$000 e vendem-se no *Jornal do Brazil*, durante o dia.

Vão todos HOJE ao

ARCHIBANCADAS 1$000

POLYTHEAMA

4' Rua Visconde de Itaúna

Emp. e propriedade de EDUARDO VICTORINO & C.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE - Programma extraordinario - **HOJE**

ASSUMPTOS DE PORTUGAL

Trabalhos agricolas no Ribatejo e uma Ferra de gado bravo de Santarem -- Lusa Film

HOJE SCENAS DA VIDA REAL HOJE

Film com 850 metros dividido em duas partes

O FURACÃO

Um emocionante romance de amor editado pela fabrica Pasquali

HOJE UM RUIDOSO SUCCESSO DE PATHÉ FRÈRES HOJE

OCTAVIO

Scena comica dos Srs. Mirand... e Grande

Amanhã --- PROGRAMMA NOVO

Sexta-feira --- **Os centauros portuguezes**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

ANNA GLAVARY.

Ismenia Matteos;

DANILO,

Tenor Almeida Cruz

HOJE **3** espectaculos **3** HOJE

Das 7 da noite em diante

39ª, 40ª e 41ª representações da opera-comica

A VIUVA ALEGRE

Mise-en scène de Almeida Cruz

Grande corpo de córos

Scenarios novos, 1º e 3º actos de **Jayme Silva**, e o 2º de **J. Santos**, montados por **Antonio Novelino.**

Grandes effeitos de luz sob a direcção do electricista F. de Oliveira.

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

A seguir — **Amor de Principes**

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza **Couto Pereira & C.**

HOJE -- Grandioso programma extraordinario! Exito sem igual! -- **HOJE**

AMANHÃ O CALVARIO

O doloroso drama de amor, com **1.200** metros de extensão, de NORDISK-FILM

MOCIDADE E LEVIANDADE

Magistral desempenho pelos artistas do theatro Real, de Copenhague

AMANHÃ — O sublime drama com **1.200**

O CALVARIO

Empolgante assumpto inspirado nas scenas da vida real moderna

O CABARET DO GATO PRETO

Deliciosa charge de subtil ironia, com **450** metros de GAUMONT

Amanhã — Sensacional programma novo!

Sempre novidades no **PARIS!**

O CALVARIO AMANHÃ